UM PLANO MARSHALL PARA A AMÉRICA LATINA

Seria ventilado na Conferência do Rio de Janeiro

NOVA YORK, 9 (A. F. P.) — "A demora na realização da Conferência do Rio deve-se às divergências já antigas entre os Estados Unidos e a Argentina, de maneira a conceder a êste País o tempo necessário para desembaraçar-se das influências do eixo", afirma um dos editoriais do "New-Herald-Tribune", que acrescenta, entretanto, que, "no momento, a Argentina tem observado uma exemplar linha de conduta, no que se refere aos diversos assuntos estrangeiros entre as Américas.

O passado passou, continua o editorial. Assim como a conferência de Chapultepec, em 1945, provando a solidariedade do hemisfério, foi um marco decisivo na estrada que conduziu a São Francisco, também a conferência do Rio de Janeiro poderá ser um marco e um exemplo para a Europa e a Asia, quando se reunirem com o Ocidente".



General Marshall

Nem tudo, porém, é otimismo no quadro que esboça o grande jornal americano, que acentua, com certa inquietação, "um certo perigo nas relações dos Estados Unidos com a América Latina, em geral". Vendemos demasiada quantidade de alimentos e insuficiente equipamento industrial aos nossos amigos latinos, que compram cêrca de 330 milhões de dólares de mercadorias por mês, enquanto importam apenas cêrca de 185 milhões de equipamento. Para que êste estado de coisas se modifique, será preciso projetar um plano Marshall também para a América Latina".

"Isto, porém, conclui o "Herald Tribune", a despeito do desejo das Américas e dos próprios Estados Unidos, não poderá ser discutido, a fundo antes do próximo janeiro, data da Conferência de Bogotá".

PROTESTO NORTE-AMERICANO AO GOVERNO RUSSO

CONTRA A PROIBIÇÃO DE SEUS NAVIOS NO PORTO DE DAIREN — DESRESPEITO AO ACORDO SINO-RUSSO DE 1945 A OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 9 (Por Donald J. Gonzalez, correspondente da United Press) — Agindo em consequência da proibição soviética à entrada de navios de guerra norte-americanos no porto de Dairen, o Departamento de Estado está examinando o envio de um protesto a Moscou pela continuada ocupação russa daquele porto chinês.

Funcionários diplomáticos revelaram que a questão do envio de uma nota de protesto a Moscou, após a representação submetida a 6 de janeiro, está sob ativo estudo no Departamento.

A Rússia continua ocupando Dairen, a despeito do acôrdo sino-soviético, de agôsto de 1945, pelo qual os russos se comprometeram a entregar o porto aos chineses. Desrespeitando o acordo formal e as objeções combinadas sino-americanas, os russos retardaram por dois anos a evacuação do porto.

A U.R.S.S., respondendo a um protesto chinês, declarou que as suas tropas permanecerão em Dairen até a assinatura do tratado de paz com o Japão.

MONTGOMERY VIAJARA' PARA A FRANÇA



Montgomery

LONDRES, 9 (AFP) — O Marechal Montgomery viajará para a França no dia 27 do corrente mês anunciou hoje à tarde comunicado oficial do Ministério da Guerra Britânico.

O Tempo — HOJE
Instável com chuvas e nevoeiro.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: De Sul a Este, frescos.
Máxima: 20.8.
Minima: 18.0.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 10 de agôsto de 1947 | N.º 186 | 40 PÁGINAS

Estudo em conjunto do preço do pão



Vereador Bartlet James

Colaboração com a C. C. P. — Como sôbre o assunto falou à "Gazeta de Noticias" o Vereador Bartlet James

Sôbre a momentosa questão dos preços do pão, aumento que vem sendo discutido e examinado com grande interêsse "GAZETA DE NOTICIAS" teve oportunidade de ouvir o Vereador Bartlet James, que nos declarou o seguinte:

— "O preço do pão, assunto sôbre o qual solicita minha palavra, deverá ser fixado dentro de poucos dias, pela Comissão Central de Preços, conforme resolução do dia 31 de julho próximo passado.

E', portanto, assunto da máxima oportunidade, especialmente, tendo em vista que se trata de tabelar alimento básico, de grande consumo consagrado, pela sabedoria popular, além sua origem religiosa, como o Pão Nosso de Cada Dia, isto é, o alimento de ricos e pobres."

DENUNCIAS DE LUCROS EXTORSIVOS

— "Recebendo uma denuncia bem fundamentada, — continua — de que os lucros usufruidos pelos donos de padaria, eram exorbitantes, tratei de apurar sua veracidade, o que constatei. Restava, pois, concretizarmos a denuncia através de uma prova indiscutivel. Foi quando ocorreu-me solicitar o apoio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, tendo eu encontrado, da parte do Sr. Dr. Heitor Grilo, Secretário Geral de Agricultura, e do Dr. Adrião Caminha, Diretor do Abastecimento, a melhor boa vontade, bem como as primeiras providências para obtenção do auxilio da Diretoria de Subsistência do Exército que foi o maior possi-

(Conclui na pág. 15)



No Rio, André Maurois

Chegou, ontem, o autor da "História da Inglaterra"

Procedente de Paris, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, às primeiras horas, o escritor André Maurois, membro da Academia Francesa e um dos vultos literários europeus mais conhecidos em todo o mundo. O romancista biógrafo, psicólogo e historiador está realizando uma "tournée de conference" pelo Novo Mundo, a convite do grupo literário "Los Anales", de Buenos Aires, sendo a primeira vez que visita a América do Sul, já tendo residido nos Estados Unidos. Na capital brasileira, pronunciará duas palestras, no Teatro Municipal, realizando-se a primeira no dia 13. Concluida a missão cultural no Rio, partirá para São Paulo, onde também falará duas vêzes, para, em seguida, seguir até Montevidéu, Buenos Aires e países da costa do Pacífico. A ilustre figura das letras viaja em companhia de seu Secretário literário, Sr. Pierre A. L. Forveille. Devido à hora matinal e à garôa, inúmeras pessoas de todos os circulos sociais que pretendiam receber, festivamente, o autor da "História da Inglaterra", não puderam comparecer ao aeroporto, onde, mesmo assim, estavam presentes representantes das autoridades e dos meios intelectuais, tendo sido o primeiro a cumprimentá-lo o Sr. Alexandre Dognedov, representante de "Los Anales" e antigo Secretário da União dos Escritores Russos de Paris. Na fotografia, um flagrante, logo após o desembarque, na estação internacional do aeroporto Santos Dumont.

Irrompem as tropas rebeldes nas ruas de Assunção

E' o que informam as notícias captadas do comando revolucionário — Estaria quase completo o cêrco de Assunção

PONTA PORÃ, 9 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — A Rádio de Posadas transmitiu, em caráter urgente, notícias captadas do comando rebelde, anunciando que suas tropas estavam irrompendo, ontem, às dez horas, nas ruas de Assunção, vindas de diversas direções. Esse comunicado foi repetido e ouvido aqui, também, pela rádio Expectador, de Montevidéu.

QUASE COMPLETO O CERCO

CLORINDA, 9 — (Do enviado especial da "France Presse") — Anuncia-se que as tropas rebeldes do Paraguai estariam prestes a completar o cerco de Assunção depois da cerrada ofensiva da tarde de ontem.

Trava-se uma sangrenta batalha, há dois dias, nos arredores do Jardim Botânico, mas embora os governistas sofram pesadas baixas tanto em homens como em material bélico, os revolucionários não conseguiram quebrar a tenaz resistência que opõem as tropas legais.

Acrescenta-se que as últimas colunas rebeldes procedentes do norte já convergem de diferentes direções sôbre Assunção e que uma delas que foi transportada em barcaças pelo rio Paraguai, está próxima a realizar um desembarque a poucos quilômetros ao norte da capital.

Os revolucionários desmentiram os comunicados do Alto Comando governista de que suas tropas haviam se apoderado de Puerto Rosario depois de derrotarem os efetivos rebeldes que o defendiam.

Outras notícias assinalam que os insurretos já dominam a maior parte do território paraguaio e que nos últimos dias se apoderaram de várias localidades, entre elas Ipacarai, San Bernardino, Puerto Villaoliva, Puerto Emilia e Campo Gatape esse último situado ao sul de Assunção e cuja captura foi auxiliada pelos guerrilheiros.

A emissora rebelde "La Voz de La Victoria", anuncia que a ofensiva está se desenvolvendo de acôrdo com os planos estabelecidos e que as tropas revolucionárias depois de efetuarem um importante desembarque ao sul do rio Salado estão irrompendo em vários lugares dos subúrbios de Assunção. Acrescenta a emissora que alguns contingentes governistas que tentaram deter o avanço pela estrada Marechal Estigarribia foram dizimados pelas baterias e pelo fogo das metralhadoras.

Nessas ações foram feitos prisioneiros o tenente José Campos e 85 soldados, que faziam parte do XIV Regimento, comandado pelo major Rogelio Benitez. Além dos prisioneiros foram apreendidas várias metralhadoras pesadas e leves, 3 caminhões, 1 "cami-

(Conclui na pág. 2)

1.ª SEÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES que não podem ser vendidas separadamente

DUELO ENTRE DEPUTADOS ITALIANOS

ROMA, 9 (AFP) — O deputado Paolo Treves, socialista dissidente, e o seu colega Patrissi "qualunquista" dissidente, bateram-se hoje em duelo, a sabre, nas cercânias desta Capital, apezar das providências que a polícia romana adotou para evitar o encontro.

O duelo durou mais de uma hora, em 18 assaltos e só terminou com a intervenção dos médicos dos duelistas em vista de ambos apresentarem ferimentos de certa gravidade.

Os dois deputados não se reconciliaram.

Tropas búlgaras concentradas na fronteira grega

Congratulam-se com o Ministro do Trabalho os bancários baianos

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Bahia, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Bancários da Bahia, em nome da classe bancária baiana, congratula-se com preendimento regulamentall?46v preendimento no Instituto dos Bancários, descentralizando seus principais benefícios regulamentares, ontem realizado solenemente. Essa medida veio atender velhos anseios da classe. Atenciosas saudações (a) Aristoteles Ferreira, Presidente."

Combates entre guerrilheiros e gendarmes — Condenadas à morte duas mulheres, uma das quais sexagenária

ATENAS, 9 — (U. P.) — As autoridades militares grêgas dizem que receberam informações de que tropas bulgaras estão se concentrando na fronteira com a Grécia.

A imprensa publicou notícias sôbre combates entre os guerrilheiros e os gendarmes, na área de Thapelovo, perto de Zagória.

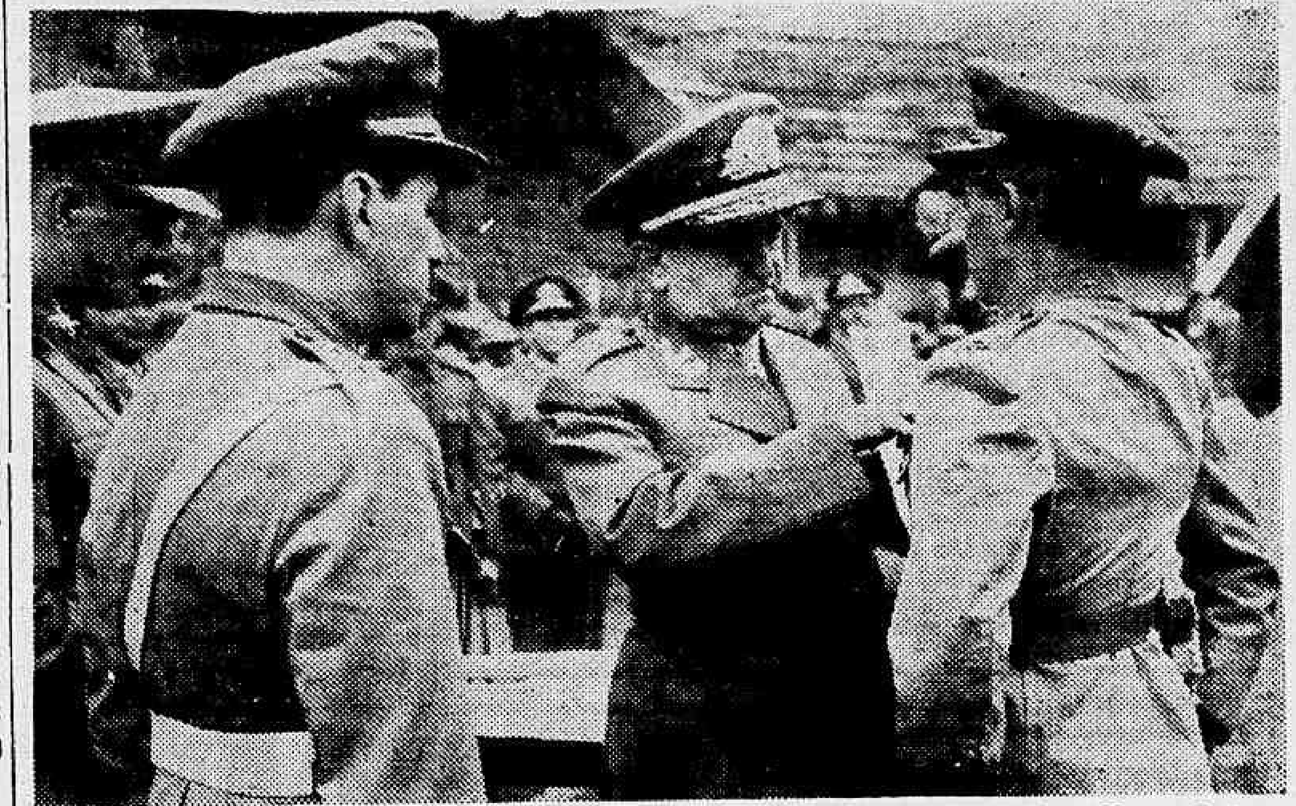
CONDENADOS A MORTE

ATENAS, 9 — (U. P.) — O govêrno anunciou que setecentas e vinte e cinco pessoas, detidas recentemente e deportadas para a Ilha de Icaria, regressaram a Atenas e serão libertadas por recomendação de uma comissão de investigações. Vários milhares de prisioneiros estão internados na mesma Ilha.

Informações de Salônica dizem que um tribunal militar condenou à morte duas mulheres que teriam prestado ajuda aos guerrilheiros. Uma das sentenciadas tem 65 anos e a outra apenas 20.

Declaração de aspirantes a oficial

Entrega de prêmios e espadas



O Presidente da República fazendo a entrega do Prêmio "Correia Lima" ao aluno Mauro José Pereira do Curso de Engenharia.

No estadio do Fluminense Futebol Clube, nas Laranjeiras, realizou-se ontem, a solenidade de declaração de mais uma turma de Aspirantes a Oficial que concluiu os cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Serviços de Intendência, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, desta Capital.

As solenidades foram presididas pelo General Eurico G. Dutra, Presidente da Republica, que chegou ao local acompanhado dos Srs. General Alcio Souto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência e Comandante José Barreto Assunção, ajudante de ordens.

O Presidente da Republica foi recebido pelos Ministros Canrobert Pereira da Costa e Clemente Mariani, e por todos os Generais em serviço nesta Capital. Logo á chegada, o Chefe do Govêrno passou revista á tropa, dirigindo-se, em seguida, ao palanque presidencial, donde presidiu a solenidade.

A CERIMONIA

A cerimônia teve inicio com a prestação do juramento á Bandeira, pelos Aspirantes ainda não reservistas, seguindo-se o oferecimento de um estandarte pelo Sr. Ministro da Educação e que foi entregue ao aluno classificado em primeiro lugar na turma. Terminada a leitura do Boletim o Presidente da Republica fêz entrega ao aluno Mauro José Pereira, do Curso de Engenharia, do prêmio "Correia Lima", destinado ao primeiro classificado no curso do C. P. O. R.

Na mesma ocasião foram entregues, pelas altas autoridades, as espadas aos alunos melhor classificados em cada arma e serviço de Intendência, enquanto os demais alunos recebiam de suas madrinhas as respectivas espadas.

Os Aspirantes prestaram, após o compromisso a Oficial da Reserva do Exército, seguindo-se o discurso do oradr da turma, aluno Tomaz Pompeu Borges de Magalhães, do Curso de Engenharia.

Finalizando a solenidade, desfilaram os Aspirantes em continência á Bandeira e todo o C. P. O. R. em continência ao Sr. Presidente da Republica.

OS ALUNOS PREMIADOS

Foram os seguintes os alunos premiados: Mauro José Ferraz Pereira, da Arma de Engenharia, com o principal prêmio — "Prêmio Correia Lima"; outros prêmios: por classificação em primeiro lugar: Infantaria — Aspirante Milton Segala Paulette — espada oferecida pelo Sr. Coronel João Picanço da Costa, Diretor da Sul América; Cavalaria — Aspirante Thales Memória — espada oferecida pelo General Antônio da Silva Rocha, Diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército; Atilharia — Aspirante Salvador Luiz Gomes Pereira — espada oferecida pelo General de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar; Engenharia — Aspirante Mauro Ferraz Rodrigues Marques — espada oferecida pelo Coronel José Machado Lopes, Diretor de Engenharia; Intendência — Aspirante Urband Cruz Anibal — espada oferecida pelo General José Scarcela Portela, Diretor de Intendência.

Foram ainda classificados em segundos lugares os seguintes alunos: Infantaria — Aspirante Ivan Darcy Folch Gomes; Cavalaria — Aspirante Luiz de Assis Vilaça; Artilharia — Aspirante Jurival de Morais; Engenharia — Aspirante Ruy de Carvalho Bergatcom Lourenço Filho; Intendência — Aspirante Manoel Rodrigues Marques.

Segunda Semana de Ação Social

Missa na Paróquia de S. Francisco de Assis -- Reuniões de Estudo -- Necessidade da incorporação, pelo Pe. Lebret -- Festa das Escolas Paroquiais de Alfabetização

O sexto dia da Segunda Semana de Ação Social foi iniciada com missa rezada na mais nova paroquia da Arquidiocese — a de S. Francisco de Assis, inaugurada há dias e confiada á Franciscanos norte americanos, há pouco vindos para o Brasil. A nova Paroquia está situada á rua Caetano Martins, 46, no Rio Comprido, e após a missa rezada por S. E. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, teve lugar a inauguração do C. A. S. P., falando o pe. Negromonte.

A's 14 horas realizou-se a terceira reunião de estudos para os presidentes e secretários de Centros de Ação Social Paroquial, com a presença dos Cônegos Helder Câmara e Tavora e Dr. C. A. Del Castilho.

A reunião foi deveras interessante com animados debates sôbre a maneira de atuação nas paroquias, coleta de dados informativos e prestação de serviços.

Como resolução da Semana, foi estabelecido uma reunião mensal de tôdas as Secretarias paroquiais na A. S. A. e a criação de um curso para auxiliares do Serviço Social.

"NECESSIDADES DA INCORPORAÇÃO"

Sob este tema o Padre Lebret iniciou a terceira e última série de suas conferências, utilizando, desta vez, o salão do Centro D. Vital, a Praça 15 de Novembro. O auditório sempre atento ouviu o conferencista durante cerca de oitenta minutos. Começando o Padre Lebret por relembrar a sinceridade com que expôs as opiniões de Marx, apontando-lhe erros e reconhecendo que, na análise do capitalismo acertou muitas vezes. Fala do medo que têm alguns católicos de enfrentar a questão, como se fosse um terreno interdito: esses que não procuram considerar o homem na sua unidade, como se se pudesse dissociar o material do espiritual dentro da humanidade. Lembra que um novo ativismo deve arrasta-los a enfrentar os problemas do tempo, para colaborar na realização dos planos de Deus, auxiliando a humanidade na procura do bem terreno, pois não estamos no mundo para admirar ou aborrecer, mas sobretudo para realizar. Quanto ao programa de ação de uma politica humanistica e uma economia humana, reservar-se-á para apresentar um caminho na última conferência sôbre estrategia e tatica.

Prossegue falando na busca continua da harmonia e da paz social, situando as que estão no terreno do destino e da grandeza da natureza humana. Motivo por que não aceita uma economia separada da moral e da metafisica, desde que ao homem se reserva um destino superior ao da sua passagem terrena. Mostra como defeito fundamental do mundo moderno o esquecimento da metafisica que leva os economistas a se ocuparem apenas das necessidades materiais, esquecidos da verdadeira utilidade do homem. Continuando, demonstra o Padre Lebret que a sua teoria está perfeitamente explanada nas enciclicas Papais demorando-se mais de 20 minutos em um confronto minucioso desde Leão XIII até Leão XII. Lendo as últimas mensagens do Papado, traça os lineamentos gerais do cristão na sociedade moderna para eleva-la e purifica-la. Continuando nessa série de considerações, cita uma pastoral do Cardeal de Paris, da qual salienta uma lição e um conselho: Precisamos cuidar, simultaneamente, do céu e da etrra, pensando e trabalhando pelo reino celeste, mas construindo também a cidade dos homens, tendo ao mesmo tempo fôrça para o trabalho e a descoberta sem esquecer que a cidade é feita para o homem e não o homm para a cidade. Isto é o que pretende o humanismo: promover a humanidade a um novo estádio, preparar uma nova civilização, promovendo um novo estágio e pondo cada um sua pedra no edifício comum.

Este o apêlo do humanismo — um grande movimento de ação e de idéias.

Falando, então, na angústia da humanidade em busca de uma solução para os problemas que a atormentam, estuda a filosofia de Nietszech, que conduziu aos de Nietszch que conduziu ao desespero totalitário. Focaliza Marx e Kirkengaard. Analisa as duas faces do existencialismo — a materialista e a espiritualista, afirmando que em ambas há grandeza: — "Eles estão próximos e nos entendem". E, sempre interessante o conferencista termina anunciando para hoje, as 16 horas, no Auditório da A. B. I., sua nova conferência — "A visão cristã do mundo".

FESTA DE ALFABETIZAÇÃO DAS ESCOLAS DA ZONA NORTE

A's 20 horas, teve lugar no C. A. S. P. da matriz do Engenho de Dentro a grande festa promovida pelos alunos das escolas paroquiais de alfabetização da zona Norte, com grande comparecimento de alunos, professores e dirigentes da A. S. A..

PROGRAMA PARA HOJE

O programa de hoje, penúltimo dia da Semana de Ação Social, é o seguinte:

8 horas — Missa do Patronato da Gávea, rezada por S. Em. o Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, seguida de visita aos serviços locais.

16 horas — Conferência do Padre Lebret no Auditório da A. B. I. — "A visão cristã do mundo".

17 horas — Palestra na Rádio Globo, pelo Senador Ferreira de Souza, sôbre ação social.

Iniciando-se ás 13 horas e com encerramento marcado para ás 19 horas, terá lugar no campo da Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, em Bonsucesso, o 1º Torneio Interparoquial de Voley Ball, cujo programa já foi divulgado nas secções esportivas. S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara fará entrega ao vigário da paroquia vencedora da taça do campeonato e distribuirá as medalhas á respectiva equipe.

Oficiais chamados á inspeção de saude

Estão sendo chamados á 1.ª Região Militar, para fins de inspeção de saúde, amanhã e depois, ás 12 horas, os seguintes oficiais da reserva:

Arma de Infantaria — 1.º Tenente Nei da Costa Palemira e Frederico Gilberto Amado; 2.ºs ditos Armando da Costa e Silva e Ibsen Maiolino e arpirantes Aricles Antunes, Francisco Cantisani, José Leite Corrêa e Castro, Hugo Severo de Souza Pereira, Edmundo Francisco da Silva Júnior, Jair Marcondes Machado, José Primo de Oliveira Júnior, Iriel Bueno e Silva e Nardi Nascimento.

Arma de Cavalaria — 1.º Tenente Milton Brito de Avila, 2.ºs ditos Oscar Vieira Ramos e Mário Aquino Macedo de Souza e aspirantes João Pires Bordalo e Anisberto Pereira da Cunha. Arma de Artilharia — 2.º Tenente Roberto Cantizani e aspirante Hélio Moura Lima, José Maurício Ciamoni, José de Assis Souza, João Henrique Carneiro Santiago e Mário França Ennes. Arma de Engenharia — Aspirante Hugo Soto, Serviço de Intendência — aspirante Mário Peres Amorim.

Irrompem as tropas...

(Conclusão da pág. 1)

nhonette" e 1 "jeep". Os governistas perderam, ainda, mortos no campo de batalha, o Capitão Cabral e o tenente Franco.

Afirma-se que no desembarque realizado em Aregutagua sua guarnição, que contava com 130 homens, foi aprisionada.

Os rebeldes tomaram também a localdade de Colonia Nueva Colombia onde fizeram 93 prisioneiros, tendo fugido o restante da guarnição, abandonando nas mãos dos insurretos 6 metralhadoras pesadas, 260 fuzis, milhares de projetis e grande quantidade de granadas de mão.

Na manhã de hoje circulavam versões no sentido de que as tropas governistas que haviam ocupado Concepcion teria iniciado sua evacuação de acôrdo com as ordens emanadas de Assunção para que se transfiram para o sul a fim de reforçarem a defesa da capital.

Incendiadas quatro chatas transportando ultragás

Dois feridos — Totais os prejuizos — Completamente destruido um veiculo do Corpo de Bombeiros — Violento, o incêndio de ontem no caes do Porto

A notícia correu célere pela cidade e num instante as imediações do Parque de Inflamáveis, no Cajú, estavam apinhados de curiosos que queriam assistir ao sinistro.

Nossa reportagem, rumando para o local, constatou que o fato correu do modo seguinte: Três chatas carregadas de botijões de ultragas estavam atracadas em frente aquele parque quando em dado momento numa outra embarcação, trazendo igual carregamento, que para ali se aproximava, começaram a explodir os botijões de ultragas.

Um após outro os botijões foram explodindo e num minuto a chata era prêsa das chamas.

O sinistro porém assumiu caráter mais grave quando o calor irradiado da embarcação incendiada começou a provocar explosões nas que lá estavam atracadas e que como aquelas, vieram a ficar inteiramente envolvidas pelas labaredas.

Na impossibilidade de debelar o incêndio, os condutores da embarcação deram o alarme comparecendo ao local os bombeiros dos postos do Cais do Pôrto, Cajú e Central, os quais se empenharam numa árdua luta para dominar o fogo.

O sinistro alcançou tais proporções que as chamas atingiram um carro-bomba do Corpo de Bombeiros incendiando-o e destruindo-o totalmente.

DOIS FERIDOS

Dois tripulantes das embarcações sinistradas ficaram seriamente feridos ao tentarem dar combate ao fogo.

São êles, os maritimos Josias Vidra Lima, de 28 anos de idade, solteiro, morador á Ladeira do Livramento nº 32, que sofreu queimaduras do 2º grâu das pernas, e Antônio Francisco de Sousa, de 27 anos de idade, solteiro, residente á Rua Turfe Clube, s.n., que teve os braços e pernas queimadas.

Ambos, após medicados no H. do Pronto Socorro foram removidos para o Hospital dos Marítimos, onde ficaram internados.

AS AUTORIDADES NO LOCAL

Compareceram ao local do sinistro, assistindo pessoalmente os trabalhos dos bombeiros, o Coronel Imbassal, Comandante daquela corporação, bem como o Coronel Vieira, Major Fulgêncio e Capitão Herculano, respectivamente fiscal, superior de dia e diretor dos trabalhos do Corpo de Bombeiros.

As autoridades policiais do 16º Distrito tomaram tôdas providências que o caso merecia devendo ser instaurado rigoroso inquérito.

NAUFRAGARAM DUAS DAS CHATAS

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos fomos certificados de que duas das embarcações incendiadas submergiram, o mesmo devendo acontecer as duas restantes.

O prejuizo será total, conforme pode-se verificar, pois nenhuma das embarcações poder-se-á salvar alguma [illegible] porém, o proprie[illegible] sinistradas.

Em torno do tabelamento da carne

Comunica-nos o Departamento Nacional da Produção Animal:

"Vários jornais têm feito comentários sôbre a atitude de dois técnicos do D. N. P. A. — Srs. Augusto de Oliveira Lopes e Oto Magalhães Pêcego — presentes á última reunião promovida pela Comissão Central de Prêços para discutir e conhecer detalhes do problema de abastecimento de carnes.

Essa reunião não visava fixação de prêços e sim exame conjunto dos múltiplos aspectos do abastecimento, principalmente a verdadeira situação do suprimento de carnes e possibilidade de aumento das quantidades globais, distribuidas em maior número de dias. Por razão, foram convocados representantes dos pecuaristas, dos frigoríficos, dos marchantes, dos atacadistas e dos açougueiros, comparecendo igualmente técnicos do Ministério da Agricultura, a cujo encargo estão o fomento da produção e da execução do Plano de Abastecimento de Carnes, e da Prefeitura Municipal a quem compete distribuir o produto.

A matéria foi amplamente debatida e todos puderam livremente emitir seus pontos de vista. A liberação do mercado de carne, o aumento das cotas de abastecimento, as possibilidades atuais do nosso rebanho de corte, as disponibilidades de gado gordo nas invernadas são assuntos permanentemente estudados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, que os conhece em seus menores detalhes e sôbre os quais podiam e deviam opinar, franca e claramente, os técnicos do Ministério da Agricultura presentes á reunião.

De acôrdo com a legislação vigente, deve o Ministério da Agricultura manifestar-se sôbre o tabelamento dos produtos agropecuários. Por essa razão, os técnicos presentes á reunião procuraram destacar a desigualdade existente na exploração pecuária em seu triplice aspecto — leite, carne e industrialização — mostrando como êsse desequilibrio se reflete profundamente na produção e, consequentemente, no abastecimento. Salientaram ainda que êsse desequilibrio atinge o próprio prêço da carne, pois que, nesta Capital, êsse produto, com e sem osso, está tabelado a Cr$ 5,00 e 6,00 respectivamente, enquanto que nos municípios fluminenses que se limitam com o Distrito Federal, como Nilópolis, Nova Iguaçú, Caxias e Niterói, o prêço oscila entre Cr$ 6,00 e 8,00, por quilo.

O entusiasmo, o desassombro e a segurança com que os técnicos do D. N. P. A. discutiram êsses aspectos da questão mostram apenas a convicção adquirida no estudo constante e permanente de tais assuntos".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A missão do capitalismo

A' proporção que o Brasil obtem suas primeiras vitórias no campo da industrialização, mais se acentua a relevância da missão destinada ao capitalismo em nossa terra.

Felizmente, ao ingressar o País no ciclo industrial, já as condições do mundo contemporâneo permitem melhor aplicação das funções capitalistas, cujos excessos caminham celeremente para retificações inadiáveis, pela fôrça dos ensinamentos dolorosos colhidos pela humanidade nesses dois últimos séculos. Essa oportunidade merece ser devidamente aproveitada pelo Brasil e lamentável seria que nosso País, persistindo em erros econômicos e iniquidades sociais nocivas ao desenvolvimento dos povos modernos, não obtiver fórmulas capazes de dar à nação o máximo de aproveitamento das energias do capital e do trabalho, irmanados no desejo comum de cooperar no crescimenmento de nossas riquezas.

Tudo indica, segundo se infere das diretrizes preponderantes na vida nacional, que o Brasil contará com atuação mais esclarecida do capital, pois as atitudes das classes conservadoras têm se revelado bem construtivas e, por isso, capazes de atenuar, tanto quanto possivel, as incompatibilidades até agora agravadas pelos choques crescentes dos interêsses. Vencendo êsse antagonismo, capital e trabalho, em esfôrço conjunto, poderão alcançar niveis de retribuição muito mais compensados, beneficiando direta e indiretamente a própria economia nacional.

Um dos mais abalizados economistas modernos da Inglaterra, Maurice Dobb, em seus magnificos "Studies in the development of capitalism", focaliza os ciclos decisivos da evolução do capital no enriquecimento das coletividades. Neste livro magnífico o ilustre técnico da Universidade de Cambridge, estudando a acumulação do capital em face de mercantilismo e o crescimento do proletariado, evidencia os erros e os excessos da função financiando, mostrando como os Estados podem agora fugir à incidência em velhos processos comprometedores, porque "um estudo do capitalismo, em suas origens e desenvolvimento, constitui fundamento essencial a qualquer sistema realistico da economia".

O Brasil, País que se inicia na fase industrial, alicerçada no financiamento, não deve permanecer indiferente à necessidade de estabelecer imediata orientação neste sentido, para que, no futuro, possamos evitar muitos males facilmente observados através da história do desenvolvimento do capitalismo, tarefa realizada com proficiencia e brilho por Maurice Dobb.

Caminhamos para melhores entendimentos entre as classes patronais e trabalhadoras, pois aquelas já aquilatam devidamente as justas reivindicações dos assalariados e estas, por sua vez abandonando veleidades extremistas, compreendem que sozinhos não conseguirão atingir seus objetivos econômicos. Essa cooperação e êsse mútuo entendimento podem ser acelerados pelo Estado, diretamente interessado nesta pacificação politica, porque, no mundo moderno, as nações valem pela integridade de suas energias internas...

O capital precisa compreender também que, ao aproveitar-se das possibilidades que o Brasil ainda lhe oferece, assume indeclináveis compromissos — e é para esta nobre missão que o Govêrno o convoca, certo de que poderá confiar no civismo das classes conservadoras.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

NULIDADES... — Tenho lido, ultimamente, com muita frequência, nos jornais, notícias que se relacionam, em essência, com a ação do Tribunal Superior Eleitoral no caso dos recursos interpostos por interessados políticos em assuntos de reconhecimento de eleitos no último pleito que o País assistiu. Mas, não venho aqui discutir a validade ou não dos argumentos levantados por qualquer um dos contendores ou contra os outros. Isto, aliás, é matéria gasta e velha. Começa a ter cheiro de ranço. De coisa guardada. De coisa conservada além dos limites toleráveis. Em assunto de eleição, hoje, já não parece mais digna de atenção a que passou, mas a que está por vir. Pois, no entanto, ainda se discutem direitos, ainda se pleitem primazias, ainda se requer nulidade. Cada Partido tem uma reivindicação a articular. Um protesto a tornar efetivo perante a justiça eleitoral. Qualquer coisa a pedir, como se possuisse razões de sobra e como se tais razões estivessem abandonadas por um motivo oculto ou por uma decisão ainda não bem compreendida.

Não discutamos, contudo, o caso pròpriamente das queixas e dos recursos. Deixemos para trás essa condição de emergência. Porque eu desejo, apenas, deter-me num titulo de jornal que, não sei bem a razão, sempre que o leio me anima, me entusiasma, me empolga e me arrebata. E' que a Imprensa, por isto ou por aquilo, está tornando popular esta afirmativa: "deverá — diz a mesma Imprensa, em titulos negros e grossos — terminar, ainda êste mês, a batalha das nulidades". Ora, meu leitor, num cenário de tantas nulidades em evidência, não apenas na politica, mas nas letras e noutros misteres, coisas dessa, assim formuladas e assim ditas, animam, sem duvida. Porque a gente, lendo o que aí está, cria um certo animo e começa a acreditar, depois que lhe passa os olhos por cima, que, de fato, as nulidades vão acabar... Mas, infelizmente, logo depois, e fàcilmente, se chega á conclusão de que as tais nulidades são outras. São as eleitorais. E nada mais. Nem menos. E a realidade trás sôbre a gente o pêso enorme da descrença e a dolorosa convicção de que, efetivamente, no terreno alheio ao ultimo pleito, as nulidades continuarão a imperar... Não desaparecerão as nulidades. Senhores bem postos, nas letras, nas artes, na politica; figuras imponentes que dominam os salões e as solenidades pomposas dos grandes empreendimentos mundanos da cidade; figuras e caras novas que surgiram de uma hora para outra no cenário teatralizado da vida dos grandes centros como o nosso; mestres da batota; senhores dos negócios escusos; ilustres desconhecidos de ontem que começam a irradiar cintilações suspeitas em redor de seus próprios passos e ao longo de suas caminhadas intermináveis; ilustres e incertos acompanhantes de não menos incertas empreitadas que mal surgem e já se sabe de onde vêm, e para que vêm. Tudo isso para nós, os que observamos o panorama nacional, constitui, sem duvida, a "batalha das nulidades"... As nulidades, enfeitadas, ajaezadas, pomposamente coloridas, com gestos e passos estudados, com falas e meneios conhecidos cruzam-se, ardentes, metidas na imponência que elas mesmas se criam, ao longo de todos os demais, como se estivessem desfilando á vista das multidões para a festa original de quem mais possa e de quem mais queira...

Infelizmente, quando os jornais dizem que a "batalha das nulidades" vai terminar, é o titulo sòmente que sugestiona. O titulo, apenas. Que as nulidades de verdade não terminarão nem terminam nunca as campanhas que empreendem e as caminhadas que realizam. Infelizmente!

NOVO MILIONARIO — Estou penalizado com a situação que se criou para o novo rico que o "sweepstake" acaba de incluir no rol da gente bem apessoada do Rio de Janeiro. Em tôrno de seu nome, criam-se, já, algumas lendas. Corre por aí que seus nervos são, em demasia, controlados. Que não vibrou muito com a realidade do prêmio. Que examinou os numeros de seu bilhete com o premiado e sòmente teve a intenção de entregar ao Banco do Brasil o direito de cobrança do mesmo e se meter em casa para contar aos seus as surprêsas da sorte. Além disto, nada mais fêz, nada mais sentiu, nada mais se disse. Mas, uma coisa ficou: a popularidade de sua vida, de sua figura e de seus métodos de trabalho. Foi um nome a mais a aparecer para a atenção do publico. Entrou no cartaz e por lá se ficou não sei até quando, nem por quanto tempo nele se manterá.

Uma coisa, porém, não se contesta: deve estar êle, o felizardo sentindo, agora, as agruras da popularidade. As soleiras das casas, para os amigos e admiradores dos ricos, ás vêzes são pequenas. Não apenas dêstes, mas dos poderosos por alguma coisa. São muitos, e inumeros, e constantes os que lhe vão bater á porta, carregando nos braços, nos olhos e na fisionomia, um pedido ou a solicitação de alguma graça não raro muito sem graça e sem razão de existir.

Outra coisa: isso de grande prêmio, engana um pouco. O cidadão compra a sorte que deve ser, por exemplo, no caso do "sweepstake", de cinco milhões e, no fim, recebe, apenas, e sòmente, pouco mais de metade. O resto ficou para os impostos e para as gratificações que, afinal, não deviam caber ao possuidor do bilhete, mas, creio eu, aos donos dos cavalos.

De qualquer modo, porém, assim ou assado, o contemplado anda, nesta hora, e ainda, escasso para as entrevistas, para as biografias romanceadas, para as publicidades intensas.

Eu creio que a sorte de ser contemplado assim é uma coisa tremendamente gostosa. Mas deve ser, porém, depois que nos apossamos do dinheiro, o resto, dolorosamente aborrecido...

Eu, se fosse, algum dia, ouvido, sôbre assuntos de tal ordem, aconselharia isto: para mais facilitar a venda e difusão dos bilhetes, poderá ser dito que o contemplado, dentre outros beneficios que receba, direta ou indiretamente, com o prêmio maior, teria êste: de poder dormir em paz e de continuar a sua existência sem estar sujeito aos encômodos da publicidade.

QUEBRA-QUEBRA DIRIGIDO — Estão chegando as autoridades policiais de São Paulo, no caso do recente "quebra-quebra" dos bondes e ônibus, nas ruas da Paulicéia, á conclusão de que andou dedo de gigante a dirigir a série de represálias que ali tiveram, como no resto do País, tanta repercussão. Gente adestrada, conhecedora das peças das máquinas atingidas, resoluta e sobretudo muito rápida na ação, andou fazendo, em minutos, o que não se poderia supôr, em dias seguidos de observação e de pesquisas, fosse possivel executar.

O assunto, em si, fornece elementos para estudos e conclusões mais sérias. Talvez aí resida o começo ou a amostra do que possa, de outras vêzes, e por motivos, justos ou não, aparecer. Há, no sub-solo, idéias fermentadas em ebulição. Não nos enganemos nem nos façamos iludir por qualquer outra presunção menos temerosa. São Paulo, pelo que se diz e se sabe, é um exemplo. E dos mais recentes. E dos mais vivos. E dos mais impressionantes. Não devemos esquecê-lo. E pensar muito nele. Mas muito mesmo.

Fala o Ministro da Justiça sôbre a Lei de Segurança

O projeto foi lido antes pelo Sr. Pereira Lira — Um desmentido

A propósito da noticia divulgada ontem por um matutino local segundo a qual o Professor Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil do Presidente da República, não teria lido, antes de divulgado o projeto de lei que declara extintos os mandatos dos representantes comunistas, e o projeto da Lei de Segurança o Sr. Ministro da Justiça declarou o seguinte: — "Quanto ao projeto de extinção dos mandatos nada posso informar. Mas quanto ao da lei que define os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem econômica e social, o Professor Pereira Lira, embora nele não tenha colaborado tecnicamente, leu com tôda atenção uns vinte dias antes de ser apresentado e ofereceu-lhe sugestões de redação que foram aceitas. Aliás, acrescentou, o Ministro Costa Netto, em virtude de uma noticia idêntica, declarei ao Professor Pereira Lira que, no momento oportuno, prestaria essa informação aos jornais, e a isso aquele eminente jurista prontamente aquiesceu. Aproveito a oportunidade para informar que estou redigindo a resposta a tôdas as criticas que foram feitas ao referido projeto. Nenhuma delas deixará de merecer uma justa referência."

Vai assistir às comemorações do cinqüentenário de fundação de Belo Horizonte

Segue, hoje, para a capital mineira, o Presidente Eurico Dutra - Inaugurará a Exposição Agropecuária

— A fim de assistir as comemorações do cinquentenário de fundação da capital mineira, bem como, inaugurar a Exposição Agropecuária daquela cidade, seguirá, hoje, para Belo Horizonte, o Presidente da República, que se fará acompanhar da seguinte comitiva:

Avião presidencial: — General Eurico Gaspar Dutra — General Alcio Souto — Professor Pereira Lira — General Angelo Mendes de Morais — Senador Melo Viana e Deputados Bias Fortes — João Henrique — Israel Pinheiro — Gabriel Passos — Artur Bernardes — Jaci Figueiredo — Leopoldo Maciel e José Maria Lopes Cançado. Noutro aparelho seguirão os demais componentes da comitiva, que são: — Ministro Daniel de Carvalho — Tenente Coronel Aviador Gabriel Moss — Capitão Helio Brandão — Capitão Fernando Menescal, e Deputados Pedro Dutra — Duque de Mesquita — Wellington Brandão — Olinto Fonseca — Euvaldo Lodi — Tristão da Cunha — José Monteiro de Castro e Afonso de Melo Franco.

A partida deverá dar-se hoje, ás 6 horas, na Estação da Panair do Brasil.

DECRETOS DO GOVERNO

O Presidente da Republica assinou decreto, revalidando outro que transferiu á Emprêsa Elétrica de Londrina S. A. concessão para o aproveitamento do salto do Apucaraninha, no rio do mesmo nome, Estado do Paraná.

XXX

O Presidente da Republica assinou decreto declarando de utilidade publica a área de terra necessária á construção da linha de transmissão, destinada a interligar os sistemas da Cia. Campos Gerais de Energia Elétrica e da Cia. Prada de Eletricidade e autorizando a primeira a promover a desapropriação.

Modernas diretrizes da Higiene e Trabalho nos Estados Unidos

Realizou-se, ontem, no Auditório do Ministério do Trabalho, uma palestra do Dr. Milton F. Pereira, médico do M. T. I. C., que versou sôbre as modernas diretrizes de higiene e segurança do trabalho nos Estados Unidos da América do Norte e Inglaterra.

O conferencista que abordou palpitantes assuntos referentes á segurança e higiene do trabalho foi muito aplaudido, notando-se uma assistência numerosa de professores, comerciários, trabalhadores de várias categorias, e funcionários do Ministério do Trabalho.

O Diretor do D. C. T. conferenciou com o Ministro da Guerra

Esteve ontem pela manhã em conferência com o Ministro Canrobert Pereira da Costa, o Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, Coronel Raul de Albuquerque, que também apresentou ao titular da Guerra, os cumprimentos e agradecimentos, por ter-se feito representar no seu desembarque, quando do regresso da Europa, onde fôra representar o Brasil no Congresso Postal Telegráfico realizado em Paris.

Após a sua visita ao titular da Guerra, dirigiu-se á sala de imprensa, onde demorou-se em longa palestra com os jornalistas ali credenciados.

Delegações á Conferência de Petrópolis esperadas hoje, amanhã e quarta-feira próxima

São esperados hoje, de avião, as Delegações do Chile e da Colômbia á Conferência de Petrópolis. Amanhã chegarão, também por via aérea, as Delegações do México, da República Dominicana, e da Venezuela.

Quarta-feira próxima chegará, pelo navio "Santa Cruz", a Delegação, da República Argentina.

♦ COMISSÕES DE LIMITES

POR iniciativa do Sr. João Vilasboas representante do Estado de Mato Grosso o Senado Federal vota uma lei visando amparar os servidores civis das Comissões de Limites, não funcionários públicos. O Sr. Arthur Santos, uma das mais sólidas culturas juridicas que o Estado do Paraná enviou á Câmara Alta como relator do Projeto de Lei a que nos referimos, em brilhante parecer, apresentou um substitutivo homologado pela Co- é um dos membros substitutivo êsse que mereceu aprotitutivo êsse que mereceu aprovação do Senado, apenas com o voto contrário do Sr. Ribeiro Gonçalves.

Em segunda discussão, o Sr. Ribeiro Gonçalves, com surpresa de todos, de vez que, se não fora sua intervenção, o projeto já teria sido aprovado unanimemente, voltou á tribuna, e apresentou uma emenda limitando aos servidores, "em campanha", na fronteira, os beneficios da lei em votação aos que servem também na fronteira, embora privados do conforto, da segurança e do bem estar dos grandes meios, sujeitos a molestias, devido à precaridade do saneamento, pagando os olhos da cara, por mercadorias e gêneres de primeira necessidade que lá chegam através do cambio negro, o Sr. Ribeiro Gonçalves acha, contra a opinião sensata do Senado, que não devem ser beneficiados! Parece-nos que o ilustre representante do Piauí não conhece as nossas fronteiras com diversos paises, e onde foram escritas, com sangue, as páginas mais impressionantes da história da nossa soberania. Esquece-se aquele Senador, enfim, que cada brasileiro que vive na fronteira, é uma espécie de trincheira viva do Brasil

♦ A RAMPA

FALANDO à imprensa carioca, um dos membros da delegação parlamentar inglêsa teve ensejo de dizer que a Inglaterra tem pela frente uma ingreme rampa, mas que já começou a subi-la. Referia-se evidentemente à crise econômico-financeira que sacode o país e as dificuldades gerais que dela decorrem. Suas declarações coincidem, de forma significativa, com a vitória de Attlee, nos Comuns, vitória que lhe põe nas mãos poderes plenos para fazer executar a lei de meios do império, e enfrentar a paradoxal situação sem dólares na área do esterlino, com esterlino em sua própria area, sem contudo poder retirá-lo das reservas do Tesouro.

Mas, a lei de meios é um plano, de dificuldades várias, mas que se destina a vencer nossa dificuldade maior, isto é, subir a rampa e vencer a crise. Em realidade a vitória do Partido Trabalhista nos Comuns representa a afirmação de que a Inglaterra caminha para uma socialização racional, pura e humana, e que dela não se afastará. Equivale dizer que acabará tão conservadora ou mais dentro dessa orientação politica, exemplo para o mundo sem dúvida, orientação afinal que se revela essencialmente no terreno econômico. E o mais curioso de tôda essa situação é que na Europa, a Inglaterra é a única nação a dizer de sua doença grave, sem receio e sem medo quando os demais anunciam a recuperação em forma de racionamentos ainda mais apertadas. Enquanto que a Inglaterra deveria estar neste após guerra em situação de maior desafogo, o que se observa é precisamente o contrário. Essa maneira de ser traduz o espirito inglês em sua ampla fisionomia, e é bom que compreendamos essa atitude, para amanhã não tecermos comentários errôneos sôbre a velha Albion que apesar de tudo não está com o casco de seus navios furados.

♦ ARRECADAÇÕES

O MUNICIPIO é, afinal, na vida brasileira, o fultro de sua organização politica e a base em que repousa a sua conjuntura econômica. Destruir, o municipio, é o mesmo que matar a Federação. Por isso, a celula principal do nosso quadro politico vem merecendo sempre, com periodos de esquecimento, a atenção do poder público. Quanto mais caminhar o Municipio para o "climas" do desenvolvimento, tanto mais se expande a nação em sua fronteira interna, obtendo maiores recursos e alargando o povoamento de seu território. Nos quadros estaduais, os Municipios são como verdadeiros termometros da vida regional, e pre[illegible] em suas revelações. O problema das arrecadações municipais é, por outro lado, o ponto chave da conjuntura econômica estadual e consequentemente federal, e a importância do mesmo pode ser aquilatada pela progressão que apresenta: Tomemos os municipios sedes de capitais, como exemplo. Até Julho de 1946, as arrecadações no Distrito Federal atingiram a 119,4 milhões, para 51,8 milhões, em Julho do ano anterior.

Em São Paulo, a média mensal em 1946, foi de 64,2 milhões, contra 54,8 milhões em 1944. O terceiro municipio de maior renda é o de Pôrto Alegre, cuja média mensal, em 1946, foi de 3,[illegible] milhões contra 3,4 em 1944. Recife está em quarto lugar, seguindo-se Belo Horizonte e Salvador, Belem e Niterói, Curitiba e Fortaleza, etc. Esses dados são reveladores do crescimento de todos esses municipios sedes de capitais, e dos demais, se o crescimento não é tão grande, não deixa porém de existir e de representar algo de ponderavel na vida nacional.

Importantes resultados para o fomento da produção fluminense

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva	" 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-6579 RIO DE JANEIRO

Notícias da União Metropolitana de Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E. pede a publicação do seguinte:

"Departamento de Alimentação" — o presidente Tibério Nunes, tomando conhecimento das necessidades em que se encontra êste Departamento, então, convocou as Comissões especializadas para que prestassem esclarecimento do que há de real sôbre o assunto. A situação alimentar dos estudantes se agrava a cada dia. Urgem medidas enérgicas para uma solução satisfatória. A capacidade do nosso restaurante não permite aumentar a frequência, neste dilema, então, somos forçados a solicitar das autoridades que nos auxiliem porque não é humano e tão pouco patriótico que os estudantes fiquem sem a possibilidade de uma alimentação que atenda mais ou menos às suas necessidades. Os inúmeros apêlos que temos dirigidos as ilustres autoridades infelizmente não têm merecido quase nenhuma atenção. E' de se lamentar que assim venha acontecendo, mas infelizmente esta é a verdade. Aproveitamos a oportunidade para pedir aos Srs. Deputados, Senadores, Ministros de Estado Diretores do S. A. P. S. e a quem mais se digne de ouvir nosso apelo que na medida do possível atendam aos estudantes que têm fome. Sr. Presidente da República V. Exa. que têm tantos poderes, use um pouco em nosso favor para que assim possamos ter uma vida tormentosa.

"Intercâmbio Social" — esta secretaria vem empregando todos esforços para que o mais breve possível possa fornecer a nova carteira social.

"Departamento Jurídico" — funciona diàriamente este departamento, que está sob a direção do acadêmico Wilson Loureiro.

"Departamento Médico" — êste departamento continua atendendo os colégas diàriamente das 17 às 21 horas na sede da entidade.

"Aniversário da U. N. E." — Será comemorada com grande solenidades a passagem de mais um aniversário da União Nacional dos Estudantes, que amanhã um aniversário da União Nacional completa mais um ano de proveitosa existência.

A diretoria da entidade máxima está empregando maiores esforços no sentido de melhor êxito das festas comemorativas do próximo dia 11. Pedimos aos D. A. que organizem programas para êste dia, pois assim daremos mais prestígios em reconhecimentos pelos grandes serviços prestados por esta entidade aos estudantes de todo Brasil.

O General Góis Monteiro apresentou-se ao Ministro da Guerra

Por ter sido designado pelo govêrno, como um dos delegados do Brasil na Conferência Inter-Americana de Petrópolis, apresentou-se ao Ministro, o General Góis Monteiro.

Uma entrevista com o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sôbre o recente encontro com o governador Milton Campos

Conforme foi amplamente noticiado, o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva encontrou-se terça-feira, com o Sr. Milton Campos, chefe do Executivo de Minas Gerais, para tratar de assuntos de interêsse comum aos dois grandes Estados da Federação. O encontro entre os dois chefes de Estado transcorreu num ambiente da mais absoluta cordialidade e teve lugar na fazenda do Cabuí, de propriedade da família Cerqueira Leite, localizada no município mineiro de Matias Barbosa, na divisa com o Estado do Rio. Como se sabe, a história econômica dos dois Estados é uma história de interêsses recíprocos perfeitamente entrosados.

A própria condição geográfica de Minas e Estado do Rio tem sido sempre um imperativo para essa comunhão de vistas. Unidades limítrofes, com um nível de produção altamente interessante, ligados intimamente no passado, nada mais acertado que o fortalecimento maior dêsses laços no presente para as benéficas consequências que um futuro bem cuidado poderá trazer à coletividade. Daí, certamente, a compreensão reinante na conferência dos Srs. Edmundo de Macedo Soares e Silva e Milton Campos e o espírito de perfeita cordialidade e entendimento que orientou o tratado dos assuntos comuns a Minas e ao Estado do Rio. Em face disso, consideramos de grande interêsse a palavra do Governador fluminense quanto aos resultados do encontro na fazenda do Cabuí. São as seguintes as declarações do Sr. Macedo Soares e Silva que colhemos em rápida entrevista: — "Considero de grande importância para os dois Estados os entendimentos que tive com o Governador Milton Campos. Durante o largo tempo em que estivemos juntos, foram debatidos e focalizados inúmeros assuntos, entre os quais o que diz respeito à Rêde Mineira de Viação. Essa ferrovia, que serve a uma rica região mineira, tem parte de seu percurso em território do Estado do Rio e a melhoria de suas condições do tráfego resultará em inestimável benefício à economia de Minas e do Estado do Rio.

Êsse assunto foi estudado com carinho e tudo autoriza a crer que terá uma solução plenamente satisfatória. Matéria que mereceu a maior atenção de nossa parte foi o plano de fomento da produção que está sendo desenvolvido nos dois Estados. Tive oportunidade de expôr ao Governador Milton Campos a verdadeira situação em que se encontra Estado do Rio nêsse setor, e as diretrizes que deverão ser seguidas durante meu govêrno para que sejam, efetivamente, intensificadas a produção agrícola e industrial. Da mesma maneira pude sentir o grande empenho do chefe do Executivo de Minas Gerais em promover e estimular a produção mineira. Medidas de mútuo interêsse serão tomadas no futuro, estudadas que estão sendo pelos técnicos dos dois Estados. Essa é, a meu ver, a verdadeira orientação que devem ter as administrações estaduais, para que possa ser acelerado o progresso do Brasil. Assim também o entende o Sr. Presidente da República que, em várias oportunidades, tem manifestado a convicção de que a fixação do homem ao sólo e a elevação do nível da produção devem ser as preocupações máximas desta fase de reconstrução nacional".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Banco do Distrito Federal S. A.
FUNDADO EM 1919
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 77.183.287,10
SUCURSAIS: Salvador (Bahia), Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Vitória (Espírito Santo).
FONE — REDE INTERNA 22-2118
Séde: — RUA DA ASSEMBLÉIA, 72-74 — RIO

A Volta ao Mundo por Cr$ 1.333,00

NOVA-YORK
WASHINGTON
LONDRES
PARIS
MADRID
LISBÔA
RIO DE JANEIRO
MONTEVIDEO
BS. AIRES

Tal seria o preço de uma viagem ao redor do mundo si os bondes da Light não parassem em Cascadura...

—

7 kilometros por 30 centavos
18 kilometros por 60 centavos

O Bonde, a condução coletiva mais barata do mundo, assegura todos os dias

o transporte de 1.600.000 cariocas.

E, apesar dos 6 anos de guerra e dificuldades de renovar o material, é mantida

a conservação de 1.200 carros e de 467 kilômetros de linha.

LUZ Light FORÇA BONDES RIO

Avaliados os bens da Companhia Aeropostal Brasileira, desapropriada por utilidade publica em 1944

A comissão de avaliação dos bens da Companhia Aeropostal Brasileira, composta do Coronel Av. Abelardo Servilho de Mesquita e dos engenheiros José de Oliveira Machado e Miguel Cunha Filho, concluiu a sua tarefa, apresentando um relatório do trabalho realizado ao Ministro da Aeronáutica, que o aprovou e mandou juntar ao processo. A Companhia Aeropostal Brasileira foi desapropriada pelo Govêrno em 1944. O valor da indenização dos seus bens, entre os quais se incluem terrenos e campos de pouso, como os de Caravelas, Vitória, Jacarepaguá, Itaipu, em Santos, Florianópolis, Pôrto Alegre e Pelotas, foi fixado no nível, contemporaneo da declaração de utilidade publica, devendo-se acrescer a êsse valor, como exige o texto constitucional os juros das quantias arbitradas para que a indenização seja inteira e justa.

A contemporaneidade, no caso, é também uma exigência legal expressa no Decreto-lei de 21 de junho de 1941.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência	22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficinas	43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão	23-2778
Publicidade	23-2778 e 22-3226
Gerência	43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00 Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Lutam, ainda, holandeses e indonésios

Acusações mutúas, apesar da suspensão das hostilidades

BATAVIA, 9 (A. F. P.) — As acusações mutuas holando-indonésias continuam, apesar da suspensão das hostilidades.

O Bureau de Informações do Exército holandês anuncia que as tropas indonésias evacuaram á fôrça para as montanhas de Pekalongam cêrca de 800 prisioneiros e 2.000 civis chinêses, que depois foram libertados pelos holandêses.

Comunicado oficial holandês anuncia que um grupo de trêsentos republicanos atacou pela segunda vez o pôsto militar holandês de Rendegankulon, perto de Surabaia.

Acrescenta o comunicado que depois da ordem de cessar fogo, dada á meia-noite do dia 4 do corrente, as perdas holandesas são de 13 soldados mortos, 32 feridos e 1 desaparecido.

De sua parte, também o comando republicano, em comunicado acusa os holandêses de terem feito ainda ontem atos de guerra no centro de Java. Segundo o referido comunicado, os holandêses, com apôio de artilharia e aviação, ocuparam ontem uma localidade situada a 10 klms. de Malanga, pelo sul, assim como Kambang, a 15 klms. sul de Salatiga, que evacuaram pouco depois. Assinala também o comunicado ataques holandeses apoiados por tanks e aviação no setor de Ambarra ao sul de Semarang.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

A Bahia recebe mais cento e noventa Escolas Primárias

Firmado ontem o acôrdo com o Ministério da Educação

O Ministério da Educação vem executando, desde o ano passado, um vasto programa de educação que abrange todos os ramos de ensino, especialmente o primário, nos têrmos do plano traçado pelo I. N. E. P.. Dentro desse Plano, foram distribuidos, no ano passado, recursos aos governos estaduais e aos dos territórios para a construção de perto de mil escolas primárias que se destinam sómente ás zonas rurais. Muitas dessas escolas já se encontram em funcionamento, enquanto outras se acham em adiantada fase de construção, sendo que os recursos para a edificação e instalação das mesmas são fornecidos pelo Fundo Nacional de Ensino Primário, ficando, porém, os Estados e Territórios responsáveis pelo seu funcionamento e obrigados a construi-las sómente em zonas rurais.

Há dias, era o govêrno do Espirito Santo que recebia uma conta de mais quarenta escolas, cabendo depois a Minas receber os recursos para cento e oitenta prédios escolares. Ontem, no gabinete do Ministro da Educação, coube ao Estado da Bahia firmar o convênio com o Govêrno Federal, segundo o qual recebeu esse Estado mais cento e noventa escolas primarias rurais.

A assinatura do acôrdo se revestiu de grande solenidade, tendo sido presidida pelo Ministro Clemente Mariani, que representou o Governo Federal. sendo representante da Bahia o Deputado Juracy Magalhães. Finda a cerimônia, o Ministro Mariani, em rápidas palavras, acentuou o significado especial do acôrdo, o qual vai possibilitar aos baianos das zonas rurais frequentar escolas e auquirir, destarte, meios para melhores condições de vida terminando por congratular-se com os presentes e com o Povo da Bahia por tão auspicioso acontecimento.

Em seguida, o Deputado Juracy Magalhães enalteceu o Papel da cooperação desenvolvida pelo Ministério da Educação com os Estados em diferentes obras educacionais e sanitárias, das quais se destacam as duas memoráveis campanhas de ensino primário rural e alfabetização de adultos, para terminar agradecendo em nome do govêrno e Povo baianos.

A solenidade contou com a presença do Senador Pereira Moacir — os Deputados Juracy Magalhães — Rui Santos — Cordeiro de Miranda — José Jatobá — Fróis da Mota — Fernando Teles — Allomar Baleeiro — Srs. Murilo Braga — Armando Campos — Simas Pereira — Macedo Soares — Luciano Machado, altos funcionários do Ministério da Educação e destacados membros da colônia baiana residentes no Rio.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Regressou após tratar assuntos referentes á administração alagoana

A ADMINISTRAÇÃO ALAGOANA

Viajou, ontem pela manhã, por via aérea para Maceió, o Dr. Antonio de Góis Ribeiro, Secretário da Fazenda do Estado de Alagoas, que se encontrava nesta Capital tratando de assuntos referentes á alta administração daquele Estado.

O Sr. Antonio Góis Ribeiro que realizou, nesta Capital diversas visitas a pessoas de suas relações, esteve em contacto com o Ministério do Govêrno Federal, conferenciou com o Presidente da República, com quem em demorada palestra, teve oportunidade de tratar sôbre diversos assuntos referentes a solução de vários problemas do Estado de Alagoas.



Producão de milho híbrido e criação de porcos, em larga escala

Técnicos americanos em conferência com o Ministro da Agricultura

O Ministro da Agricultura recebeu, em audiência, os senhores Berent Friel; Dec Jackson e John Griffing, da American International Association for Economic and Social Debellopment. Os técnicos americanos fizeram ao Ministro uma exposição sôbre os trabalhos que vêm sendo realizados pela referida Companhia em nosso país. Informaram, então, já ter sido fundada uma emprêsa com sede em Jacarezinho, no Paraná, para produção de milho híbrido, achando-se à sua frente o agrônomo Homero Diniz Freitas. A fazenda, que foi adquirida pela Companhia, tem uma área de 145 hectares, tendo sido iniciados os trabalhos para plantio de uma boa parte dessa área. A produção de milho híbrido será vendida aos interessados de modo a desenvolver a cultura dêsse cereal naquela região.

Comunicaram ainda a fundação de uma outra emprêsa para criação racional de porcos, com a finalidade principal de demonstrar as vantagens dessa criação em pequenas fazendas. A Companhia já possue duas propriedades, para êsse fim, no Estado de São Paulo, cujos trabalhos já estão bastante adiantados. Serão vendidos leitões e porcos de raças selecionadas, não só para criadores, mais também para o consumo. Outros estabelecimentos serão instados no Triângulo Mineiro e no norte do Paraná, com idênticos objetivos.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 - Casa IV — Tel. 43-2457.

O novo Comandante da Policia Militar do Espirito Santo

Foi posto à disposição do Governador do Estado do Espirito Santo, a fim de comandar a Policia Militar, o Capitão Darci de Queirós.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0006

CALENDARIO HISTÓRICO

Gonçalves Dias

Dilke Salgado

10 de agôsto de 1823

O dia de hoje deveria ser o consagrado à poesia brasileira; é a data do nascimento de ANTÔNIO GONÇALVES DIAS.

De Caxias, no Maranhão, vindo ao mundo em 1823, o admirável cantor de "Y-Juca Pirama" é um dos motivos do nosso orgulho tropical de sermos um povo de poetas.

Com GONÇALVES DIAS vibravam em catadupas as estrofes e os ritimos traiam o gorgeio das canoras aves brasileiras.

Um sonhador, um triste por indole e formação, GONÇALVES DIAS espelhou em poemas fulgurantes um mundo de harmonias.

Estudante em Coimbra, os colegas fizeram um concurso para saber qual o melhor poeta dentre êles.

Encerrados, isoladamente, cada qual numa sala fechada, ao término da prova, foi GONÇALVES DIAS o vencedor, com a página "Minha terra tem palmeiras", tão sutil, tão formosa, tôda amor e tôda sol.

Formado, regressou ao Brasil, vindo residir no Rio de Janeiro.

Publicou, inicialmente — "Primeiros Cantos". Seguiram-se os "Segundos Cantos" e "Últimos Cânticos", os derradeiros dêsse adivinho que escreveu dramas como PATKUL, LEONOR DE MENDONÇA, BEATRIZ CENCE e BOABDIL.

Fundou um jornal literário que denominou — GUANABARA.

Ocupou-se, depois, de argumentos históricos.

Um dos próceres do romantismo, dentro do feitio sentimental em que desdobrara a personalidade, GONÇALVES DIAS foi um artista, em cuja obra se espelha um encendrado relêvo à terra-mãe.

Criador do amerindianismo, o grande maranhense trazia em seu espírito tôdas as leis que regem as potências criadoras: sentimento, clareza, pureza vocabular, imaginação e lógica. Era um artista perfeito.

Seu fim, nas águas do Oceano, é um motivo da magnitude em que esplendeu sua alma de artista soberano.

Retornava GONÇALVES DIAS da Europa. O "Ville de Boulogne" — um cargueiro em que viajava vindo de França — naufragou ao chegar em águas maranhenses.

Era o dia 3 de novembro de 1864.

Belo fim teve o excelso poeta. Ninguém lhe viu o cadáver.

Até isso provou a imortalidade perfeita.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Atos do Ministro da Marinha

O Ministro da Marinha, por atos de ontem, dispensou o Capitão Tenente João Luiz Ramos Agápito da Veiga das funções de ajudante de ordens do Diretor-Geral do Ensino Naval e designou para exercer as referidas funções o Primeiro Tenente Fernando Carvalho Chagas.

X X X

Em audiência, foi recebido pelo titular da Marinha o Contra-Almirante Leland P. Lovete, Chefe da Missão Naval Americana.

REEMBOLSO POSTAL
Material para rádio em geral
Rádio Eletrica «Real Ltda.»
CONSTITUIÇÃO, 60 — RIO

A' COLEGIAL está fazendo uma
GRANDE VENDA de artigos de INVERNO
EXAMINEM OS PREÇOS DE
A' COLEGIAL
LARGO S. FRANCISCO, 38-40

Missão parlamentar britânica



Realizou-se, ontem, no Salão de Recepção do Palácio da Colônia de Férias, na Gávea Pequena, o almôço oferecido pelo Prefeito Angelo Mendes de Morais, á Missão Parlamentar Britanica, que ora nos visita. Durante o almôço, usaram da palavra o Sr. Murilo Lavrador, em nome do Prefeito Mendes de Morais, que não compareceu por motivo de fôrça maior e, em resposta, agradecendo, o Sr. Michael Stuart, que sensibilizado, pôs em relêvo o gesto do Governador da cidade, em homenagem á Missão Parlamentar Britanica. A foto reproduz um aspecto do ágape.

Doente o novo herói da travessia do Atlântico

Não pode ser recambiado o clandestino português -- Conseqüências da sua temeridade

NATAL, 9 (Asapress) — Em virtude de seu estado de saude, foi internado na Policlinica de Alecrim, o clandestino português Francisco Carvalho, autor da arrojada travessia de Lisboa ao Brasil, agarrado ao trem de aterrissagem de um avião transatlantico. O recambiamento de Carvalho foi sustado, devido ao seu estado. Apresenta o mesmo séria inflamação nos ouvidos, causada não só pelo excessivo ruido dos motores, como pelas mudanças atmosféricas. As queimaduras que êle mesmo fêz no corpo para não dormir durante a travessia, também inflamaram, causando-lhe dores incômodas.

NA BARREIRA DA RIO-S. PAULO

HA' MAIS CARÊNCIA DAGUA HOJE QUE DE GASOLINA NO TEMPO DA GUERRA

E' curioso o que ora acontece na barreira da estrada Rio-São Paulo, no que se refere a água tão necessária ao abastecimento dos automoveis que por ali transitam.

Por vezes diversas tem chegado reclamações a nossa redação pedindo uma providência, pois as pessoas que por ali são forçadas a transitar vêm-se na triste contingência de não poderem levar ao automovel em que viaja uma gota sequer do precioso liquido, isso porque os encanamentos vivem fechados com enorme dano aos viajantes e turistas.

Parece mesmo ser hoje mais dificil uma gota dágua, ali, do que um litro de gasolina no periodo cruciante da guerra. Ai fica a reclamação e esperamos seja o caso solucionado a contento dos Srs. reclamantes.

Para depósito ou Indústria
NO ESTACIO
(Zona Industrial)
Adequado para adapração de:
Fábricas
Agências de Autos e Motores
Oficinas
Depósito de qualquer Material
Area total do terreno 1.205m2
Area de terreno livre 520m2
Area coberta em concreto armado 1.300m2
Informações sobre a venda com o Sr. Eduardo Motta
Av. Graça Aranha, 206 - 9.° and. — Telefone 22-9844

"MOVIMENTO"

UM ORGAO UNIVERSITARIO NA VANGUARDA DAS PUBLICAÇOES ESTUDANTIS DO BRASIL

Contando já alguns anos a revista "MOVIMENTO" editada pela União Nacional dos Estudantes entrará numa nova fase durante a gestão da atual Diretoria da entidade máxima dos estudantes brasileiros.

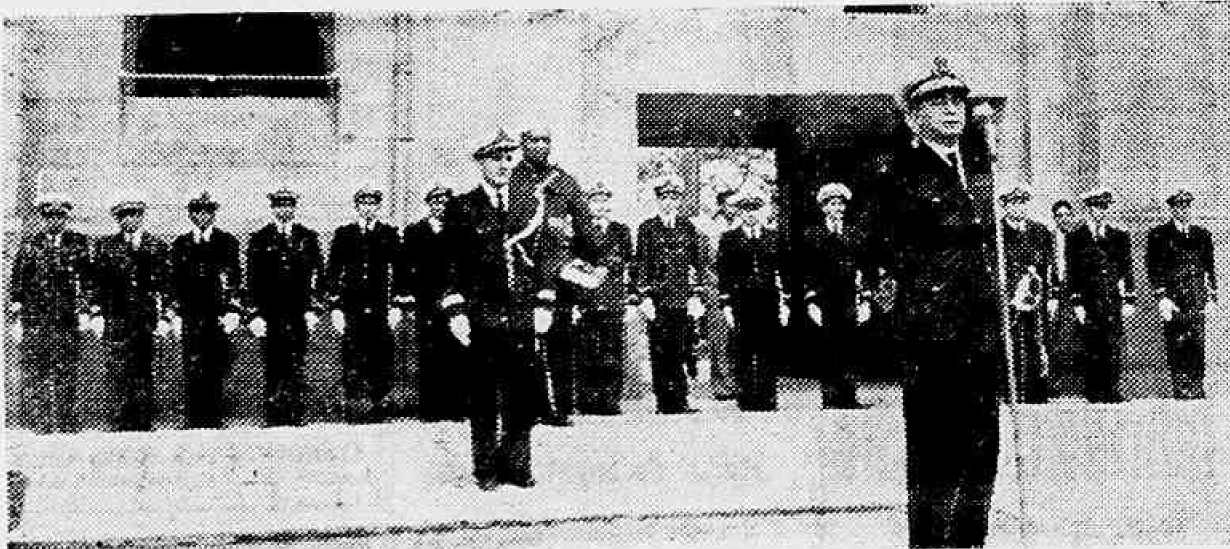
Tendo saido irregularmente, os seus ultimos dois numeros agora lançados durante os dias de julho, quando da realização do X Congresso Nacional dos Estudantes, já deixou transparecer o sadio espirito de uma Imprensa universitária a serviço da sua classe.

Vários são os jornais, as revistas, os boletins, editados por moços, associações e agremiações estudantis de tôda a Nação, porém, entre êles "MOVIMENTO" ocupará o lugar de maior destaque como o órgão oficial da União Nacional dos Estudantes.

Além de sessões obrigatórias noticiosas das atividades da U. N. E. trará também noticias de tôdas as Uniões Estaduais, Diretórios Acadêmicos, grêmios culturais e recreativos, federações de literatura, teatro, cinema, rádio, artes plásticas, esportes, abrindo suas colunas a todos os interessados a quem solicita enviarem a correspondência para a Praia do Flamengo, 132 — Rio de Janeiro.

Para despertar maior interêsse lançará em próximos numeros concursos diversos sob o patrocinio de importantes editoras brasileiras e também uma campanha de assinantes e anunciantes em todo o território nacional para seu perfeito lançamento.

No Corpo de Fuzileiros Navais



Por motivo da promoção de vários oficiais e um sargento, este a sub-oficial, do Corpo de Fuzileiros Navais, o comandante daquela corporação, Almirante Silvio de Camargo, na manhã de ontem, na sede da referida Unidade sob o seu comando, efetuou a cerimônia da troca das novas platinas dos oficiais promovidos. Essa cerimônia, foi levada a efeito com a presença da corporação formada que prestou homenagem áqueles oficiais. Durante o ato, falou o Almirante Silvio Camargo que citou, nominalmente, as novas patentes da sua Unidade, exaltando-as e, acentuando o papel destacado do Corpo de Fuzileiros Navais na História do Brasil. E, em seguida houve o desfile da tropa em continência á bandeira, encerrando-se a solenidade com a execução do Hino Nacional. O flagrante acima foi colhido durante a referida cerimônia.

"Revista Maritima Brasileira"

Acaba de sair o ultimo numero da "Revista Maritima Brasileira", correspondente aos meses de abril, maio e junho. Dos diversos trabalhos publicados, que merece especial destaque, salientamos a "Campanha da Independência do Brasil" — Almirante Cochrane — da autoria do Capitão de Mar e Guerra Didio I. A. da Costa, artigo baseado no "Diário do Capelão da Esquadra Imperial", original êsse, absolutamente inédito, pertencente a biblioteca particular do Embaixador Afranio de Melo Franco.

INQUIETA-SE A RUA BARÃO DE IPANEMA

UMA "UNIAO" QUE NAO SATISFAZ

Constantes são as reclamações que temos recebido sôbre a anomalia verificada no cano de águas pluviais da rua Barão de Ipanema cujos efeitos não só têm causado o mal estar aos moradores do local como ainda poderão determinar consequências bem funestas ao próprio bairro.

Origina-se o fato do entupimento da galeria de águas pluviais á rua Barão de Ipanema, dando lugar a transbordamentos e estagnação consequente em plena rua. E, após inumeras reclamações foi dada uma solução ao caso, mas, segundo os reclamantes fazem acentuar, o memédio consistiu em ligar a galeria de águas ao cano de esgoto da rede local.

Ora, sucede que muitas vezes tem resultado essa providência em se dar a supremacia do cano do esgoto, sendo, então, invadida a galeria de águas, indo tudo para a praia próxima.

Imagine-se, portanto, que terriveis momentos passam os moradores dessa via pública.

Também ao que nos informam o mesmo tem sucedido no bairro do Leme.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.°
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
Vendem diretamente os apartamentos que constroem
AVENIDA GRAÇA ARANHA N.° 206-4.° ANDAR-FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Avenida N. S. de Copocabana, 1032. — Magnífica loja com 286,00 m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias Preço: Cr$ 1.800.000.00 com parte financiada.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana,1032 — Edifício "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000.00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000.00, à Rua Francisco de Sá n. 32 apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cêrca de 50%

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000.00, à Rua da Glória apartamento de grande luxo último pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha; rouparia; 2 quartos e banheiro de empregados; varanda em tôda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belíssima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados, copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000.00 cruzeiros com 50% financiados.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnífico terreno, à Estrada do Quitungo, esquina da Rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m.00 x 51m.00

Centro Espirita Antônio de Pádua

Em prosseguimento á série de palestras que este Centro vem realizando todos os domingos, hoje, dia 10, domingo, realizar-se-á em sua sede, à Rua Visconde de Inhaúma 61 — sob. mais uma palestra doutrinária, sendo orador o confrade Henrique de Magalhães, presidente da Maternidade "Casa da Mãe Pobre".

Para esta palestra que terá inicio ás 18 horas, o ingresso, como sempre é franco.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 250, EXTRAIDA EM 9 DE AGOSTO DE 1947:

13.749 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
13.748 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
13.750 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
17.399 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre.
10.733 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
20.058 — Cr$ 100.000,00 — Santa Maria.
17.409 — Cr$ 80.000,00 — Pôrto Alegre.
13.082 — Cr$ 60.000,00 — Belo Horizonte.

E mais 5 prêmios de Cr$ 30.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ .. 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9 —.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30.00
RUA DA QUITANDA, 26



Tolipan
JOALHEIRO
RELÓGIOS — PRATARIAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
GONÇALVES DIAS, 38
42-2890

Entrega de carta patente a oficiais da reserva

Na Diretoria de Recrutamento realizou-se ontem, ás 9 horas, com a presença do General Edgar Oliveira, diretor daquêle órgão, a cerimônia de entrega de cartas-patentes a oficiais da reserva do Exército. Após a prestação de compromisso dos novos oficiais foi feita a entrega das respectivas cártas, tendo sido lida expressiva "Ordem do Dia" alusiva ao fato.

O abastecimento da cidade

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS DOS CAMINHÕES-FEIRA

A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio comunica aos responsáveis pelos caminhões-feiras, sem exceção, que estão todos obrigados a requerer novo licenciamento no Departamento de Abastecimento, no prazo improrrogável de 30 dias a contar desta data, de acôrdo com as instruções aprovadas pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal e publicadas no "Diário Oficial" número 180, de 7 do corrente. Outrossim, ficam abertas novas inscrições para a concessão das licenças respectivas a todos os agricultores que se interessarem, obdecidas as instruções em referência, devendo ser cassadas as licenças dos que não legalizarem seus documentos junto ao referido Departamento. São ainda obrigações dos responsáveis pelos caminhões-feiras: obedecer às novas tabelas de prêço organizadas pelo Departamento de Abastecimento, e distribuidas três vezes por semana; apresentar, de 10 em 10 dias as faturas ou notas do prêços do custo dos produtos, bem como declarar as fontes produtoras onde fazem seu abastecimento.

REASSUMIU O COMANDO DA 9.ª R. M.

O General Lamartine Paes Leme, que veio ao Rio, a chamado do Ministro, tratar de assunto de sua Região, tendo regressado a 7 do corrente, assumiu no mesmo dia o comando da 9.ª Região, tomando logo várias providências acentadas com o titular da Pasta da Guerra.

Na Agricultura a Missão Parlamentar britanica

Foi recebida em audiência especial, pelo Ministro da Agricultura, a Missão Parlamentar Britânica, composta dos Srs. Michael Stewart, chefe; Hugh Fraser, G. S. Woods e C. J. German. O Sr. Daniel de Carvalho palestrou longamente com os ilustres visitantes sôbre assuntos ligados à agricultura brasileira.

CÃO HIDROFOBO

Do Hospital Veterinário informam que foi removida para aquêle hospital uma cadela de côr preta e branca, mestiça e de tamanho médio, apreendida na rua das Laranjeiras. Foi recolhida ao hospital em 4 do corrente e morreu no dia 6. O exame positivou a raiva. A vítima deve procurar o Instituto Pasteur, na rua das Marrecas n.º 11 para a necessária vacinação anti-rábica.

SÃO-LUIZ VITORIA ROXY AMERICA
MONTE CASTELO
O MESMO GLENN FORD QUE DOMINOU Gilda!
2ª FEIRA HORARIO 2 4 6 8 10
COLUMBIA PICTURES
GLENN FORD
Paula
FRAMED
Janis CARTER Barry SULLIVAN
EDGAR BUCHANAN
KAREN MORLEY JIM BANNON
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTO, NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 13 às 19

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE UMA HISTORIA DE AMOR SELVAGEM!
BELITA
BARRY SULLIVAN
BONITA GRANVILLE
ALBERT DEKKER
EUGENE PALLETTE
Delírio
"SUSPENSE"
NACIONAIS: IMAGENS DO BRASIL

Rua Mariz e Barros, 1021
VENDEM-SE
Otimos Apartamentos com Sala três quartos e dependências para
ENTREGA EM 90 DIAS
Cr$ 250.000,00 Parte Financiada
Construtores:
Brandão Magalhães & Cia. Ltda.
Vendas e Informações:
Imobiliária DOMUS Limitada
Av. Rio Branco, 137 - Sala 512 - Tel. 43-0769

Teatro Municipal

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

N. VIGGIANI, REALIZADOR

GRANDE BALLET DO TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO ARTISTICA DE

NINA VERCHININA

NINA VERCHININA — LUIZA CARBONELL — ESTER SVETLOVA — YUCO LINDBERG
TATIANA LESKOVA — LEDA JUQUI — MAURICE BOUTET — WASSIA TUPINE
GERT MALMGREEN — AMALIA LOZANO — FEODOR LENSKY

Glória Coelho — Marta Lapez — Oneide Rodrigues — Gertrudes Wolff
Beatriz Consuelo — Helga Muttick — Arlette Saraiva — Sandra Dieken — Julia Rodrigues — Ebba Will
Clara Resnick — Irina Tchesnakova — Dircinha Garro — Slava Goulenko

E o corpo de baile

SYLFIDES, Chopin — LAGO DOS CISNES, Tchaikowski — BODAS DE AURORA. Tchaikowsky — PETROUCHKA, Stravinsky — L'APRES MIDI D'UN FAUNE. Debussy — L'ESPECTRE DE LA ROSE. Weber — AMOR BRUXO, Falla — SERENADE, Tchaikowski — SINFONIA MODERNA, Max Steiner — RHAPSODIE IN BLUE. Gershwin — NOITE DE VALPURGIS, Gounod — SALAMANCA DE JARAU, Luiz Cosme — VALSA TRISTE, Sibelius — ARABESQUES, Debussy — e GRANDS DIVERTISSEMENTS.

Orquestra do Teatro Municipal

SOB A REGÊNCIA DE

FRANCISCO MIGNONE

Estréia em meados de setembro

Assinaturas para 4 Récitas Noturnas ou 4 Vesperais

Na bilheteria do Teatro abrem-se amanhã as assinaturas para 4 Récitas Noturnas ou 4 Vesperais. — Frisa e Camarote Cr$ 3.000,00 — Poltronas, Cr$ 500,00 — Balcões Nobres: A e B, Cr$ 500,00 — Outras filas, Cr$ 400,00 — Balcões: A e B: Cr$ 320,00 — Outras filas, Cr$ 240,00 — Galerias: A e B. Cr$ 160,00 — Outras filas; Cr$ 120,00. (Sêlo à parte).

....Os Srs. Assinantes da TEMPORADA DE BAILADOS DE 1946 têm preferência nas suas localidades até 16 de agôsto para as récitas noturnas e até 2.ª-feira, 18 para as Vesperais.

Aceitam-se inscrições de novos assinantes para as localidades que resultarem disponiveis depois da preferência.

49.º Aniversário
VENDA ESPECIAL

A MAIS SENSACIONAL VENDA DE
SALDOS
A CAMISARIA PROGRESSO está vendendo grandes lotes de SALDOS da sua Venda Especial de Aniversário
Aproveitem quanto antes para escolher bem. Além de SALDOS, mercadorias de 1.ª qualidade podem ser adquiridas pelos preços a vigorar em 1948.
(Alfaiataria Guanabara, A Cristaleira e A Progresso de Copacabana tambem estão vendendo grandes lotes de SALDOS)

Que preços fantasticamente baratos!!!



Camisaria PROGRESSO
Pça Tiradentes 2 e 4

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA
organizada pela Sociedade Artistica Brasileira
HOJE, DOMINGO, ÁS 15,45, EM PONTO
3.ª Vesperal de Assinatura

GIOCONDA

LOTAÇÃO ESGOTADA

Terça-feira, 12 às 21 horas
6.ª Récita de Assinatura de Gala

ELIXIR D'AMORE

Com: Alda Noni, Tagliavini, Baccaloni, Mascherini.
Regente: DE FABRITIIS
Bilhetes à venda amanhã — Preços do costume

SEXTA-FEIRA, 7.ª récita da Assinatura de Gala

A TERCEIRA RÉCITA DE ASSINATURA DOS SÁBADOS SERA' REALIZADA QUINTA-FEIRA P RÓXIMA, DIA 14.

TEATRO

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.
NO SERRADOR — **A Pupila dos meus olhos**, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.
NO GLORIA — **O Vavá das Viúvas**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.
NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.
NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.
NO GINASTICO — **Terras sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.

Reinicio do ano letivo na Escola Técnica do Exército

Terá início amanhã às 10 horas, o 2.º período do atual ano letivo, da Escola Técnica do Exército. Por essa ocasião será feita uma conferência pelo Dr. Dulcídio Pereira, professor da Escola Nacional de Engenharia, sôbre o tema "Artilharia Atômica". Deverão comparecer todos os professores e alunos. Para essa conferência, são convidadas todas as pessoas que se interessam pelo assunto da mesma, não havendo, portanto, convites especiais. Uniforme: Administração — 5.º tipo C, desarmado; demais oficiais — 6.º (Túnica de brim verde oliva.

Plano de aquisição de casas

A comissão encarregada do plano para aquisição de casa própria pelos oficiais do Exército, devidamente autorizada pela Diretoria do Clube, convida os oficiais interessados para uma reunião a realizar-se às 20 horas do dia 13 do corrente na sede daquêle Clube.

Imigração Europa
Consultas informativas e, se necessário fôr auxílio técnico.
Organização Eficiência
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 115, SALA 704

PAGAMENTO
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, os tabelados no 16.º dia útil:
Montepio da Aeronáutica — Fôlha 7.401 — Letras A a Z.
Montepio da Justiça — Fôlhas 7.501 a 7.508 — Letras A a Z.
Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — Fôlhas 5.512 a 5.514 — Letras A a Z.

NO CATETE

A Excelentíssima Senhora Eurico Dutra fêz-se representar pela Senhorita Laura Braga, do Cerimonial da Presidencia da República, na missa em ação de graças pelo jubileu da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Pensões Alimentícias — Fôlhas 5.539 a 5.549 — Letras A a Z.

Sensacional estréia. 5ª feira! ESTARÁ EM AÇÃO O INIMIGO N.1 DO CRIME!
CHICK CARTER DETETIVE
CINEAC
Só um homem com nervos de aço poderia solver o misterio do Diamante Azul!
ELETRIZANTE!! 15 SUPER-EPISODIOS!!

TESTS NOTAVEIS em CUIDADO QUE A VISTA ENGANA
POPEYE em DE SANGUE QUELRA
O CORNETEIRO desenho
O MAGO DO PAPEL Curiosa miniatura
KONGO ROO Esportivo
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL 47-4694
Extra!
TREMENDA CATASTROFE NA ITALIA
A VITORIA de HELIACO NO 6. PREMIO BRASIL
PRIMEIRAS VISTAS de CHICK CARTER DETETIVE

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — PARISIENSE —
OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "O destino bate à porta".
METRO COPACABANA — "Delirio".
METRO TIJUCA — "Delirio" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Delirio".
PATHE' — "A noite de dezembro".
ODEON — "Uma carta de amor".
REX — "Mensagem a Garcia".
S. LUIZ — "Querida Suzana".
VITORIA — "Querida Suzana".
PALACIO — "Desespero".
RIAN — "Querida Suzana".

NOS BAIRROS

ALFA — "O vingador invisivel".
AMÉRICA — "Desespero".
AMERICANO — "No velho Chicago".
BANDEIRA — "Tormento".
CENTENARIO — "Capitão Fúria".
ELDORADO — "Kismet".
EDISON — "Paixão em jogo".
APOLO — "Fumaça de pistolas".
IDEAL — "Margie".
IRIS — "A filha do corsário verde".
MADUREIRA — "A volta de Monte Cristo".
MARACANÃ — "Tentação".
MEM DE SA' — "Precisam-se maridos".
MODERNO — "Por favor, não se afobe".
FLORIANO — "A volta de Monte Cristo".
METROPOLE — "Tormento".
MODELO — "Acôrdes do coração".
PIEDADE — "Flor de pedra".
POLITEAMA — "Flor de pedra".
QUINTINO — "Espelho d'alma".
VAZ LOBO — "Este mundo é um pandeiro".
VILA — "Era seu destino".
TIJUCA — "Paixão dos fortes".

NITEROI

ICARAI — "Querida Suzana".
IMPERIAL — "Manon, a 326".
EDEN — "Nevoeiro".

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

AO POVO CARIOCA

— O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO —

Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas

R. BUENOS AIRES, 139

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Albére Pessôa Cesar Cantinho — *A data de amanhã marca o transcurso do aniversário natalício do Sr. Albère Pessôa Cesar Cantinho, figura de projeção em nossa sociedade e nos círculos industriais e bancários do País.*

Diretor do Banco União Comercial S. A., da Companhia Industrial Penedense, o ilustre e estimado aniversariante é um batalhador infatigável do nosso progresso industrial, tendo seu nome vinculado a vários e úteis empreendimentos de interêsse econômico, aos quais empresta o seu permanente entusiasmo realizador, sem jamais olvidar os grandes problemas nacionais, objeto permanente de sua atenção e interêsse.

Espírito de escol, coração magnânimo, o distinto aniversariante desfruta de larga estima em tôdas as esferas de sua atuação, e na data de amanhã receberá as manifestações de aprêço e de simpatia dos seus amigos e admiradores, às quais se associa GAZETA DE NOTÍCIAS.

Professor Astério de Campos — *A data de hoje é sobremaneira grata aos que trabalham neste matutino. Assinala o transcurso do aniversário natalício do*



Astério de Campos

nosso prezado companheiro de trabalho, Professor Astério de Campos, membro de relêvo do Magistério brasileiro, a integrar o quadro de mestres catedráticos do Instituto de Educação.

Figura de méritos invulgares, educador de renome, tendo exercido o cargo de Assistente Técnico da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com excepcional relevância, o ilustre aniversariante é ainda escritor de grandes qualidades e crítico arguto e sagaz.

Com vários trabalhos sôbre nossas letras, o Professor Astério de Campos tem seu nome ligado às lides jornalísticas há muitos anos, de forma brilhante. Crítico literário, crítico de arte e de teatro, o Professor Astério de Campos em todos êsses ângulos da vida de jornal, tem sido sempre o analista sutil e sobretudo o escritor que maneja a lingua portuguêsa com raro esmero e tão escorreita forma.

Companheiro leal, amigo sincero, Astério de Campos será alvo, por motivo de seu aniversário, de não poucas manifestações de aprêço e amizade, de seus companheiros de jornal, de seus colegas de magistério e de seus inúmeros amigos e admiradores.

SRA. HELENA PESSOA DE LIMA CAMARA — MENINO PAULO PESSOA DE LIMA CAMARA — Esteve em festas, ontem, o lar do Sr. Arquimedes de Lima Câmara, professor da Escola Nacional de Agronomia e Oficial de Gabinete do Sr. Chefe de Polícia, com a comemoração do aniversário natalício de sua espôsa, D. Helena Pessoa de Lima Câmara e de seu filho, o menino Paulo Pessoa de Lima Câmara.

Os aniversariantes receberam muitas homenagens em sua residência, onde ofereceram uma recepção às pessoas de sua amizade e relações.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Arlinda Bustamante Pereira, casada com o General Henrique da Silva Pereira.

— Sra. Amália de Léo Silveira, espôsa do Sr. Juventino da Silveira, estimado funcionário da Secretaria do Senado.

— D. Lourdes Coelho Cintra Montenegro, espôsa do Dr. Emídio Montenegro, médico.

SENHORES:

Deputado Gustavo Capanema, ex-Ministro da Educação.

— Desembargador Dario D. Cardoso, presidente do Tribunal de Justiça de Goiás.

— Capitalista Antônio Augusto Lehmkuhl.

— Sr. Luiz Seabra, funcionário da Caixa Econômica.

— Sr. João França de Almeida, do alto comércio.

— Prof. José de Oliveira Gomes.

— Jornalista Hugo da Silva Rebelo, nosso confrade de "A Noite".

— Dr. Renato de Azurem Furtado.

— Diplomata Silvio Romero.

— Sr. Altamiro Ponce, diretor da firma Ponce & Irmãos.

Sr. Bolivar Zanetti da Silva — Festeja hoje, o seu aniversário natalício o Sr. Bolivar Zanetti da Silva, funcionário da Administração da Leopoldina Railway, que por êste motivo, receberá muitos abraços dos seus inúmeros amigos, aos quais oferecerá, em sua residência, um copo de chopp.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Maria Augusta Rocha, espôsa do Sr. Raul Rocha, funcionário da Repartição de Águas.

— D. Maria Eduarda Dias, conhecida artista nos meios radiofônicos.

— Cristina Maristany, cantora de mérito.

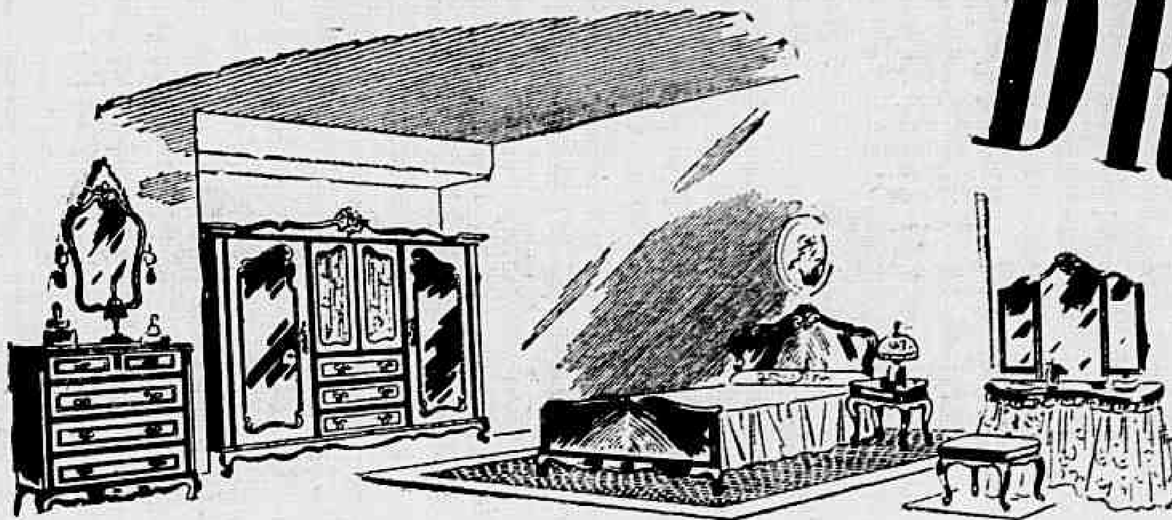
— D. Dalila Milão D'Almeida Brito e Vitor, espôsa de nosso confrade Sr. D'Almeida Vitor.

— D. Silvia Lobo, espôsa do Sr. Augusto César Lobo, diretor geral da D. G. do Ministério da Justiça.

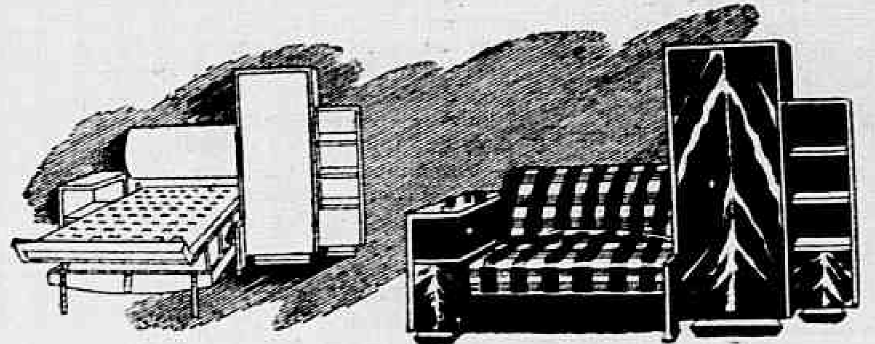
SENHORES:

Prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas-Artes.

do sofá-cama a uma linha completa de Móveis DRAGO



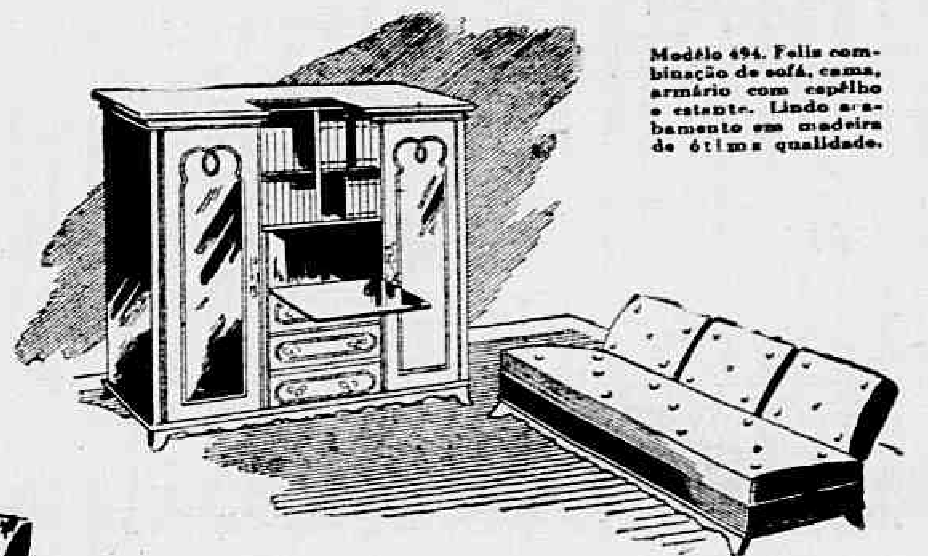
Dormitório "Chippendale". Confortável e distinto. Confeccionado em madeira de lei. Fino acabamento.



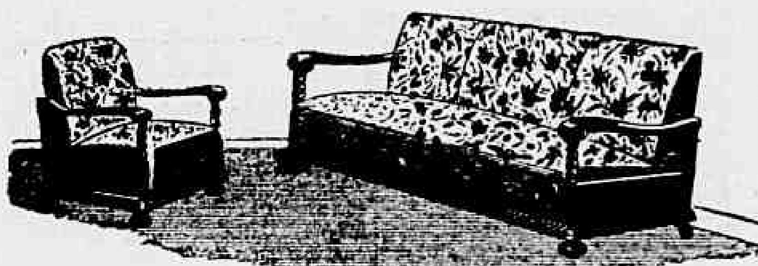
Alta qualidade e esmerado acabamento — características que conquistaram a preferência do público para o Sofá-Cama e o Colchão de Molas Drago, distinguem também êstes novos móveis Drago: Salas de Jantar, Salas de Estar e Dormitórios. Sólidos, distintos e originais, êstes móveis, pela sua variedade de estilos, harmonizam-se com qualquer ambiente, e, pelo seu custo econômico, satisfazem a tôdas as conveniências.

Examine, hoje mesmo, em nossas lojas de exposição e vendas, a linha de móveis residenciais Drago.

Modêlo 494. Feliz combinação de sofá, cama, armário com espêlho e estante. Lindo acabamento em madeira de ótima qualidade.



Armário-Drago. Prático e elegante móvel, compreendendo guarda-roupa, secretária e estante. Acompanha-o confortável e elegante "box spring", complemento ideal.



Modêlo 520. Living-dormitório em estilo colonial. Confeccionado em madeira de lei e finamente tapeçado em cretone.

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131; Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812; Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1833

DG-24

Inter-Americana

— Desembargador Frederico Susseckind.

— Sr. Dionisio Nascimento, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Sr. Lauro Frossard de Sousa, do Stud Book Brasileiro.

Sr. Cristiano Kruse — Transcorre amanhã, a data natalícia do Sr. Cristiano Kruse e de sua Exma. espôsa D. Helena Kruse, ambos estimados em nossa sociedade, motivo porque vão receber inúmeras demonstrações de afeto de seus parentes e pessoas da amizade do distinto casal.

MENINOS:

Ubirajara — Vai comemorar depois de amanhã, seu terceiro aniversário natalício, o inteligente e travêsso menino Ubirajara, filho dileto do Sr. Valdemar Lula, conhecido farmacêutico e figura estimada nos círculos comerciais, e de sua Exma. espôsa, Senhora Zélia Walkyria Barata Lula. Pelo simpático acontecimento, Ubira — como é tratado pelas pessoas das relações de seus pais, oferecerá em sua residência, à Rua Sales Guimarães, 77, apto. 101 — no Engenho de Dentro, uma festinha íntima para proporcionar alegria à garotada do local.

Leosinho — Assinala o dia de amanhã, mais um aniversário do menino Leosinho, filho do distinto casal Leônidas Pinto Novais e Exma. Sra. Sabia Di Piero Novais, porque constitui o orgulho de seus queridos pais e amiguinhos será alvo de carinhosas provas de afeição.

CASAMENTOS

Srta. Emilia Lazzaro-Sr. Mário Soares Furtado — Está marcado para o dia 15 do corrente, na Matriz de São Cristóvão (Igrejinha), às 8 horas, o feliz enlace matrimonial da gentil Senhorinha Emilia Lazzaro, dileta filha do nosso antigo confrade de imprensa Angelo Lazzaro e de sua digníssima espôsa a Sra. D. Adalgiza Varejão Lazzaro, com o Sr. Mário Soares Furtado, filho do Sr. Manuel Soares Furtado, de Baturité, Estado do Ceará.



CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

COMEMORAÇÕES

S. A. B. E. L. — Realizar-se-á no próximo dia 13, quarta-feira, na Sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, uma sessão solene, para comemorar o 7º aniversário da Sociedade de Amadores Brasileiros de "Exlibris".

Para essa reunião são convidados todos os sócios e amigos da S. A. B. E. L.

NA A. B. I.

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará hoje no Auditório da Casa dos Jornalistas uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados cujo programa constará de um complemento nacional; a comédia "Miolo de catavento" e o filme "Os Mosqueteiros do Rei".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DECLAMAÇÃO

Professora D. Maria Sabina de Albuquerque — Realizar-se-á um festival de canto, declamação, bailado e músicas sulistas, sob a direção da insigne Professora D. Maria Sabina de Albuquerque, que o dedica aos sócios da Sociedade Sul Riograndense, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, no dia 21 do corrente, às 21 horas.

VIAJANTES

Dr. Galdino de Abranches — Acha-se há dias nesta capital, a passeio, o Dr. Galdino de Abranches, clínico em Barbacena, Estado de Minas Gerais.

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — Rua do Carmo, 49 - 1.º — Das 14 às 18 horas

Telefone para A COPIADORA — QUE BELEZA! PARA CONSEGUIR



CÓPIAS Á MAQUINA AO MIMEOGRAFO

A COPIADORA (MARCA REGISTRADA)

RUA DA QUITANDA, 57 — 1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Especialidade em cópias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma secção técnica de CÓPIAS FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

REINCIDENTE ESPECIFICO

Deve ser chamado a julgamento amanhã, 11 do corrente, pelo Tribunal do Juri, o réu Francisco Arruda Sobrinho, que, no dia 26 de junho de 1946, cêrca das 6 horas, na rua da Constituição, próximo ao n.° 18, e que se armara de faca e de revólver, com o propósito de eliminar seu desafeto João de Freitas, com quem brigara dias antes, fêz contra o mesmo seu dito desafeto, disparos, ferindo-o e iniciando, assim, a execução de um crime de homicidio que não consumou porque a vitima com êle se atracou, sendo auxiliada pelos guardas civis que se achavam no local e prenderam o réu em flagrante, após desarmá-lo com dificuldade.

O revólver e a faca foram apreendidos e pericialmente examinados. Por sua vez, o réu confessou, tanto perante a autoridade policial como em juizo, ser verdadeira a imputação, esclarecendo que fêz disparos de arma de fôgo contra a vitima com intenção de matá-la.

Submetido a exame de sanidade mental, foi o réu declarado criminalmente imputável, não podendo ser incluido sequer, no parágrafo do art. 22 do Código Penal.

Registra antecedentes penais, sendo reincidente especifico.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

EDITAL de citação de terceiros interessados com o prazo de 10 dias na forma abaixo:

O DOUTOR Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem noticia que por este Juizo e Cartório do 2º Oficio, corre seus tramites legais uma ação de desapropriação movida pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL contra a SOCIEDADE ANÔNIMA REFINARIA MAGALHÃES, referente ao imóvel sito à rua de Sant'Ana 21/31, na qual a fls. consta uma petição que me foi dirigida do teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. A S. A. Refinaria Magalhães, nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, requer a V. Exa. a expedição do edital e de guias de quitação, de acôrdo com o art. 34 do Decreto, digo, do art. 34 do Decreto Lei 3.365, de vez que foi a expropriante imitida na posse do imóvel objeto da ação, encontrando-se depositada a indenização oferecida, cujo levantamento constitui direito da suplicante, na forma da jurisprudência já firmada, sem prejuizo da defesa de seus direitos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1947. (a) J. F. P. Júnior. DESPACHO. J. Sim. Rio, 21—7—47 (a) Elmano Cruz. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juizo as alegações que tiverem, mandei passar o presente, o qual será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado, nesta Capital Federal aos 31 dias do mês de Julho de 1947. Eu, Alfredo Sousa Corrêa escrevente juramentado, dactilografei. E eu, escrivão, (P. Roquette Pinto). — O Juiz (Elmano Martins da Costa Cruz).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação das propriedades do espólio de John James da Silva Lowdes, situadas no Estado do Rio de Janeiro, na forma abaixo: — O Doutor Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 21 de agôsto de 1947, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda, a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, as propriedades pertencentes ao espólio de John James da Silva Lowdes, situadas no Estado do Rio de Janeiro, as quais são as seguintes: — Uma propriedade denominada Piraginunga, terceiro distrito do Município de Magé, com 500 braças de frente por [illegible] braças de fundos, dividindo por todos os lados com Evaristo Monteiro, havigad digo, havida por arrematação do Juizo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, conforme carta de arrematação registrada no livro 3 D. sob o número de ordem 3.257 do Registro de Imóveis da Comarca de Magé, avaliado em Cr$ 39.000,00 — Uma propriedade no lugar denominado Miriti, também no 3.° Distrito do Municipio de Magé, com 100 braças de frente por 220 braças de fundos, dividindo com terras de Júlio Cesar da Fonseca, terras da Fazenda do Santa Constança e mais com quem de direito, havida em arrematação judicial do Juizo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, conforme carta de arrematação registrada no registro de imóveis da Comarca, no livro 3 D. sob o número de ordem 3.258, avaliada em Cr$ 5.000,00 — Uma propriedade no lugar denominado Portinho, ainda no referido 3.° Distrito do Municipio de Magé, com cinco alqueires de terras, dividindo com Samuel Maia, Evaristo Monteiro e Martiniano de Souza, havida igualmente em praça do Juizo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro e carta de arrematação devidamente registrada no registro da Comarca de Magé, no livro 3 D. sob o número de ordem 3.259, avaliada em Cr$ 6.000,00. Propriedade denominada Santa Rib, digo, Santa Rita, no Quinto Distrito do Municipio de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, com um e meio alqueire de terras, confrontando com Felipe Salomão Júnior, Jacinto Cabral da Ponte e quem mais de direito, avaliado em Cr$. 10.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despezas referentes às custas da arrematação, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se for devido pelos imóveis, cientes de que a venda será feita por preço superior ou igual à avaliação, conforme requerimento feito pela inventariante nos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Aloisio Moss de Castro, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Genésio de Sá Sotto Maior, escrivão, o subscrevo. Antônio Teles Neto. Está conforme. — O escrivão Genésio de Sá Sotto Maior.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de terceiros interessados, requerido por José Yakiti Matsuyama, nos autos de Naturalização com assistência de M. Público, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por êste Juizo e cartório do Escrivão Aloisio Francisco Spinola e Castro, se processam uns autos de Naturalização, nos quais é requerente José Yakiti Matsuyama, e assistente o M. Público, cujo teor da petição inicial é a seguinte: — PETIÇÃO (FLS. 2). — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. José Yakiti Matsuyama, natural de Kagosima, Japão, nascido em 12 de fevereiro de 1891, casado, do comércio, residente à Rua Ernesto de Souza, nº 24, nesta cidade, filho legitimo de Kitinosuk Matsuyama, e de Matsu Matsuyama, já falecidos — chegado ao Brasil pelo vapor Kasado Marú e desembarcando no pôrto de Santos em data de 19 de junho de 1908, desejando adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar a sua de origem, para, digo, origem, que para completar a instrução de seu pedido de naturalização, justificar perante V. Ex. o seguinte: — 1º) — Que o requerente se chama José Yakiti Matsuyama, conforme consta de sua carteira de estrangeiro registros ns. 215.218 e 30.662, tendo adquirido o nome de José por ocasião de seu batismo na Igreja Católica, da qual faz parte (doc. 1) — 2º) — Que é natural de Kagosina, Japão, tendo embarcado em Kumamoto quando se dirigiu ao Brasil sendo, então, seu nome apenas Yakiti Matsuyama, filho legitimo de Kitinosuk Matsuyama e Matsu Matsuyama, já falecidos no Japão. — 3º) — Que é casado pelo regime de comunhão de bens com a Senhora Alexandrina Angelo Matsuyama, brasileira nata, com quem contraiu matrimônio em data de 24 de janeiro de 1931, (doc. 2). — 4º) — Que desse matrimônio houve o casal um filho de nacionalidade brasileira de nome José, nascido em 5 de novembro de 1931, devidamente batizado como provam os docs. 3 e 4. — 5º) — Que está isento do serviço militar em seu pais de origem por haver deixado o Japão com a idade de 18 anos, quando ainda não estava sujeito ao dito serviço. (doc. 5). — 6º) — Que chegou ao Brasil, desembarcando no pôrto de Santos em data de 19 de junho de 1908, transferindo-se para o Rio de Janeiro, em desembro do mesmo ano, aqui permanecendo e jamais tendo voltado ao Japão ou se afastado para qualquer outra parte (doc. 5). — 7º) — Que o justificante tem residência continua no pais há mais de 10 anos como prova e atestado da Policia anexo (doc. 6). — 8º) — Que tem perfeito conhecimento da lingua portuguêsa sabendo lê-la e escrevê-la corrente e correntemente. — 9º) — Que exerce sua atividade no comércio, sendo empregado da firma Hachyia, Andrade & Cia. Ltda. sucessora de Hachyia Irmãos & Cia. para onde entrou em data de 8 de abril de 1929 e onde rece. digo, onde percebe o salário mensal de Cr$ 1.700,00 como prova o incluso documento 7. — 10º) — Que o justificante se encontra nas condições do art. 10 ns. V, VI e VII do dec.-lei 389 de 25-4-38, conforme provam os inclusos documentos de ns. 8, 9 e 10. — 11º) — Que o justificante é proprietário desde 1937, tendo adquirido os imóveis foram adquiridos de Manuel da Costa Carvalho e sua mulher, conforme escritura pública lavrada em notas do Tab. Fonseca Hermes, livro especial 363 a fls. 87 no livro 3 AC, digo, livro 87 devidamente transcrita no 5º Oficio do Reg. Geral de Imóveis no livro 3 AC a fls. 14 sob o nº 13.449 em data de 30 de março de 1937, como faz certo a inclusa certidão (doc. 11). — 12º) — Que o Justificante é portador da Carteira do Estrangeiro (Reg. ns. 215.218 e 30.662 de 5 de setembro de 1939) e pública forma da mesma para a necessária conferência, requerendo sua devolução por lhe ser indispensável para fins de provar sua identidade (doc. 12). Nestes termos, tendo preenchidas tôdas as formalidades legais da espécie, requer a V. Exa. que seja designada uma audiência especial, com a presença do representante do Ministério Público, em que possa o requerente ratificar as declarações supra e que serão também atestadas pelas testemunhas arroladas procedendo V. Exa. de conformidade com a lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1943. José Yakiti Matsuyama. Testemunhas: Thomás Marques da Silva. Raphael Lopes de Andrade. (Estava devidamente a firma reconhecida). Estava legalmente selada e distribuida ao Cartório da Décima Terceira Vara Civel. Despacho de fls. 2. A. designo, para funcionar no processo o Dr. 5º Procurador Regional da República. Rio 26-1-1943. (a) A. Marinho. — Promoção de fls. 29v — Nada mais tenho a opor e se promova a presente justificação. Rio, 8 de junho de 1947. (a) Fábio de Andrade, Proc. da República. — DESPACHO DE FLS. 29v. — Na forma da promoção. D. F. 5-7-47 (a) A. D. — Em virtude do acima transcrito, mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho transcrito e, outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo funciona à Rua D. Manuel, 29-31, 5º andar, Edificio do Fôro. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiros dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (assinatura ilegível), escrivão, subscrevo. — (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme. — O Escrivão, Aloisio Francisco Spinola e Castro.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De praça para venda e arrematação dos imóveis sitos à Avenida Júlio Furtado nº 115, ruas Marquez de Leão nº 40 e Frei Fabiano nº 232.

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que no dia 20 do presente mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete, ás 15, 15 1/2 e 16 horas, nos próprios locais dos imoveis, o leiloeiro Jaime César Leite levará a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo e venderá a quem maior lance oferecer acima de Cr$ ..... 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros). Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), e Crã 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros) e Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Valores dados na conformidade do artigo 818 do Código Civil, nos imoveis adiante transcritos penhorados nos autos de ação Executiva movida pelo Banco Prado Vasconcelos Júnior S. A. contra Avelino Parente e outros, a saber: Prédio à Avenida Júlio Furtado nº 115: — de três pavimentos, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, constituido por seis apartamentos de ns. 101 — 102 — 201 — 202 — 301 e 302, sendo cada um próprio para moradia de uma familia, tendo ainda nos fundos um apartamento com dois pavimentos e destinado a moradia de uma familia, prédio esse edificado em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios ns. 111—111—A e 119 e a 16m,0 da esquina impar da rua Itabaiana, medindo 8m.0 de largura por 22m.0 de extensão, confrontando por um lado com propriedade sob número 111—111—A de Candido Davi Rodrigues da Cruz e sua mulher pelo outro com o prédio nº 119, de Dona Francisca Iolanda Parlate e prédio número 205 da Rua Itabaiana, dos outorgantes Avelino Parente e sua mulher e pelos fundos com o prédio número 209, da Rua Itabaiana, de Antônio Alves de Noronha. — Prédio á Rua Marquez de Leão número 40: — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, divididos em dois apartamentos de números 101 e 201, sendo cada um próprio para uma moradia de familia. — Prédio á rua Frei Fabiano número 232: — de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, de dois pavimentos, dividido em dois apartamentos, de números 101 e 201, sendo cada um próprio para moradia de familia. — Esses dois prédios se acham edificados em terreno desmembrado do prédio numero 44 da rua Marquez de Leão, fazendo esquina com a rua Frei Fabiano, lado par de ambas, designado por lote 1 do projeto aprovado sob número .. 5.976, de 1940, e que mede pelo alinhamento da rua Marquez de Leão 18m.50 até encontrar a linha de concordância do alinhamento da rua Frei Fabiano e por esta mede 15m.0 até encontrar a linha de concordância da rua Marquez de Leão, sendo que faz curva na junção das duas ruas, tendo esta o raio de 8m,0 e na divisa com o lote 2, de propriedade de Jorge Manes ou sucessores em alinhamento perpendicular á rua Frei Fabiano que penetra no lote 18 mede 26m.0 e na divisa do lote 18, de propriedade deles outorgantes, mede em alinhamento voltado para a rua Marquez de Leão 19m,80 sendo que no lote 18 existe o prédio número 44 da rua Marquez de Leão. O preço de arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idôneo. Pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante ás penas legais. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto, escrevi e subscrevo. — Augusto Moura. — Está conforme. Em tempo: Os imóveis, onde se acham edificados os edificios, foram adquiridos por titulos de propriedade que se acham registrados no cartório do primeiro oficio do Registro Geral de Imóveis, no livro 3—AB, a folhas cento e trinta e três, sob números 17.593—4, e no cartório do 5º Oficio de Registro de Imóveis, no livro 3—AI, a fôlhas duzentos e oito, sob número 18.033, conforme consta da escritura de hipoteca, a fôlhas cinco e verso. — Data supra. — *José Eusébio Carvalho Oliveira Sobrinho.* Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Luiz da Fonseca Pinho contra Armando Ramos de Figueiredo, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia vinte (20) de agôsto corrente, as catorze horas, no Saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, os bens penhorados na ação executiva movida por Luiz da Fonseca Pinho contra Armando Ramos de Figueiredo, — a saber: — Uma mobilia de sala de jantar com dez peças de imbuia folheada, sendo todos os vidros encontrados nas peças que compõem a mobilia, de cristal bisouté e guarnições de bronze, tendo ainda o bufet e etagére, tampos de marmore, assim discriminada: um bufet, um etagére, uma cristaleira, uma mesa elástica com duas taboas sobressalentes, seis cadeiras singelas com assento e encosto estofado em pano couro na côr vermelha. Avaliada em seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,000); Uma mobilia de quarto para casal, com oito peças, em imbuja folheada, assim discriminada: uma cama, um guarda-vestidos com três portas, sem espelho interno, um guarda-casaca com duas portas, um camiseiro, uma penteaadeira, um pufe com assento de veludo na côr grenat e duas mesinhas de cabeceira; sendo todos os moveis que compõem as duas mobilias bem conservados, necessitando apenas as cadeiras de novo estofamento. Avaliada em quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00); e um grupo composto de um sofá e duas poltronas de madeira, estofados em pano couro na côr verde: está em regular estado de conservação necessitando de conserto no estofamento. Avaliado em um mil e quinhentos cruzeiros, (Cr$ .. 1.500,00). Importa a avaliação total em Onze mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 11.500,00). Os referidos bens se encontram á rua José Higino numero oitenta e sete, apartamento cento e um. — A arrematação verse-á, digo, far-se-á á vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de Agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. (Devidamente selado). Esta conforme. Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos terrenos situados á rua São Bento sem número, em Anchieta, pertencentes ao espólio de HORACIO FERREIRA DOS SANTOS, na forma abaixo: — O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 21 de agôsto de 1947, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel número 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os terrenos situados á rua São Bento sem número, em Anchieta, freguezia de Irajá, pertencentes ao espólio de Horacio Ferreira dos Santos, medindo cada um dos terrenos aludidos 11,00 de largura, por 55.00 de extensão avaliados cada um em Cr$ 3.000,00: um dos terrenos é situado entre os números 9 e 15 e outro está situado entre o número 5 e uma travessa projetada, confrontando pelo lado direito com o prédio número 5 de Antonio Vila, pelo esquerdo com a travessa projetada com a qual faz esquina e nos fundos com quem de direito. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes ao leilão, um por cento de taxa judiciária e comissão do porteiro e laudêmio, si for devido, ficando ainda cientes de que se não houver licitantes, serão os ditos terrenos vendidos em leilão pela maior oferta encontrada. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de julho de 1947. Eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Candido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o subscrevo. ALOYSIO MARIA TEIXEIRA. Está conforme. O escrivão Henrique Candido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno á rua Agostinho Coelho sem número, em Campo Grande, pertencente ao espólio de João da Costa Nunes na forma abaixo: — O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 21 de agôsto de 1947 ás 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel 29, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$... 4.000,00, o terreno situado á rua Agostinho Coelho sem número, em Campo Grande, pertencente ao espólio de João da Costa Nunes, sendo dito terreno designado por lote, número 4, distante 45 metros da esquina da rua Augusto de Vasconcelos e do lado esquerdo de quem parte dessa rua em direção a rua Engenheiro Trindade, medindo 8 metros de largura na frente, 47,00 de comprimento pelo lado direito, 52 metros pelo lado esquerdo e 9 metros de largura nos fundos, confrontando de um lado com o lote número 3 de propriedade de Doralice e Leonídia Costa, do outro lado com o lote designado sob o número 5 de propriedade de Eponina Costa, nos fundos com o espólio de Ubaldino Mendes. Com a venda, que foi requerida pelos legatários fideicomissários dos imóveis inventariados, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despezas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido for. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 16 de julho de 1947. E eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o subscrevo. Aloísio Maria Teixeira. — Está conforme. — O escrivão Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Venda de Prédios

Ultima Praca e Arrematação

NAS RUAS CARVALHO ALVIM E ANA NERY

O porteiro dos auditórios, do Juizo da 9.ª Vara Civel venderá, em última praça e arrematação, no próximo dia 11 do agôsto corrente, às 15 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel os prédios da Rua Carvalho Alvim antigos nos. 38 e 44, e atualmente nos. 46 e 52, e Rua Ana Nery, n.º 55, atualmente n.º 191.

Para maiores detalhes, ver os editais publicados no "Diário de Justiça" de 17 de julho corrente página 4.220 e "O Jornal" de 17 do corrente e 3 e 10 de agôsto.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 67
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ASSUMIU O COMANDO DA 4.ª R. M.

O General Dermeval Peixoto, comunicou ao Ministro da Guerra, que assumiu o comando da 4.ª Região, no dia 7 do corrente.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM DUAS PRAIAS

Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.

Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.

Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão, que ligará a Ilha ao continente.

Preços módicos, com facilidade de pagamento e sem juros.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 810.

Telefone 22-1942

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "ECOR" LTDA

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Orgão de tôdas as agremiações de sua especialidade a CONFEDERAÇAO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS que realizou em todo o territorio brasileiro os servicos constantes da legislação vigente e hoje uma realidade eloquente – vem trazer a "GAZETA DE NOTICIAS", como legitima expressão da opinião pública, votos de felicidade e congratulações pelo seu 73.º aniversário.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO LESTE DO BRASIL

Sede: AV. RIO BRANCO, 277-10.º and., sala 1010

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO LESTE DO BRASIL, por sua Diretoria, aproveitando o 73.º aniversário do tradicional matutino GAZETA DE NOTICIAS, saúda os seus Sindicatos filiados, e concita-os a prestarem decidido apoio ao Govêrno do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, para um melhor futuro para as massas trabalhadoras e a grandeza da Nação.

JOSÉ JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO JUNIOR.
Presidente em exercicio.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

APRESENTA A ÊSTE BRILHANTE ORGÃO DA IMPRENSA CARIOCA AS SUAS CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO E OS MELHORES VOTOS PELA CONTÍNUA PROSPERIDADE DÊSTE JORNAL QUE, DEMOCRÀTICAMENTE, COM UMA ORIENTAÇÃO FECUNDA E ALTAMENTE PATRIÓTICA, VEM SERVINDO AOS TRABALHADORES E AO BRASIL.

JOAO BAPTISTA DE ALMEIDA
Presidente

Guaiara encontrará em Cantata adversária temível

-- Programa -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites --

Será disputado hoje, na Gávea, o Clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros, cujo campo dado o equilíbio de fôrças, promete grande sensação.

Nada menos de oito páreos interessantes serão desdobrados, havendo a ressaltar ainda, a prova "Albano Gomes de Oliveira", destinada a animais nacionais de três anos.

Medirão fôrças no percurso de 1.200 metros, os concorrentes Hellen, Indico, Varsóvia, Grisú, Satiro e Guanumbi.

Encerrando o "meeting", Vencimiento que produziu ótima carreira na estréia, voltará a medir fôrças com Retumbante, Combativo e outros fortes adversários.

Eis o programa, montarias oficiais, cotações e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Jubilosa, Red. Filho .. 53 30
(2 Corteză, J. Portilho .. 53 35
2(
(3 Roseclair, O. Santos .. 53 60
(4 Pressuroso, S. Ferreira 55 40
3(
(5 Astaúba, A. Barbosa .. 53 35
(6 Tollea, G. Costa 53 50
4(
(7 Bayeux, J. Mesquita .. 53 40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Aloá, N. C. .. .. 56 —
1(
(2 Hellah, M. Tavares .. 54 60
(3 Farçola, N. C. 56 35
2(4 Montese, A. Ribas 56 80
(5 Caviar, J. Vidal 56 50
(6 Cavador, J. Mesquita . 56 35
3(7 Hipias, Red. Filho .. 54 60
(8 Zamor, L. Mezaros .. 56 80
(9 Fluxo, D. Ferreira 56 50
4(10 Cambridge, F. Irigoyen 56 20
(" Mavilis, J. Sousa 56 20

3º páreo — Prêmio "Albano Gomes de Oliveira" — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct
1—1 Hellen, L. Rigoni 55 25
2—2 Indico, F. Irigoyen .. 57 25
(3 Varsovia, Red. Filho .. 53 60
3(
(4 Grisú, R. Freitas 55 50
(5 Satiro, D. Ferreira .. 55 30
4(
(" Guanumbi, E. Castillo 55 30

4º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks. Ct.
(1 Lobuna, P. Simões 56 35
1(
(" Remolacha, J. Portilho 54 35
(2 Muluya, O. Fernandes . 56 30
2(
(3 Alto Fondo, N. C. 55 60
(4 Crédulo, G. Costa 58 50
3(
(5 Granflauta, N. C. .. 50 35
(6 Chips, A. Barbosa 56 30
4(7 Gauchaza, J. Costa .. 50 80
(8 River Girl, N. C. 51 40

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Riachão, L. Rigoni 56 30
1(
(" Urutú, O. Fernandes .. 56 30
(2 G. da Gávea, E. Castillo 56 35
2(
(3 Chapada, XX 54 60
(4 Eclético, N. C. 56 40
3(
(5 Hydarnés, J. Mesquita 56 30
(6 Iheta, Red. Filho 54 50
4(7 Staraya, F. Irigoyen . 54 35
(" Cambridge, N. C. 52 35

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Trimonte, N. C. 55 35
(" Carinho, G. Costa 55 35
1(
(2 Dynamo, J. Vidal 55 40
(3 Coracá, E. Castillo 55 30
(4 Pioneiro, L. Rigoni .. 55 30
(5 Birigui, Red. Filho .. 55 60
2(
(6 Intruso, O. Fernandes . 55 40
(7 Biguá, A. Neri 55 50
(8 Apoti, A. Barbosa 55 35
(9 Airi, O. Serra 55 50
3(
(10 Abdin, L. Meszaros .. 55 50
(11 Onze, A. Ribas 55 50
(12 Leste, D. Ferreira 55 35
(13 Marmóreo, N. C. 55 80
4(14 King Cole, N. C. 55 35
(15 Huracan, N. Linhares . 55 60
(" H. Prince, P. Simões .. 55 60

7º páreo — Clássico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

Ks. Ct
(1 Hurona, N. C. 57 25
1(
(" Cantata, F. Irigoyen .. 57 25
(2 Desforra, R. Freitas .. 54 40
2(
(3 Pólvora, A. Araújo 57 50
(4 Guaiara, O. Ulloa 54 20
3(
(5 Hipias, Red. Filho 50 80
(6 Grilla, J. Mesquita .. 57 40
4(7 Chapada, L. Rigoni .. 51 80
(" Bebuchita, D. Ferreira 56 80

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Encoraçado, J. Portilho 54 40
1(" Retumbante, D Ferreira 56 40
(2 Defiant, N. C. 50 80
(3 Vencimiento, S Ferreira 56 25
2(4 Topetudo, P Coutinho 50 80
(5 Grilla, N. C. 56 70
(6 Bordonéo, N. C. 55 35
3(7 Mapita, R. Freitas 50 50
(8 Cubanita, N. C. 50 80
(9 Combativo, L. Rigoni .. 52 40
4(10 Mistral, O. Macedo .. 50 60
(" Porungo, A. Araújo .. 54 60

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Corteză — Jubilosa — Bayenk
Cambridge — Cavador — Mavilis
Indico — Hellen — Satyro
Muluya — Chips — Lobuna
Gavião da Gávea — Urutu — Staraya
Pioneiro — Carinho — Apoti
Cantata — Guaiara — Grilla
Vencimento — Retumbante — Combativo

Resultado da reunião de ontem

Tupiara - Shangai Kid - Lux - Três Pontas empatado com Ponteiro - Urucungo - Heréo e Ginger foram os vencedores

Na corrida de ontem venceram todos os favoritos rateando poules pequenas. A parte técnica agradou em cheio, elevando-se o total de apostas inclusive os concursos a importancia de Cr$ 5.292.060,00.

Eis o resultado das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Tupiara, 55 quilos, J. Portilho;
2º, Imponente, 55 quilos, O. Ulloa;
3º, Cherie, 55 quilos, Red. Freitas.
Ganho por 5 corpos e pescoço.
Tempo: 77" 3/5.
Não correu Itaquatiá.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 13,00.
Dupla 13, Cr$ 17,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00 e 5, Cr$ 10,00.
Proprietário — Nelson Mauro.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 412.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Tupiara . . . 12.993 13,00
1(
(2 Itaquatiá . . . N. C.
(3 Livia 475 362,00
2(
(4 Andaluza . . . 91 1.890,00
(5 Imponente . . 4.775 36,00
3(
(6 Sans Souci . . 414 415,00
(7 Carolina . . . 628 275,00
4(
(8 Cherie 2.121 81,00
Total 21.497

DUPLAS

Cr$
12 .. .. 1.561 78,50
13 .. .. 7.322 17,00
14 .. .. 4.042 30,00
22 .. .. 43 2.852,00
23 .. .. 482 254,00
24 .. .. 152 806,00
33 .. .. 320 383,00
34 .. .. 1.311 93,00
44 .. .. 86 1.425,00
Total 15.319

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Shanghai Kid, 56 quilos, O. Thomaz;
2º, Tariabé, 51 quilos, N. Mota;
3º, Con Botas, 53 quilos, P. Coelho.
Ganho por 4 corpos e 2 corpos.
Tempo: 91" 4/5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 24,00.
Dupla 12, Cr$ 21,50.
Placês: 1, Cr$ 11,00 e 3, Cr$ 11,00.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 512.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Shanghai Kid . 9.299 24,00
1(
(2 Wild Hope . . 3.206 69,00
(3 Tariabé 9.632 23,00
2(
(4 Distraida . . . 147 1.503,00
(5 Solarinho . . . 1.662 133,00
3(
(6 Violenta . . . 196 1.129,00
(7 Con Botas . . 3.518 63,00
4(
(" Cômica . . . .
Total 27.666

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 2.441 62,00
12 .. .. 6.987 21,50
13 .. .. 1.759 85,50
14 .. .. 3.122 48,00
22 .. .. 148 1.017,00
23 .. .. 1.692 89,00
24 .. .. 2.051 73,00
33 .. .. 61 2.468,00
34 .. .. 434 347,00
44 .. .. 126 1.195,00
Total 18.821

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Lux, 56 quilos, Domingos Ferreira;
2º, Jaez, 56 quilos, J. Martins;
3º, Hosana, 54 quilos, J. Vidal.
Ganho por 3 corpos e 3 quartos de corpo.
Tempo: 99" 2/5.
Não correram Calapó, Chesterfield e Sundial.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 10,50.
Dupla 12, Cr$ 17,00.
Placês: 3, Cr$ 10,00 e 1, Cr$ 10,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 590.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Jaez 2.788 91,00
1(
(2 Hosána 733 347,00
(3 Lux 24.192 10,50
2(
(4 Calapó . . . . N. C.
(5 Chesterfield . . N. C.
3(6 Sundial . . . N. C.
(7 Aldean 1.129 225,00
(8 Rih 506 503,00
4(9 Hirondelle . . 1.000 254,00
(10 Camacho . . . 1.456 175,00
Total 31.804

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 288 622,00
12 .. .. 10.601 17,00
13 .. .. 438 409,00
14 .. .. 1.072 167,00
23 .. .. 2.281 78,50
24 .. .. 7.245 25,00
34 .. .. 221 811,00
44 .. .. 263 682,00
Total 22.409

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Três Pontas, 58 quilos, D. Ferreira;
1º, Ponteiro, 52 quilos, Red. Filho (Empatados);
3º, Folia, 50 quilos, N. Mota.
Ganho por empate e 3 corpos.
Tempo: 91" 4/5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 17,00 e 4, Cr$ 18,00.
Dupla 22, Cr$ 53,50.
Placês: 3, Cr$ 13,00; 4, Cr$ 15,00 e 1, Cr$ 20,00.
Proprietário — Edgard Fraga Cruz e Stud Carapicú.
Tratador — Mariano Sales e
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 761.540,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Folia 4.197 79,00
1(
(2 Meeting . . . 6.048 55,00
(3 Três Pontas . 9.655 34,00
2(
(4 Ponteiro . . . 9.029 37,00
(5 Negramina . . 1.358 245,00
3(6 Picada 3.774 88,00
(7 Enanio 279 1.186,00
(8 Don Pedro II 1.475 224,00
4(9 S. de Prata . . 377 878,00
(10 Morena Clara . 5.183 64,00
Total 41.375

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 1.249 179,00
12 .. .. 6.868 32,00
13 .. .. 2.021 110,00
14 .. .. 2.597 86,00
22 .. .. 4.171 53,50
23 .. .. 3.768 59,00
24 .. .. 4.811 46,00
33 .. .. 306 729,00
34 .. .. 1.425 157,00
44 .. .. 684 326,00
Total 27.900

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Urucungo, 58 quilos, L. Benitez;
2º, Decreto, 58 quilos, M. Carvalho;
3º, Cruzador, 58 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 93" 4/5.
Não correram Sis, Naipe, Penedo e Simpático.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 30,00.
Dupla 14, Cr$ 35,00.
Placês: 1, Cr$ 13,00; 14, Cr$ 29,00 e 11, Cr$ 19,00.
Proprietário — Abel de Almeida Ramos.
Tratador — M. Medina.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 683.570,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Urucungo . . . 9.441 30,50
(" Sis . . . . . .
1(
(2 Vulcão 6.735 43,00
(3 Concurso . . . 715 404,00
(4 Naipe . . . . N. C.
(5 J'Attendrai . . 1.036 279,00
2(
(6 Digitalis . . . 3.257 89,00
(7 Aragonita . . . 216 1.323,00
(8 Penedo . . . . N. C.
(9 Vitacin 1.413 204,00
3(10 Simpático . . N. C.
(11 Cruzador . . . 4.181 69,00
(" Hipona . . .
(12 Tribunal . . . 1.790 161,00
(13 Merengue . . . 2.067 140,00
4(14 Decreto 1.410 205,00
(15 Huasca 3.844 75,00
(" Farrusca . . .
Total 36.105

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 4.816 41,00
12 .. .. 2.343 85,00
13 .. .. 4.789 41,50
14 .. .. 5.612 35,00
22 .. .. 129 1.543,00
23 .. .. 585 340,00

(Conclue na pag. 14)

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio Albano Gomes de Oliveira e do Clássico Rafael de Barros, 3.º e 7.º páreos, respectivamente. Os 1.º e 6.º páreos, serão corridos na distância de 1.200 metros.

"BETTING" DUPLO

Pioneiro — Carinho (4-1)
Cantata — Guaiara (1-4)
Vencimento — Retumbante (3-1)

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 31 de Julho de 1947
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.374.442,80	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		789.431,30	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		292.563,90	
Em outras espécies		22.018,70	2.478.456,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	4.337.474,60		
Titulos Descontados	13.3[illegible]		
Agências no País	2.953.634,50		
Correspondentes no País	436.743,50		
Capital a realizar	1.500.000,00		
Outros créditos	889.500,00	23.433.452,40	
Imóveis		58.000,00	
Titulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A, á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	543.210,00	24.034.662,40
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	144.229,20		
Material de expediente	41.361,10		
Instalações	142.385,40		327.975,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	807.311,20		
Impostos	41.043,40		
Despesas Gerais	333.987,60		1.182.342,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia		1.641.724,00	
Titulos a receber de C/Alheia		10.790.588,90	
Outras contas		3.825.950,00	16.258.262,90
		Cr$	44.281.699,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	3.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		100.000,00	
Fundo de previsão		30.000,00	5.130.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo			
em C/C Sem Limite	1.741.679,90		
em C/C Limitadas	1.473.313,60		
em C/C Populares	3.706.629,00		
em C/C Sem Juros	214.431,10		
Outros depósitos	150.[illegible]	7.288.794,30	
a Prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	7.495.852,10		
de aviso prévio	743.811,50		
Letras a Prêmio	68.000,00	8.307.663,60	
		15.596.457,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.633.542,90		
Agencias no País	2.881.058,90		
Correspondentes no País	70.297,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.293.414,90		
Dividendos a pagar	149.210,00	6.027.473,30	21.623.931,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.279.505,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.641.724,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	10.790.588,90	10.790.588,90	
Outras contas		3.825.950,00	16.258.262,90
		Cr$	44.281.699,90

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Manuel dos Santos Silva, DIRETORES — Americo de Moraes Mota, contador reg. s/n. 11.737

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ
ESTAÇÃO DA MARITIMA — GAMBÔA

AMANHÃ
GRANDE LEILÃO DE

Mercadorias Diversas

REFERENTES AOS ARTIGOS 131 — 132 E 135
NÃO RETIRADAS NEM RECLAMADAS

COMO SEJAM: — Móveis diversos — Sabão — Vermouth — Ferramentas — Flit — Louças — Talheres — Balanças Felizola Nova — 1 Grupo eletrogênico com motor DIESEL de 9 H.P e pertences — Bicos de arado novos — Meias novas — 100 duzias de lenços brancos — 12 manteaux de la forrados de sêda novos — Perfumarias — Peças de brim, algodão e lona — 48 sacos de oca e vermelhão — Acidos diversos — Carvão em sacos — Medicamentos — Vinhos e aguardentes — Peças de Jersey de 15 — Calçados diversos — Rolos de fumo em corda — Roupas, guardas-chuva e sombrinhas usadas, engradados, tambores vazios, malas e maletas, panelas e etc., que serão vendidos AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, sala 703 — Fone 42-9950
AUTORIZADO PELA EXMA. DIRETORIA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, POR DESIGNAÇÃO DO SENHOR SECRETARIO GERAL — VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES DAS 11 HORAS DA MANHÃ ÀS 5 HORAS DA TARDE

NOS ARMAZÉNS DE BAGAGENS

NA ESTAÇÃO DA MARÍTIMA
GAMBÔA

SINAL 20% NO ATO DA ARREMATAÇÃO E 5% DE COMISSÃO AO LEILOEIRO.

ENGENHO DE DENTRO
LEILÃO DE

Prédio Comercial

COM MORADIA
(ENTREGA-SE VAZIO)
— À —
RUA ADOLFO BERGAMINI, 135
(ANTIGA RUA ENGENHO DE DENTRO)

Sólido prédio comercial, com ampla loja de 3 portas, com moradia ao fundo com 2 quartos, sala, cozinha e etc., em terreno de cerca de 5,60 x 27, sem contrato e que é entregue vazio na escritura, possivelmente mesmo na promessa.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos 207 — Sala 703 — Fone 42-9950
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA ADOLFO BERGAMINI, 135

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ZONA INDUSTRIAL — ALDEIA CAMPISTA
LEILÃO DE

2 Prédios de frente

E 7 CASAS DE VILA
— À —
RUA COSTA PEREIRA Ns. 93, 93-A e 95
(TERRENO MEDE DE FRENTE CERCA DE 16 METROS)

Estes prédios de antiga construção, divididos o 93 e 95 em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependências e os prédios da Vila dividem-se uns em saleta, 1 quarto, sala, cozinha, e demais dependências e outros acrescidos de mais um quarto. Todos os prédios podem ser vistos por gentileza dos Srs. Inquilinos.

Estes imóveis acham-se situados junto às propriedades da Fabrica de Tecidos Botafogo, da Rua Barão de Mesquita.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1947
Às 17 horas, no local, à
RUA COSTA PEREIRA Ns. 93, 93-A e 95

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

CATUMBI LEILÃO DE

Sólido Prédio

— À —
RUA CAROLINA REYDNER, 84

Este prédio de sólida construção, feitio de chalet, entrada ao lado com portão de ferro em terreno de cerca de 5,30 x 25 mais ou menos, dividido em cômodos para moradia, podendo ser visto por gentileza do Sr. Inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antonio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947
Às 17 horas, em frente ao mesmo
— À —
RUA CAROLINA REYDNER, 84

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

BONSUCESSO ZONA INDUSTRIAL
LEILÃO DE

Boa Area de Terreno

COM 1.890 M2 — MEDINDO 30 x 63
— À —
RUA OLGA, 145
(FUNDOS PARA A RUA PESQUEIRA)

Boa área de terreno, medindo 30 metros de frente por 63 de extensão tendo 2 frentes e futuramente frente para uma terceira rua, situada proximo da Rua Leopoldo Bulhões, bem proximo da Estação.

No terreno acha-se edificado um antigo e s... predio que pode ser adaptado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antonio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947
Às 17 horas, no local, à
RUA OLGA, 145

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

MÉIER LEILÃO DE

Solído Prédio Assobradado

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA
— À —
RUA LOPES DA CRUZ, 117
(JUNTO A' RUA DIAS DA CRUZ)

Sólido prédio tendo porão habitavel com tôdas as comodidades independentes e o pavimento superior, divide-se em 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda lateral, área com tanque e demais comodidades.

Tem jardim à frente e quintal, sendo entregue vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947
Às 17 horas, no local, à
RUA LOPES DA CRUZ, 117

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

BENTO RIBEIRO LEILÃO

Magnífico Lote

TERRENO DE ESQUINA
RUA APODY
JUNTO E DEPOIS DO PREDIO ...
FAZENDO ESQUINA COM A RUA ELISA FONSECA

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947
Às 5 horas da tarde

Esplendido e grande lote de terreno, plano e nivelado, pronto a ser edificado, medindo 23,00 de frente por 32,00 de extensão por um lado e pelo outro 34,00. Bem situado e a 200 metros da estação.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)
Escritorio à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4355
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário
VENDERA' EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO
SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947
Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e comissão de 5%.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosario, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÊNS A/E — Tels 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2616.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARA"
5.200 tons. de deslocamento
Sairá breve, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"D. PEDRO I"
10.000 tons. deslocamento
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"CUBATAO"
Sairá a 14 de agôsto, para:
SALVADOR — CARAVELAS

"D. PEDRO II"
10.000 tons. deslocamento
Sairá a 18 do corrente, às 20 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"JANGADEIRO"
Sairá a 10 de agôsto, para:
PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"UÇA"
Sairá a 15 do corrente, para:
PARANAGUA' — S. FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. JACEGUAY"
Sairá breve para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"CUYABA"
Sairá brevemente, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA DO NORTE

"CEARALOIDE"
Sairá em breve, para:
VITÓRIA — TRINIDAD — CRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"MAUA"
Sairá no dia 14 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TRINIDAD — N. YORK

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO **Zona Industrial** **LEILÃO**

ENGENHO DE DENTRO

BOM PREDIO

178 - RUA GLAZIOU - 178

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

Às 15 horas

Magnífico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 12,50 de frente por 36,00 de extensão, dividindo-se em cômodos para residência de família, prestando-se o terreno para construção de indústria leve ou pesada.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni n.º 113, 4.º and., sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

178 - RUA GLAZIOU - 178

ENGENHO DE DENTRO

NOTA: — O arrematante dará um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, as custas da diligência do Juizo e mais a taxa Judiciária de 1%.

CENTRO LEILÃO

MÓVEIS DIVERSOS, TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, 4 GELADEIRAS NOVAS E VENTILADORES AMERICANOS NOVOS

21 — RUA TEÓFILO OTONI — 21 — 1.º andar

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1947 — SEXTA-FEIRA

As 2 ½ horas

Constando de magnífica guarnição na côr de imbuia para sala de jantar, antiga guarnição de Mogno trabalhado constando de 1 sofá e 2 poltronas com assento e encosto de palhinha n.º 1, cristaleira, mesa redonda para jantar, magnífica estante com portas de correr para livros, vitrines, Filtro Senuai guarnecido de metal, tapetes, ventiladores, etc., etc.

Cortes de sêda estampada, linho branco e de côres estrangeiro, tricoline branca.

Peças de sêda-preta no estado — 4 painéis de azulejos em estilo colonial.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado

Venderá em leilão sem reserva de preço

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1947 — SEXTA-FEIRA

Às 2 ½ horas

Sinal de 20% e comissão de 5%.

Espólio do DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES

LEILÃO DE

Grande e Sólido Prédio Assobradado

Precisando de obras, em terreno de 23,20 x 50,90

— À —

RUA SILVA GOMES N. 77

ESTA RUA FICA EM FRENTE A ESTAÇAO DE CASCADURA

DESCRIÇAO: — Grande prédio assobradado de construção antiga, feitio chalet, construido acima do nivel da rua em centro de terreno com jardim na frente, muro e gradil de ferro e grande portão; com 3 portas de frente, sôbre sacadas e gradil de ferro, entrada lateral por uma ampla varanda corrida, ladrilhada, coberta e com escadas de cantaria e gradil de ferro. A seguir outra grande varanda. Construção de pedra, cal, tijolos, portais de cantaria e de massa coberto com telhas tipo francês; medindo 7,70 de largura por 15,30 de comprimento, o puxado 4,60 de largura por 13,55 de comprimento; dividido no pavimento superior em 2 salões de visitas e jantar, 2 saletas, 3 arejados quartos, e 1 dito pequeno, 1 saleta, copa, cozinha, W.C., banheiro ladrilhado, despensa cimentada; nos fundos do terreno existe 1 dependência dividida em quarto, tanque para lavagem e chuveiro; grande porão com 1 porta de frente e 2 pequenas janelas com grades de ferro e 2 portas do lado esquerdo, cimentado e com 3 cômodos. Nos fundos do prédio existe 1 dependência com 1 quarto e outro com W.C. Grande terreno com árvores frutíferas.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA SILVA GOMES N. 77

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, diligência de Cartorio e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

TIJUCA **ÓTIMO E MODERNO**

PREDIO

COM DUAS LOJAS E DOIS APARTAMENTOS

— À —

RUA GENERAL ROCCA N. 113

Magnífico prédio de cimento armado e construção moderna edificado em terreno plano e regular de 12x35, à cinco minutos da Praça Saenz Pena, com bonde à porta.

DESCRIÇÃO: — Na parte térrea: — 2 lojas com pouco tempo de contrato. Na 1.ª funciona um armarinho com grande sala, quarto, banheiro e área nos fundos. Na 2.ª funciona grande padaria, com grande sala, salão de fôrno, dois bons quartos, banheiro e boa área com tanques. No andar superior: Dois ótimos apartamentos, tendo cada um: 3 quartos, sala, hall, banheiro completo e demais dependências, sendo que um dêles não tem contrato. Otimo emprêgo de capital em rara oportunidade.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Rua São José, 85-3.º, sala 305 — Tel. 42-8091

Devidamente autorizado por importante Banco desta praça VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MAIOR OFERTA

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

RUA GENERAL ROCCA N. 113

(O prédio poderá ser visto a qualquer hora)

Sinal 20% — Comissão 5%.

TURFE

(Conclusão da pág. 12)

24	1.080	184,00
33	659	302,00
34	2.537	78,00
44	2.326	85,50
Total	21.578	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Heréo, 56 quilos, A. Ribas;
2º, Malmiquer, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Jacuhi, 56 quilos, J. Portilho;
Ganho por 2 corpos e pescoço.
Tempo: 76" 3/5.
Não correram Sky e Liú.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 27,00.
Dupla 44, Cr$ 65,00.
Placés: 8, Cr$ 19,50 e 9, Cr$ 41,00.
Proprietário — Stud S. Lourenço.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ 736.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Xavante	4.576	74,00
	2 Sky	N. C.	
2(	3 Samburá . . .	2.263	149,00
	4 Liú	N. C.	
3(	5 Jacuhi	16.015	21,00
	6 Pirata	2.018	167,50
4(	7 Kit	2.039	166,00
	8 Heréo	12.334	27,00
	9 Malmiquer . . .	3.020	112,00
	Total	42.265	

DUPLAS

		Cr$
12	667	319,00
13	3.686	58,00
14	3.124	68,00
23	1.798	118,00
24	1.434	148,00
33	2.080	102,00
34	10.517	20,00
44	3.264	65,00
Total	26.570	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Ginger, 54 quilos, O. Ulôa;
2º, Alameda, 54 quilos, F. Irigoyen;
3º, Segredo, 58 quilos, L. Rigoni.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 98" 4/5.
Não correram Inferior, Arabe e Seafire.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 18,00.
Dupla 13, Cr$ 68,00.
Placés: 1, Cr$ 13,00; 9, Cr$ 22,00 e 6, Cr$ 40,00.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ 738.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Ginger	18.457	18,00
	2 Ianaco	2.476	137,00
	3 Itaí	1.219	275,00
2(	4 Coty	9.159	37,00
	5 Cayena	608	557,00
	6 Segredo . . .	670	505,50
3(	7 Inferior . . .	N. C.	
	8 Arabe	N. C.	
	9 Alameda . . .	3.909	87,00
4(	10 Vicenta	3.948	86,00
	11 Seafire	N. C.	
	12 C. Claro . . .	1.891	179,00
	" Arranchador .		
	Total	42.337	

DUPLAS

		Cr$
11	4.195	54,00
12	8.197	28,00
13	3.347	68,00
14	4.756	48,00
22	880	259,00
23	1.491	153,00
24	2.596	88,00
34	983	232,00
44	2.094	109,00
Total	28.539	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 4.456.370,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 835.690,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

94 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 856,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 22.078,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (1-8-1) — 39 vencedores — Cr$ 278,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (1-8-1) — 512 vencedores — Cr$ 153,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (1-14) (8-9) (1-9) — 4 vencedores — Cr$ 177.245,00.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Pioneiro ...... (n.º 4)
Cantata ..... (n.º 1)
Vencimento .. (n.º 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os forfaits seguintes: Alvá — Farçola — Alto Fondo — Granflauta — River Girl — Eletico — Cambridge (no 5.º páreo) — Trimonte — Marmóreo — King Cole — Hurona — Defiant — Grila (no 8.º páreo) — Bordonéo e Cubanita.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Cortezã — Muluya — Gavião da Gávea — Cantata e Vencimento.

Editora Diretrizes S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para, em assembléia geral extraordinária, a realizar-se às 13,30 horas do dia 11 de agôsto próximo, no prédio n. 20, 18º andar, da Avenida Rio Branco, nesta cidade, deliberarem em número legal, sôbre a alteração dos estatutos, aumento de capital e preenchimento de cargos vagos na diretoria.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1947. — OSVALDO COSTA — Diretor-Presidente.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFURMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGUEIROS

Ararangua — Sairá 4.ª feira, 13 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itaquicé — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Itapuhy — Sai 5.ª feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Aratimbo — Sairá para: RIO GRANDE—PÔRTO ALEGRE

Aragano — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR — NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6790 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3440
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1900

Leilões Públicos no Distrito Federal

MARACANÃ

LEILÃO

Magnifíco Prédio para residencia

VAGO PARA ENTREGA IMEDIATA

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO MEDINDO 20 x 75. ÁREA 1.480,00 m2.

— À —

RUA DONA ZULMIRA N. 22

Bom prédio edificado em centro de terreno, de sólida construção de pedra, cal e tijolo, dividido em acomodações para residência particular em 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha despensa e banheiro completo, medindo o terreno 20 mts. de frente, igual largura nos fundos por 73 mts. pelo lado esquerdo e 75 mts. pelo direito, área de 1.480 m2.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DONA ZULMIRA N. 22

Comissão 5% — Sinal 20%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

PRAÇA 11

IMPORTANTE LEILÃO

Automóveis — Caminhões e Jeps

2.046 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 2.046

(ESQUINA DA RUA SANTANA)

Um Jeep com 2 motores ns. 32249 e 162503 de 19 H.P. cada.
Um caminhão "Ford" V-8, de 8 cilindros, 85 H.P., motor BB. 18334574, licenciado pelo ano de 1947 sob o n.º 6-54-71.
Um caminhão "Chevrolet" Ramona, modêlo 1929, motor n.º 5037315, 4 cilindros de 36 H.P., licenciado sob o n.º 6-84-97.
Um automóvel "Chevrolet" de luxo, modêlo 1941, com 4 portas, 6 cilindros, 85 H.P., motor n.º AA-803 857.
Um caminhão "Whitte", modêlo 1928, 6 cilindros, 60 H.P., motor n.º 104113.
Um caminhão "Chevrolet", modêlo 1934, 6 cilindros, 45 H.P., motor número T.3.875.425.
Um chassi "Whitte" T.A.J.3.D., 4 cilindros, 36 H.P., motor 12.283.
Um chassi "Whitte" T.A.J.88-3.D., 4 cilindros, 36 H.P.
Um automóvel V-8, no estado........
Um chassi de caminhão "Ford" V-8, no estado.
5 tanques de aluminio para 120 litros, 8 tambores de óleo com 200 cada um.
Grande lote de peças para Caminhões e Automóveis, como sendo: Radiadores, molas, bengalas, coroas, pinhões, juntas, lonas para freios, tambores para freios, engrenagens, cubos, rodas, e aros para caminhões, chapas de ferro para cofre e fogões.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém á Rua da Misericórdia 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947, ÁS 14 HORAS

2.046 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 2.046

(ESQUINA DA RUA SANTANA)

NOTA: — Os caminhões e automóveis poderão ser examinados no Sábado, 16 do corrente, das 10 horas em diante no local acima indicado. O Sr. Comprador dará sinal de 20% e a comissão de 5% no ato. E terá 3 dias para legalizar suas compras e receber os veículos.

LEILÃO

"FORD" BABY

RUA DA MISERICORDIA N.º 8

1 Automóvel Ford Baby de côr preta, modêlo 1935, de 4 cilindros, 22 H.P., motor n.º 36.409, licenciado pelo ano de 1947 sob o n.º 50-74 pela Prefeitura de Duque de Caxias — Estado do Rio.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 14 de agôsto de 1947, ás 14 horas

EM SEU ARMAZEM

RUA DA MISERICORDIA N.º 8

ESQUINA DE ASSEMBLEIA

NOTA — Sinal de 20%, comissão de 5% no ato.

PARA ENTREGA DAS CHAVES

IMPORTANTE LEILÃO

Máquinas, Motores e Torno mecânico

12 - RUA DO NUNCIO - 12

Destacando-se 1 importante tôrno mecanico de 1,50 cmts. marca OTTO, mesa prismática com placas e castanhas independente, lunetas de carreação e intermediário. Magnifico Gerador a gasolina marca WILLIS de 5 K. W., 6,25 K. W. A. 120/240 volts corrente alternada 60 ciclos, motor a gasolina 22 H. P., 1200 R. P. M., 4 cilindros com quadro completo composto de amperimetro A. C. e D. C. voltimetros, marcador de pressão de óleo, etc. 1 Grupo para Galvanoplastia de 400 amperes. DIVERSOS MOTORES ELETRICOS DE 1/6 á 7 H. P., chaves elétricas, mandris, grande quantidade de brocas de diversos tamanhos, rolemans bomba para água, máquina de furar, dinamos e grande quantidade de ferramentas.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 14 HORAS

12 - RUA DO NUNCIO - 12

NOTA: — Os senhores compradores darão sinal de 20% e pagarão a comissão de 5% e terão o prazo máximo de 72 horas após o leilão para retirar seus lotes arrematados em virtude da urgência da entrega do prédio vazio.

MARACANÃ

LEILÃO DE

Moveis de Estilo

BAIXELAS DE PRATA — LUSTRES COM PLACAS E PINGENTES — CRISTAIS — PORCELANAS — BRONZES E PINTURAS — TAPETES — GRUPOS

DESTACANDO-SE:

Sala de jantar Colonial com 11 peças.
Dormitório estilo inglês (Chipendale) com 11 peças.
Dormitório folheado com 16 peças para casal.
Confortável grupo estofado com 3 peças.
Prataria em obra — Lustres — Pinturas — Cristais — Tapetes, etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Tel. 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

ÁS 8 HORAS DA NOITE

— À —

22 - RUA DONA ZULMIRA - 22

Comissão 5% — Impôsto Federal nas pratas — Sinal de 20%.

Estudo em conjunto...

(Conclusão da pág. 1)

vel, e dos mais eficientes, graças ao apoio recebido de Exmo. Sr. Scarcela Portela, Cel. Messias Mendonça, Maj. Hidino Sanberg e do Tte. Waldemar Teixeira Campos.

Essas experiências, realizadas na presença dos Srs. Vereadores Jaime Ferreira, Gustavo Martins e Arlindo Pinho, e dos representantes da C. C. P., e dos Srs. Rafael Xavier, Teixeira Leite, Lopes Gonçalves, Mader Gonçalves, entre outros ilustres representantes dessa Comissão, provaram que o lucro das padarias é fabulosamente compensador".

EMPREGO DO CAPITAL

— "Uma das alegações dos donos de padaria — prossegue o Vereador Bartlet James era de que o capital empregado no comércio de panificação não obtinha lucros compensadores. Não procede essa alegação, visto que, padarias adquiridas em 1942, 1944, 1945, foram vendidas, dois e três anos depois, por três, quatro e cinco vêzes o seu valor aquisitivo. Não há exemplo na história dos negocios, de lucros mais fabulosos".

RELATORIO PARA A C. C. P.

— "Tendo a C. C. P. reaberto a questão do prêço do pão, para em estudo minucioso determinar qual o prêço que deve ser cobrado, dando uma margem razoavel de lucro, a comissão de Vereadores que acompanhou a experiência realizada na C. C. P. vae encaminhar a esta ilustre Comissão um relatório apresentando dados e sugestões para a fixação do prêço do pão francês. Não permitirá a Câmara de Vereadores que se aumente o prêço de qualquer gênero alimentício, sem seu veemente protesto.

Acusaremos, ao povo, os verdadeiros responsáveis por todo crime contra a economia popular, executado contra a população que é como consideramos qualquer aumento sôbre alimentos, sem justa razão de ser, e com o fito único de obtenção de lucros excessivos".

— "Vou cooperar com a C. C. P. na defesa dos interêsses da população carioca, adianta o nosso entrevistado.

Ainda há dias estive com o Coronel Mário Gomes, ilustre Presidente da C. C. P., e combinamos uma ação conjunta contra os exploradores do povo. Tive de S. Exa. a melhor impressão possivel, e estou, por isso mesmo, convencido de que poderemos contar com o apoio do Coronel Mário Gomes. Êste ilustre militar declarou, nêsse encontro, que tomará as providências que estiverem dentro da alçada da C. C. P. para defender a população carioca dos altistas, e que espera, também, a cooperação dos Srs. Vereadores. De minha parte, já estou integrado na equipe que estuda o caso do prêço pão, bem como, se bate contra o aumento do prêço do fumo tipo popular, e tudo farei para evitar qualquer aumento de prêço".

ASSUMIREI TODA A RESPONSABILIDADE

— Todas as denúncias que me forem "trazidas e provadas", — concluiu — eu as apresentarei sob minha responsabilidade à C. C. P.. Usarei as minhas imunidades, não para acobertar-me de qualquer responsabilidade pessoal, mas para defender os interêsses do povo".

O Bonsucesso foi prêsa fácil no segundo tempo

Por 5 x 0, o Botafogo alcançou brilhante triunfo — Teixeirinha assinalou -- um goal em grande estilo -- Detalhes técnicos, renda e arbitragem --

O Bonsucesso sofreu ontem o segundo revés do atual campeonato, sendo abatido pol Botafogo, em General Severiano. Os rubro-anis que venderam caro a derrota no domingo passado, defronte do Flamengo, ontem não mantiveram o mesmo elan entusiastico, muito embora tivessem oferecido tenaz resistência no primeiro tempo aos locais, que se empregaram a valer, por muitas vezes se valendo da violência, no que, aliás, primou o zaqueiro Gerson.

No segundo tempo, o team do Bonsucesso se entregou como presa facil ao seu adversário, que aumentou o placarde para cinco goals.

O jogo de um modo geral, deixou a desejar, sobressaindo-se individualmente alguns jogadores, sendo justissimo mencionar Juvenal que deslocou quase de dentro da meta de Oswaldo, uma bola, quando êsse keeper se atirava para fora para impedir o lance. Teixeirinha assinalou dois goals, sendo um dos mais impressionantes pelo estilo, de meia altura da ponta esquerda. No quadro alvi-negro, Avila, Geninho (atuaram sempre recuado), e Teixeirinha foram os elementos de maior brilho. No team do Bonsucesso duas figuras avultaram pelos seus trabalhos, na defesa: Max e Mirim; Ubaldo e Jorge incansaveis com poucas oportunidades, pelo efeito das marcações. Houve excessos. Gerson atacou Nerino próximo á grande area machucando-o, mas o juiz não puniu, e pouco depois, como pretendendo desagravar o companheiro, Jorge, abusou da violência num lance em que interveio Rubens. Mas, desta feita o juiz advertiu o jogador do Bonsucesso. Apenas outros pequenos senões, felizmente nada mais ocorreu.

DETALHES TÉCNICOS

Os quadros apresentaram as seguintes formações:

BOTAFOGO: Oswaldo — Gerson e Rubens — Nilton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Geninho — Ponce Leon — Otavio e Teixeirinha.

BONSUCESSO: Max — Nana ti e Hernandes — Cambui — Mirim e Nelson — Fausto — Ubaldo — Jorge, Flavio e Nerino.

Como dissemos, linhas acima, o Botafogo venceu por 5 x 0. Marcaram os goals: 1º Nilton de cabeça, após um centro de Santo Cristo ao 13 minutos de jogo.

Final do 1º tempo, Botafogo 1 x 0.

Segundo tempo: 2º goal — Otavio, aos 9 minutos num rush fulminante pelo centro. 3º goal, Teixeirinha, aos 16 minutos, em grande estilo, da ponta esquerda, 4º goal, Avila, após um passe de Ponce Leon para trás. 5º goal, Teixeirinha, depois de um corner batido por Santo Cristo.

RENDA, ARBITRAGEM E PRELIMINAR

O Sr. Walter Jacinto Muniz dirigiu o prélio de ontem em General Severiano. Não teve sua atuação grandes pecados. Deixou, é verdade, de assinalar algumas faltas, mas sua atuação pode ser levada em boa conta.

A renda alcançou a casa de Cr$ 27.300,00 assim distribuida: 58 cadeiras; 2.427 arquibancadas; 1.476 gerais e 120 militares.

Na preliminar, entre os aspirantes, venceu ainda o Botafogo por 4 a 1.

Completou o Madureira 23 anos de existência

A data de ontem, assinalou a passagem do aniversário de fundação do glorioso Madureira A. C., uma das mais prestigiosas agremiações dos suburbios da Central do Brasil.

O categorizado clube filiado á Federação Metropolitana de Futebol, onde sempre se soube valer de sua pujança e denodo nas lides desportivas, ao ensejo desta data completa vinte e três anos de existência que são bem um, atestado do quanto tem sido intensa suas atividades nos desportos na Capital da República.

Festejando a sua data maxima, o Madureira A. C., que tem á frente atualmente o Sr. Angelo Firpo, que se faz acompanhar do Coronel José Pereira e tantos outros abnegados do tricolor de Conselheiro Galvão, traçou um interessante programa social-desportivo que se prolongará por êsses dias do mês de agôsto corrente.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 186
10 de agôsto de 1947 — Domingo

Natação

Na piscina do Tijuca, as provas de hoje — Fluminense, Botafogo, Vasco, Tijuca, Guanabara e Icaraí participarão das provas com os seus melhores "ases"

Hoje, na piscina do Tijuca Tenis Clube será realizado o segundo concurso oficial da temporada, com a participação do Flamengo — Botafogo Fluminense — Vasco — Tijuca — Guanabara e Icaraí.

Como tem sido amplamente noticiado, o programa desta competição patrocinada pelo grêmio "cajuti" constará apenas de sete provas e tem como franco favorito o Fluminense, já que o clube tricolor possui o mais forte plantel de nadadores do Brasil. Isso, porém, não tira o interêsse do certame, já que as proximidades dos Jogos Olimpicos de Londres forçarão todos os nadadores, não só nesta como nas demais competições, a se esforçarem no sentido. de conseguir atingir um estado técnico excepcional que garanta seu aproveitamento no mais importante conclave atlético do mundo inteiro.

Neste concurso estarão em ação as mais realçadas figuras da natação metropolitana e brasileira, pois competirão valores do talhe de Piedade Coutinho — Maria Angélica — Leda Duarte Silva — Rosalba Sotto Mayor — Maria Nazaré — Lia de Azevedo — Dulce Magalhães Barata — Ione Derenzi — Helio Oliveira e Silva — Sergio Rodrigues — Paulo Fonseca e Silva — Aran Bogosshian e muitos outros, o que dá o aspecto interessante e sensacional a referida competição, pois deverão, segundo pode se verificar pelos resultados obtidos nas eliminatórias, apresentar "perfomances" convincentes.

AUTORIDADES ESCALADAS

O concurso será niciado ás 10 horas em ponto e estão escaladas ás seguintes autoridades:

A'rbitro — Dr. Aarão Gordon. Juiz de Partida — Maria Roberto Bastos de Carvalho. Auxiliar — Luiz Batista dos Anjos. Juizes de Chegada e Cronometristas: do 1º lugar — Dr. Henrique Diniz Filho — Dr. Alvaro Tato — Tharsis de Souza Ribeiro; do 2º lugar — Manuel Carlos Magalhães; do 3º lugar — Antonio Rodrigues Coutinho; do 4º lugar — José Luis Veloso; do 5º lugar — Luigi Carnevale. Desempatador: 2º, 3º e 4º lugar — José Ibrahim Haddad. Juizes de Raia — Paulo Pinto Souto Maior — Carlos Alberto de Souza Pinheiro e Luis Pinheiro Câmara. Anotador — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira. Anunciador — Mario Danton Assan. Policiamento — Armando Duarte Silva.

Quadros para hoje

Serão os seguintes, os teams para os jogos de hoje, segunda rodada do Campeonato:

FLUMINENSE: Robertinho — Gualter e Haroldo — Paschoal — Telesca e Bigode — P. Amorim — Ademir — Simões — Orlando e Rodrigues.

AMERICA — Vicente — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Amaro — Maxwell — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho.

FLAMENGO — Luiz Newton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Arlindo — Pirlo — Jair e Tião.

OARIA — Martinho — Léléco e Amauri — Walter — Spinelli e Ananias ou Dino — Alcino — Limoerinho — Baiano — Tim e Gerson.

VASCO — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — Maneca — Dimas — Lélé e Chico.

BANGU — Rossari — Marmorato e Italiano — Sula — Haroldo e Adauto — Sonó — Januário — Antero — Moacir e Sá Pinto.

SÃO CRISTOVÃO — Louro — Mundinho e Pelado — Indio — Emanuel e Souza — Cidinho — Bidon — Caxambu — Nestor e Magalhães ou Nelsinho.

CANTO DO RIO — Odair — Borracha e Lamparina — Carango — Bonifácio e Canelinha — Heitor — Waldemar — Raimundo — Geraldino e Paschoal.

Esperam os "Diabos-Rubros" uma exibição que os reabilite

Os jogos desta tarde em prosseguimento ao Campeonato Oficial da temporada

Prossegue hoje, á tarde, o Campeonato citadino de futebol com os seguintes encontros: Fluminense x América em Alvaro Chaves; São Cristóvão x Canto do Rio em Figueira de Melo; Olaria x Flamengo em Pedro Ernesto, na rua Bariri; e Vasco x Bangu no estádio de São Januário.

Dentre êsses quatro jogos programados, o match entre tricolores x diabos-rubros, se destaca sobremodo. E' que os dois fortes adversários, são sérios rivais no soccer" guanabarino e estão credenciados a se tornarem campeões desta temporada. Os locais que vêm de passar brilhantemente pelo Madureira, esperam continuar a manter a invencibilidade e ao que se sabe se exibirão completos, para essa dificil cartada da tarde de hoje. O América que vem de sofrer duro revés, aguarda o prélio de hoje cheio de otimismo e aguarda uma reabilitação. Os companheiros de Grita, que já estão sob a orientação do coach Della Torre, esperam um desempenho soberbo nesse choque. Os tricolores, ao que se sabe, estão de sobreaviso e também se apresentarão com tôdas as suas fôrças, inclusive Pedro Amorim que deverá reaparecer hoje.

OLARIA X FLAMENGO

No estadinho da rua Bariri, o Flamengo dará combate ao Olaria. O prélio está mais para os rapazes do grêmio da Gávea. O "onze" do Benjamin da F. M. F. que não foi feliz na primeira exibição oficial, domingo ultimo em Caio Martins, para o compromisso de hoje espera surpreender e para tanto contará com todos os seus valores. O Flamengo ao que se afirma não contará com o concurso do ponteiro Vevé e o "in-sider" Zizinho que serão substituidos respectivamente por Tião e Arlindo, êste ultimo uma revelação que procede do quadro de aspirantes.

SÃO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO

O São Cristóvão, estrelará hoje no certame desta temporada. Os "alvos" medirão fôrças contra o quadro de Niterói, isto é, o Canto do Rio, que vem de passar por um periodo de completa remodelação. A verdade é que o clube da vizinha Capital, está bom e possui alguns valores individuais de reais capacidades fisicas e técnicas. O São Cristóvão, por sua vez, está também bastante credenciado e após os regressos de Caxambu e Mical progrediu muito. Esse match, a nosso vêr é o segundo jôgo em importancia da tarde de hoje, e merece ser assistido dado o equilibrio de fôrças.

VASCO X BANGU

Os cruzmaltinos, no estádio da colina apanharão o Bangu. O jôgo não oferece atrações e se não houver nenhuma surprêsa, os pupilos de Flávio Costa, deverão "castigar" acérrimamente, os defensores do tradicional grêmio da rua Ferrer.



Orlando e Rodrigues a eficiente ala canhota do super campeão carioca

Embarcou para a Europa, o Presidente da C. B. D.

Seguiu ontem para o velho mundo, o Dr. Rivadavia Correa Meleir. Ao embarque que se verificou á tarde, pelo "Vulcania", compareceu grande número de amigos do presidente da C. B. D. que vai inciar entendimentos com os dirigentes de entidades para a participação dos paises no Campeonato Mundial de Futebol que se realizará no Brasil em 1949.

Ao que se sabe, o Dr. Rivadavia Correa Meler, vai pletear junto FIFA a transferência do certame mundial para 1950.

Atletismo

Será realizado hoje o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará hoje, pela manhã, no estadio do Vasco, o campeonato Juvenil Feminino de Atletismo.

Nele intervirão 69 atletas, assim distribuidos: — Botafogo F. R., 28; São Cristovão F. R. 17; Fluminense F. C., 11; e C. R. Vasco da Gama, 12.

Dificil é prognosticar o vencedor, pois todos os concorrentes tem possibilidades de se verem laureados nesta competição.

Foram designados para o contrôle das provas: Juizes: Arbitro de Honra — Antonio Tavares — Arbitro Geral — Capitão Fritz Mans — Diretor Geral — Dr. Gastão Hugo T. Lobão — Diretor Médico — D. Aluisio Caminha — Anunciador — Carlos Eduardo R. Netto — Anotadores — Marcolino Cabral e Waldir Almeida — Comissário — Isaac Cherman — Juiz de Partida — Rubens Espozel Pinto — Verificador — Hayrton Queiroz — Diretor de Chegada — Flavio Veiga — Juizes de Chegada — Oswaldo Bandeira, Dr. José Sebastião Fontes, Antonio Cianni, Helio P. Costa, Cristovão Ferreira e Horácio Derne — Diretor de Cronometristas: Dr. Celio Negreiros de Barros — Cronometristas: Sebastião de Brito — Joaquim Campos Amaral — Emilio Matos — Dr. Paulo Caminha Rolim — Walter Machado — Dr. Ernesto Barbosa Alheira — Diretor de Arremessos — Manú Luci Marques — Durval Tavares Alvares — Diretor de Saltos: — Major Guilherme Catramby — Juizes de Saltos — Arnaldo Preuss — Milton de Araujo Bolivar e Paulo Barbosa.

Ciclismo

"X Circuito da Gávea" em bicicleta -- Será realizada hoje essa competição

A Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará disputar hoje pela décima vez o "Circuito da Gávea". Essa prova tradicional do ciclismo carioca, que foi instituida pelo veterano Velo Sportivo Helenico, desperta sempre grande entusiasmo dos ciclistas cariocas, sendo de prever-se, portanto, que o cotejo deste ano ultrapasse em sensação os dos anos anteriores.

O veterano Clube de Ipanema que sempre deu o seu patrocinio a esta competição, instituiu valiosos prêmios para a prova de domingo, dos quais daremos relação oportunamente.

A largada da sensacional prova será dada impreterivelmente ás 8 horas da manhã, em frente ao Hotel Leblon, onde será também o Ponto de chegada.

A prova compreende 7 voltas completas no percurso do já famosa "Trampolim do Diabo".

Concorrerão a essa competição, os mais populares "ases" do ciclismo carioca pertencentes aos clubes filiados á Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo: Vasco da Gama — Helenico — A. A. Portuguêsa — Ciclo Suburbano — Andaraí — Rui Barbosa F. C..

Os concurrentes deverão apresentar-se á chamada geral as 7,45 horas, sendo considerados fora da prova os que não cumprirem esta formalidade regulamentar.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 10 DE AGÔSTO DE 1947 — N.º 186

1ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Recordando o Rio que passou

MARCUS VINICIUS

(Especial para Gazeta de Notícias)

Quem conheceu o Rio de outros tempos e o vê hoje recortado de amplas avenidas, onde os "arranha-céus" se multiplicam com a majestade de gigantes ávidos de escalar o azul do infinito, dificilmente acredita que algo de misterioso não haja concorrido para aformoseamento do que o carioca proclama agora, aliás, não sem justo orgulho — "Cidade Maravilhosa".

Acontece apenas é que, se mão benfazeja interveio algum dia para a remodelação do Rio, essa não foi positivamente a de nenhuma fada fugida de um conto de Perrault, mas, sim, a de Francisco Pereira Passos. Sem Osvaldo Cruz e Pereira Passos, talvez que a velha terra de Mem de Sá estivesse a viver ainda agora a existência sórdida do Rio dos dias do Conde da Cunha — as mesmas ruas estreitíssimas onde quase não entrava o sol, e a água corria dia e noite nas sargetas de envolta com lama e detritos atirados dos sobrados à via pública, à maneira da Lisboa, vista e descrita pelo linguarudo Ratton !

Mas dá-se que Passos era um dêsses temperamentos dinâmicos que se não vislumbram facilmente, às vezes, nem mesmo em povos mais adiantados do que o nosso. Onde quer descobrisse um óbice, um embaraço à sua experimentada visão de homem nascido para a luta, diz-se, aí é que Passos, como experimentava desde logo desejo de se deter. Detinha-se e punha imediatamente mãos à obra, sem se importar com gritos nem protestos, mas visando exclusivamente o benefício geral da cidade — o Rio que êle amou com extremecimentos de alma generosa e verdadeira paixão de artista.

Mas será que o Rio era assim, uma capital tão falha de recursos higiênicos e tão falha de comodidades como a pintam alguns cronistas do século passado ?

Era e não era. De modo geral, havia um certo pitoresco nas coisas que passavam ao alcance dos nossos olhos. De vez em quando eramos despertados por uma certa nota de originalidade, talvez só passível de ser repetida em Portugal.

Uma delas era a vaca leiteira, que atravessava a cidade amarrada numa corda e conduzida, não raro, por um espadaúdo ilhéu de tamancos e camisa de quadradinhos pretos e brancos, de manga curta. Passava e em cada porta o ilhéu detinha-se para ali mesmo extrair do ubere da vaca o leite que lhe era solicitado.

Se acaso recusava-se o ruminante a lhe dar o precioso líquido, então punha-se em ação o bezerro, a cria que invariavelmente a acompanhava, prêsa por um cordel à cauda.

Outro quadro, não menos extravagante, era o de um bando de perus soltos em plena rua, marchando à frente de outro lusitano, de chapéu de abas largas e de camisa mais ou menos semelhante à do vaqueiro, que ao mesmo tempo que agitava uma grande vara de modo a fazer avançar os seus galináceos, lá ia apregoando a mercadoria:

O "P'ru de roda boa"!

Independente disto, pode-se dizer que o Rio, ao contrário de hoje, refletia em tudo ares de abastança. Tenha-se em vista, por exemplo, o número de mercadores que pululavam pela cidade: quitandeiros, vassoureiros, tripeiros, garrafeiros, doceiros de caixa, padeiros, baianas vendedoras de angu ou de cocadas e cuscus, baleiros, vendedores de sorvete, vendedores de flores, bilheteiros, vendedores de brinquedos, mascates, etc

Nos meses de junho e outubro era a cidade invadida por verdadeira chusma de portuguêses que, vindos às vezes da Penha e Irajá, arrancavam pelas ruas, ainda calçadas a paralelepipedo, carrocinhas pintadas de azul, cheias até os bordos, de doiradas laranjas e tangerinas, ou então de melancias exteriormente verdes, mas interiormente vermelhas, sumarentas e apetitosas.

Mas, ao passo que as confeitarias, os armazéns, os açougues, os negociantes de aves, os peixeiros e os armarinhos tinham sempre o que oferecer ao público em verdadeiras expansões de prodigalidade — as empadas de camarão e palmito, a boa carne sêca, a gorda galinha para canja, o fresco bijupirá para o jantar de aniversário, o vestido de *voile* estampado, em cores firmes — já quanto à casa residencial padeciamos de males, por vezes insanáveis, inclusive a falta de água, a ausência de banheiros com água fria e quente, a falta do gás como combustível, e até mesmo da eletricidade, que ainda não chegara até nós...

E' bem verdade que o lampeão de querosene — alguns, aliás, de complicada engenhosidade — emprestava ao interior das casas, à noite, algo talvez de romântico, uma qualquer coisa de suavidade e aconchego que a lâmpada elétrica de hoje não supera, sobretudo porque viviamos ainda o tempo dos "serões" — a hora maravilhosa em que as famílias, em torno à mesa da sala de jantar, davam expansão às suas confidências, às boas palestras, às leituras de romances, e as nossas vovós costuravam ou agitavam os dedos trémulos, em meio de verdadeiras teias de crochet e complicados trabalhos de tricô...

Muita gente que ainda resta daquele bom tempo, há de estar a se lembrar do "maduro", do caldo de cana, dos biscoitos sinhá, do "amor engaiolado", do "nugat" e outras tantas guloseimas inocentes, que desapareceram quase totalmente do mercado, cedendo à pressão do *marron glacé*, dos bon-bons de chocolate, dos *petit-four*, e dos salgadinhos de hoje... Outros talvez prefiram recordar os divertimentos que punham em alvoroço as crianças daquela época, a começar pelo circo, que se não tivesse palhaços, tonis, bacalhau, cavalos e feras amestradas não receberia em nenhuma hipótese as nossas palmas.

O que vale é que para compensar qualquer dessas decepções lá estavam na Praça Tiradentes ou no Largo de São Francisco os vendedores de bolas de gás — verdadeiros balões coloridos que se agitavam no ar, ávidos de galgar o espaço, e que nós traziamos para casa prêsos ao fio de linha, com a sofreguidão e avareza de quem encontrou a verdadeira felicidade !

Se não eram as bolas, eram as borboletas de fôlha de Flandres que abriam e fechavam as asas ao simples impulsionar da varinha de madeira que lhes fazia deslizar pelo chão as duas rodas. Às vezes, porém, um simples papa-vento de papel bastava para sofrear o nosso descontentamento, sopitar a nossa mágoa infantil com alguma coisa que os desse, pelo menos por algumas horas ou mesmo minutos, idéia de um mundo diferente daquele que nos esperava...

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 28. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 23-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Amanhã

DIA 11 DE AGOSTO

CÉSAR — Lote de terreno, às 15 horas, à Rua São José, 63.
JÚLIO — Mercadorias diversas, não retiradas, nem reclamadas da Estação Marítima, das 11 às 17 horas, nos Armazéns de Bagagens na Estação da Marítima — Gamboa.
EURICO — Prédio em 3 pavimentos, com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Itabaiana, esquina com Gurupi, 166.
CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramon Franco, 59.
ARLINDO — Prédio às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá, 46.
CÉSAR — Magnifica residência, às 16 horas, à Rua Ramon Franco, 59.
PAULA AFONSO — Móveis e objetos de arte, às 14 horas, à Rua São José, 70.
GIANNINI — Móveis de imbuia Renascença, às 20 horas, à Rua Dipsis, 58.
GIANNINI — Casa Muniz: porcelanas, cristais, etc., às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

DIA 12 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande sitio, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ERNANI — Alfaiataria: Móveis e cofre, ternos para homem, às 14 horas, à Rua Regente Feijó, 82.
JÚLIO — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua Adolfo Bergamini, 135.
NILO — 4 prédios e avenida com 15 casas, às 16,30 horas, à Rua Sebastião Lacerda, 37, 39, 41, e I e XV, 43 e 45.

DIA 13 DE AGOSTO

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.
ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas à Rua Conselheiro Ferraz, s-n. (Junto e antes do prédio 166).
SOUSA LEITE — Máquinas, motores e tôrno mecânico, às 14 horas, à Rua do Nuncio, 12.
EURICO — Avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Major Avila 107 e 109
CÉSAR — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Toneleiros, 210 — Casa XII.
AFFONSO NUNES — Área de terreno com benfeitorias, às 13 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 14 DE AGOSTO

AGENOR — Bom prédio, às 15 horas, à Rua Glaziou, 178.
EURICO — Avenida, às 17 horas, à Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III.
AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.
CÉSAR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — Cinco lotes de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de São Vicente, 122.
SOUSA LEITE — "Ford" Baby, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Caboclos, s-n., junto e depois do nº 243.
CÉSAR — 4 auto-caminhões, às 14,30 horas, à Rua S. José, 63.

DIA 15 DE AGOSTO

EURICO — Apartamento, às 17 horas, à Rua Haddock Lobo, 320.
AFFONSO NUNES — Luxuoso palacete, às 16 horas, à Avenida Vieira Souto, 706.
AGENOR — Móveis diversos, tecidos, etc., às 14,30 horas, à Rua Teófilo Otoni, 31.
CARNEIRO — Prédio, com 2 lojas e 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua General Roca, 113.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).
NILO — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Regina, 55.
EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.
SALGADO — Cautelas, às 12 horas, à Rua da Assembléia, 10.
SOUSA LEITE — Automóveis — Caminhões e Jepps, às 14 horas, à Avenida Presidente Vargas, 2.046.
AGENOR — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Apody, junto e depois do prédio, 99.
ARLINDO — 9 lotes de terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Área de terreno, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Terreno, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 19 DE AGOSTO

ERNANI — Otimo terreno de 28mx27m, às 16 horas, à Avenida Marechal Câmara, em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo 205 e 207.
EURICO — Magnifico sitio, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.
AFFONSO NUNES — 2 prédios, com pequena avenida aos fundos, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Francisco Muratori, 53.
EDMUNDO — Autóvel "Chevrolet", às 16 horas, à Rua Gonçalves Ledo, 26.
CÉSAR — Prédio, às 15 horas, à Rua Campo da Botija, 3.
JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Carolina Reydner, 84.

DIA 20 DE AGOSTO

CÉSAR — Otimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas à Rua Marquês de Leão, 40.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 233.
EDMUNDO — Do direito e ação sôbre 3 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Macial, s-n.
EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.
AFFONSO NUNES — Prédios residenciais e fonte de água mineral, às 16 horas, à Rua Dr. Berliardino, 791 e 816.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Camerino, 89.
SALGADO — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Silva Gomes, 77.
JÚLIO — Prédio assobradado, às 17 horas, à Rua Lopes da Cruz, 117.

DIA 21 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur, entre os prédios nos. 154 e 162.
CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensilios, às 15 horas, à Rua Catete, 91 (1º andar).

DIA 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.044.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.054.
CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 355.
JÚLIO — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Olga, 145.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 46.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petrocochino, 51-B.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequié, s-n.
CÉSAR — Máquinas, móveis, utensilios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.
CÉSAR — Móveis, utensilios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
CANDIOTA — Móveis de estilo, baixelas de prata, lustres, etc., às 20 horas, à Rua Dona Zulmira, 23.
CANDIOTA — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

DIA 26 DE AGOSTO

JÚLIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 93, 93-A e 95.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 849 e 894-A.

DIA 27 DE AGOSTO

CÉSAR — Barracão e terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão da Gamboa, 22-A.
ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão da Torre, 89.

DIA 28 DE AGOSTO

ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.

DIAS 19, 20, 21 E 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de arte (Coleção Embaixada Adalberto Guerra Duval), das 15 às 21 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleiros.

DIAS 1, 2, 3, 4 e 5 DE SETEMBRO

GIANNINI — Notável coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

Os sudaneses e a administração do Sudão

LONDRES, (B. N. S.) — Não perturbado por enquanto, pelos acontecimentos politicos que se agitam no delta do Nilo, o govêrno do Sdão vem levando a efeito sua tarefa de desenvolver o processo de govêrno próprio para os sudaneses. Um passo digno de registro nesse sentido vem de ser anunciado pelo Governador Geral do Sudão, numa declaração feita em Khartoum.

Nessa declaração diz o Governador do Sudão: "Em abril de 1946, na quinta sessão do Conselho Consultivo do Sudão Setentrional, Sir Hubert Huddleston, (Governador Geral falecido há pouco) anunciou a realização de uma conferência para estudar os meios de associar mais intimamente os sudaneses à administração do Sudão. A última medida, para a concretização dessas propostas, foi adotada na reunião do Conselho do Governador Geral realizada no Palácio de Khartoum a 29 de julho dêste ano, quando o Secretário Civil apresentou o primeiro relatório sôbre a Conferência administrativa sudanesa e sôbre suas recomendações. O Governador Geral aceitou, em principio as principais propostas do relatório para a transformação do Conselho Consultivo numa Assembléia Legislativa, e do Conselho do Governador Geral atualmente existente num Conselho Executivo. O Conselho concordou em que a Assembléia Legislativa devia ser representativa de todo o Sudão e que sua esfera de ação devia se limitar ao Sudão Setentrional. Também referendou a recomendação segundo a qual deviam ser introduzidas salvaguardas na legislação estabelecendo uma nova população meridional. O Conselho discordou com a proposta de designar membros da Assembléia Legislativa como Sub Secretários dos principais departamentos e recomendou que as consequências dessa medida deviam ser estudadas imediatamente. O Conselho sancionou ainda a proposta de estabelecer um Conselho Executivo de 12 membros, composto de 3 Secretários, um Kaid, seis Sub Secretários sudaneses e dois membros a serem designados pelo Governador Geral.

Finalmente, o Conselho decidiu que as propostas deviam ser apresentadas sem tardança, aos governos britânico e egipcio para que os mesmos as estudassem. Enquanto isso, terá inicio o trabalho sôbre a legislação relativa a essas propostas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de RITA CASTRO PEIXOTO

Otimo e bem localizado prédio

— Á —

RUA GUSTAVO LACERDA, 46

ANTIGO BECO DA CARIOCA, 187

JUNTO Á PRAÇA TIRADENTES

Prédio de feitio de platibanda, tendo de frente no porão dois mezaninos e no pavimento superior porta e 2 janelas, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, saleta, assoalhada e coberta de vidro, cozinha, banheiro e privada, fora meia-água com tanque e privada. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno murado, medindo 4,90 x 22,50 em ambos os lados e igual largura da frente tem os fundos. Confronta do lado direito com o 48 de Antonio Ribeiro da Fonseca e pelo lado esquerdo com o 36 de Arthur Cardoso Frazão, pelos fundos com o Morro de Santo Antônio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Otimo sítio com benfeitorias

— Á —

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO N.° 243

Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu

Sitio á Estrada dos Caboclos sem numero, antigamente Estrada Cachoeira do Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cêrca de 800 laranjeiras, outras árvores frutíferas e um prédio térreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construida de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13,30 de largura, por 7,50 de comprimento, em mau estado, dividido em cômodos para moradia e telha vã. Neste sitio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um dêstes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno dêste sitio é cortado pela estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 248,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 65,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 68,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ILHA DE PAQUETÁ

Leilão Judicial

Espólio de

RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

RUA MANUEL DE MACEDO, 116

ANTIGA STO. ANTONIO, 1

ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40,00 do outro alargando nos fundos para 51,00

Prédio térreo á Rua Manuel de Macedo n.° 116, antiga Santo Antônio n.° 1 e na esquina da Rua Comendador Lage, em Paquetá, feitio de beiral, tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta de telhas tipo francês e de canal, medindo 24,10 de largura até a extensão de 4,60 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento; e divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, corredor cimentado e forrafado, cozinha e banheiro completo ladrilhados e forrados. Existe mais no terreno uma caixa dágua e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente, 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrcas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o prédio 100 de propriedade de Francisco Andrade Bastos, ou seus sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta ultima rua de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 16,30 EM PONTO

Em seu salão de vendas

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

VILA ISABEL

Espólio de JOÃO LUIZ DE ALMEIDA

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

Á

RUA PETROCOCHINO, 51-B

MEDINDO 7,80 x 37,00

Prédio assobradado, de feitio de chalet, tendo de frente uma janela, uma porta com balcão e varanda do lado esquerdo, ladrilhada e forrada para o qual dão porta e janela, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas, medindo de largura na frente, 6,30 e de comprimento do corpo principal 8,60 em seguida puxado medindo de comprimento 3,10 e de largura 2,30. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhada. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno murado e cercado de fôlha de zinco, com portão de madeira á frente e mede de largura na frente 7,80 igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 37 metros. Confronta pelo lado direito com o prédio 51-A á mesma rua, de Henrique Luiz Lacerda. Pelo lado esquerdo com o prédio 51-C á mesma rua de Manoel Joaquim Gonçalves, pelos fundos com o dito prédio 51-C.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos — 1.° Ofício e assistência do Dr. 1.° Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

COLEÇÃO

Embaixador Adalberto Guerra Duval

INDICAÇÃO

DIA 18 —	LOTE	1 a 120
DIA 19 —	"	121 a 246
DIA 20 —	"	247 a 360
DIA 21 —	"	361 a 480
DIA 22 —	"	481 ao FIM



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

INDICAÇÃO

DIA 18 —	LOTE	1 a 120
DIA 19 —	"	121 a 246
DIA 20 —	"	247 a 360
DIA 21 —	"	361 a 480
DIA 22 —	"	481 ao FIM

Autorizado por alvará da Segunda Vara de Orfãos para proceder à venda da famosa coleção

CONVIDA

Sua selecionada freguezia para assistir á 2.ª Exposição que se realizará

HOJE

— Á —

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

Das 15 ás 21 horas

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

Espólio de JULIA MARIA DE CASTRO (que também ass. JULIA MARIA NUNES CAMAZ) e ACCACIO NUNES CAMAZ

Importante área de terreno

Com grandes Benfeitorias medindo 291.123,31 mts. 2

— E —

Estrada da Covanca, 2.165

FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA O CA MINHO INÁCIO DIAS, HOJE ESTRADA DO CAMPO DA AREIA

Sitio localisado á Estrada da Covanca, dando frente também para o Caminho do Inácio Dias, em Jacarepaguá. E' constituido por uma área de terreno em parte plano, em parte acidentado e em parte fechado por cercas de arame e de madeira, e em parte aberto. Tem o sitio a área de 291.123,31 metros quadrados, sendo em parte ocupado por alguma cultura de bananeiras, canaviais, laranjeiras e outras árvores frutiferas, e por grandes hortas. E' atravessado em tôda a sua largura pelo córrego denominado Covanca e tem várias nascentes de água potável. Na periferia tem o sitio as seguintes dimensões: 272,00 na frente em 2 linhas medindo a primeira pela Estrada da Covanca 88,90 e pelo Caminho Inácio Dias 184,00 — 335 de largura nos fundos e 1.051,00 de extensão de um lado e 864,00 pelo outro. No mesmo há mais as seguintes benfeitorias: Prédio térreo, em feitio de chalet e sob o n.º 579 do Caminho Inácio Dias. E' constituido de frontal de tijolo, coberto de telas e que fica num plano de nivel superior do terreno e á esquerda da Estrada da Covanca. Pertence ao herdeiro Ivan Nunes Camaz. 2.ª Edificação sem numero, sito á esquerda da Estrada da Covanca. E' terrea, construida de pau a pique, em feitio de chalet, coberta de telhas de canal e rebocada e caiada. Tem na frente 2 portas e 2 janelas e mede 4,10 de largura por 2,50 de comprimento. Consta de 1 quarto, 1 cozinha, cimentados e telha vã e 1 W.C. de fossa e coberta por meia água de telhas. 3.ª Edificação, sita á Estrada da Covanca sob o n.º 2.165 — E' a sede do sitio, bastante afastada do alinhamento da estrada, tendo o feitio de chalet duplo, e sendo construida de pau a pique e coberta de telhas. Tem na frente 2 portas e 2 janelas á esquerda, 2 janelas e 1 postigo, e á direita 1 porta e janela, mede 9,05 de largura por 6,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e que mede 6,00 de largura por 3,00 de comprimento. Esta em regular estado de conservação sendo todo rebocado e caiado. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, cozinha, cimentados e em telha vã. Fora sob meia água de telhas de canal há 1 W.C., de fossa. 4.ª Edificação, sob o n.º 531 S.P. do Caminho Inacio Dias, há uma 4., edificação térrea em plano do nivel superior do terreno, afastado do alinhamento da estrada, construida a pau a pique, coberta de telhas e em feitio de chalet. Mede 5,35 de largura por 4,50 de comprimento no corpo tendo á direita puxado que mede 2,45 por 2,20 de comprimento. Divide-se em 1 saleta, 2 quartos e cozinha, cimentados e de telha vã. 5.ª Edificação sob o n.º 530 também do Caminho Inácio Dias, há num plano superior do terreno uma 5.ª edição, em feitio, de chalet, construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas, e á direita 1 porta e janela. Mede 5,45 de largura por 5,80 de comprimento. Esta em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 quartos, cozinha pavimentados de terra batida. Fora sob meia água há 1 W.C. de fossa e coberta de zinco. 6.ª Edificação sob o numero 2.029 há na Estrada da Covanca, 1 edificação térrea, em feitio de chalet, construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas e á direita 2 portas. Mede 4,50 de largura por 5,45 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala e 2 quartos, cimentados e uma cozinha pavimentada de terra batida, está num puxado que mede 2,20 por 2,00. 7.ª Edificação, é térrea e sob o n.º 2.127 da Estrada da Covanca. Tem o feitio chalet sendo construida de pau a pique, coberta de telhas de canal e tendo na frente 1 porta e uma janela. Mede 10,65 de largura por 5,40 de comprimento no corpo, havendo á direita 1 puxado que mede 2,80 por 5,40. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 quartos, e cozinha em telha vã e pavimentados de terra batida. 8.ª Edificação sob o n.º 533 S.P. e sita no Caminho Inácio Dias, é terrea em feitio de chalet construida em pau a pique, coberta de telhas e fica situada em plano inferior do terreno e bastante afastado do alinhamento do caminho. Tem na frente 2 portas e 2 janelas e mede 5,45 de largura por 3,25 de comprimento no corpo, havendo 1 puxado á esquerda e medindo 3,25 e outro á direita e medindo 1,90 por 3,00. Esta em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha, cimentados e em telha vã. Fora, há meia água abrigando 1 W.C., de fossa. 9.ª Edificação, sob o numero 532 S.P. há uma 9.ª edificação térrea, em feitio de chalet, construida em pau a pique coberta de telha e tendo na frente 1 porta e 2 janelas, mede 6,05 de largura por 2,70 de comprimento no corpo, havendo á direita 1 puxado sob meia água e que mede 2,15 por 2,40. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha em telha vã e pavimentada de terra batida. Fora há sob meia água 1 W.C., de fossa. 10.ª Edificação — Sob o numero 536 S.P. térrea em feitio de chalet construida de pau a pique coberta de telhas em parte e em parte de zinco e tendo 2 portas e 2 postigos. Mede 6,60 de largura por 2,90 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 saleta, 2 quartos e 1 cozinha em telha vã e pavimentada de terra batida. Fora há meia agua de zinco abrigando um W.C., de fossa. 11.ª Edificação: Sob o n.º 534 S.P., térrea, em feitio de chalet edificado distante do alinhamento da estrada, construida de adobas, coberta de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela á esquerda 2 janelas, e á direita, 1 porta. Mede 4,80 de largura por 4,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha cimentados, de telha vã. 12.ª Edificação: Em plano inferior do terreno construida de pau a pique coberta de telhas e em feitio de chalet. Tem o n.º 537 S.P., e tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede 5,55 de largura por 3,10 de comprimento no corpo, havendo 2 puxados, o 1.º por 2,20x3,10 e o 2.º em feitio de chalet e medindo 2,00 por 1,50. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos e cozinha. 13.º Edificação: Sem numero, em feitio de chalet, edificada em plano superior do terreno, construida em pau a pique, coberta de telhas, tendo 1 porta, 3 janelas e 1 postigo. Mede 5,00 por 2,90 no corpo, havendo um puxado á direita e que mede 3,80 por 2,45. Está em regular estado de conservação e se divide em sala, 2 quartos e cozinha em telha vã, pavimentados de terra batida. Fora há 1 W.C., de fossa e coberta meia água. 15.ª Edificação: Sob o n.º 127 da Estrada da Covanca, térrea, em feitio de chalet, construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo 4 portas e 1 janela, mede 10,00 de largura por 3,80 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos, e cozinha cimentada e em telha vã. Fora um W.C. de fossa e coberto por meia água. 16.ª Edificação: Sob o numero 1.980 á Estrada da Covanca, lado direito desta, em feitio de chalet construida de pau a pique coberta de telha e tendo na frente 1 porta e 1 janela e á direita 2 janelas. Mede 5,35 por 3,50 de comprimento e se divide em 1 saleta, 1 quarto e cozinha, cimentados e em telha vã. Fora há W.C., de fossa e meia água. 17.ª Edificação: De n.º 1.486 com frente para a Estrada do Campo da Area, antigo Caminho do Campelo. Tem o feitio de chalet, sendo construida de pau a pique, coberta de telhas e canal e tendo na frente, 1 porta e 3 janelas. Mede 8,70 de largura por 3,20 de comprimento e se divide em 1 sala, 1 quarto e cozinha em telha vã e pavimentada por terra batida. Esse sitio confronta na frente com a Estrada da Covanca e com o Caminho Inácio Dias, hoje Estrada do Campo da Areia. Por um lado com a propriedade de Antonio F. de Ornellas e pelos fundos com a propriedade da Fazenda Nacional e por outro lado com a propriedade de Manoel Marques Alfredo da Rocha e Helena M. de Castro e com o Caminho da Represa da Covanca.

ESPOLIO DE JULIA MARIA DE CASTRO QUE TAMBEM ASS. JULIA MARIA NUNES CAMAZ E ACCACIO NUNES CAMAZ

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-311

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 13 HORAS EM PONTO, Á

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Grande área de terreno

MEDINDO 70,00 x 106,00 COM 2 BONS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— E —

Fonte de água mineral

DENOMINADA ÁGUA CARIOCA

SITOS Á

RUA DR. BERNARDINO, 791-815

DESCRIÇÃO: — Ótima fonte de água mineral, devidamente analisada e aprovada pelo Instituto Nacional de Tecnologia e registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 15610: — O prédio n.º 791 se divide em 1 sala — 2 quartos, cozinha, W. C., caixa dágua com tanque cimentados, etc., e acha-se edificado em terreno de 44.00 x 106: — O prédio n.º 815, divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho, etc., estando edificado em terreno de 26.00 de frente por 106,00 de fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL JACAREPAGUÁ

Espólio de EURYCLEA GOLDSCHMIDT BERNARDES

Otimo lote de terreno

— Á —

RUA ITAPUCA (a dezessete metros depois do n.º 104)

ANTIGA RUA 21 DE MAIO

Designado pelo lote n.º 2 — Medindo 17,00x22,00

DESCRIÇÃO: — Otimo lote de terreno, s. n.º, designado pelo lote n.º 4, localizado do lado par, a dezessete metros depois do prédio n.º 104, medindo 17,00 x 22,00; e igual largura nos fundos e lados e pronto a receber edificação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARA DO M. M. SR. DR. JUIZ DE ORFAOS E SUCESSÕES DA 4.a VARA e assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos
VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

ESPÓLIO DE VICENTE LEITE

Leilão Judicial

— DE —

QUADROS A OLEO

DESTACANDO-SE: — Retrato de Vicente Leite por Candido Portinari; H. M. Pacheco — Braz Torres — J. R. Ferreira — Tobias — Edson — Odete Carvella — José Carreiro — Otero Helio — J. A. Fagundes e muitos outros além de diversos trabalhos de autoria do saudoso mestre.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO M. M. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 1.º OFICIO
VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

As 14,30, EM SEU SALÃO DE VENDAS, A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório, etc.

IPANEMA LEILÃO DE

Luxuosíssimo Palacete

ENTREGUE VAZIO

— Á —

AVENIDA VIEIRA SOUTO N. 706

EDIFICADO EM AMPLO TERRENO DE ESQUINA

SOBERBO PALACETE, DESCORTINANDO TODO PANORAMA DAS PRAIAS DE IPANEMA E LEBLON, PRESTANDO-SE PARA EMBAIXADAS OU RESIDÊNCIA DE FAMÍLIA DE FINO TRATAMENTO, DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES, TENDO GARAGE, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3119

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ILHA DO GOVERNADOR

Leilão Judicial

Espólio de
CLARO GRACILIANO DOS SANTOS CAVALCANTI

PREDIO

— À —

ESTRADA DO MONJOLO, 697 (ART. 203)

MEDINDO 12,00 DE FRENTE; 30,00 NOS FUNDOS; LADO ESQUERDO 50,00; LADO DIREITO 40,00

Prédio térreo á Estrada do Monjolo 697, antigo 203 na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 6,70 x 12,50; o puxado 4,00 por 2,20 dividindo-se em 6 quartos, cozinha e W. C. cimentados e telha vã. Este prédio está precisando de reparos e ameaçando ruir, edificado em terreno plano na frente e na sua maior parte e de morro acima na parte dos fundos, medindo 12,00 de frente por 30,00 de largura nos fundos, e por 50,00 de um lado e 40,00 de outro em aberto e confrontando pelo lado esquerdo com o prédio n.º 717 de propriedade do Espólio de Gilberto Antonio dos Anjos, pelo lado direito e aos fundos com terreno de propriedade do Espólio de Dona Maria Augusta Serrão Peixoto.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfão se Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 16,30 EM PONTO

— À —

RUA CHILE N. 29

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno for foreiro.

LARANJEIRAS — IMPORTANTE LEILÃO

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

4 Prédios e Avenida com 15 casas

TERRENO DE 1.233 M2

RUA SEBASTIÃO LACERDA

Números 37 — 39 — 41 c/I a XV — 43 e 45
(ANTIGA RUA LEÃO)

DESCRIÇÃO: — Importante área de terreno medindo 23,40 de frente por 23,50 na linha dos fundos e de comprimento à direita 59,20 e à esquerda 59,57, perfazendo uma área total de 1.233 m2, onde estão edificadas as 19 casas, sendo 4 de frente com 2 quartos e 2 salas, e demais dependências a 15 no interior da Avenida, divididas em cômodos para pequenas famílias. Esta superior área de terreno acha-se em situação privilegiada; já tem o FÔRO REMIDO, está fora de qualquer desapropriação e futuramente fará frente para uma nova Avenida, com 21 metros de largura de acôrdo com o Projeto n.º 3217, aprovado pelo Dec. 6825 de 24-10-940. A venda é definitiva e em um só lote devido ao Sr. Proprietário retirar-se para o estrangeiro. O leiloeiro chama a atenção dos Srs. Capitalistas para esta ótima oportunidade, para a construção de grande edifício. O local é dos mais saudáveis, pois fica nas proximidades das matas do Corcovado, confinando aos fundos com o predio 363 da Rua das Laranjeiras. Plantas e demais detalhes serão fornecidos no escritório do leiloeiro à Praça da Republica n.º 5. Os prédios podem ser vistos durante o dia, por gentileza dos Srs. moradores.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietario

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1947
Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)
EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA SEBASTIÃO LACERDA

Números 37 — 39 — 41 c/I a XV — 43 e 45

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.
NOTA: — O Terreno não paga mais laudêmio pois o FORO JA' FOI REMIDO.

S. CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

Dois ótimos prédios residenciais

com pequena avenida aos fundos constando de 2 prédios EDIFICADOS EM TERRENO DE 15,00x57,60

Sitos à

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 540-A e 542-A

O prédio 542-A tem 2 salas — 3 quartos, banheiro, cozinha, e demais dependências. A avenida é constituida pelo n.º 540-A e divide-se em 3 pequenos prédios tendo cada um 2 quartos, 2 salas e mais dependências, tendo que a casa III tem 1 sala e 2 quartos. O terreno tem 15,00 de frente por 57,60 em ambos os lados fechando nos fundos para 14,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

Grande prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA FRANCISCO MURATORI, 52

MEDINDO 12,00 x 28,30

DESCRIÇÃO: — Grande prédio residencial, alugado sem contrato, estando o 1.º pavimento vazio —, dividindo-se em ótimas acomodações para moradia

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

IRAJÁ

Espólio de ANIBAL ANTONIO DE MORAES

Prédio residencial

RUA REGINA N. 55

(Vila Regina, começa na Av. Automovel Clube, 3246)

Entre as estações de Irajá e Colégio

DESCRIÇÃO: — Prédio residencial, construído em centro de terreno, feitio beiral, com 1 janela na frente e 3 portas e 3 janelas à esquerda de quem entra, com jardim à frente, fechado por baldrame, com grades e portas de madeira. Divide-se em sala, 2 quartos e demais dependências. Construído em terreno que mede 8 metros de frente por 28 de fundos, achando-se em bom estado de conservação. A rua é calçada a paralelepípedos com passeios de cimento e ligeiramente inclinada, com água encanada e iluminação, lugar saudável, de grande futuro e com todos os ramos de comércio e recursos à porta

Nilo

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz da 2.ª vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947
Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA REGINA N. 55

Sinal 20%, comissão 5%, custas e diligência do Cartório no ato da arrematação e taxa Judiciária 1% na carta de arrematação.

ENGENHO NOVO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Otimo prédio

EM 2 PAVIMENTOS COM AMPLA LOJA E BOA RESIDENCIA

A PARTE RESIDENCIAL SERA' ENTREGUE VAZIA NA ESCRITURA DEFINITIVA

— À —

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 849 e 849-A

DESCRIÇÃO: — Otimo prédio edificado em terreno que mede 6,50 x 32,60, tendo 2 pavimentos, sendo que o 1.º é constituido por ampla loja comercial alugado por contrato a terminar em 1954; e a parte residencial divide-se em 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área, e tanque e será entregue vazia na escritura definitiva.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERA' EM LEILÃO

Segunda-feira, 18 de agôsto de 1947 — Ás 12 horas

Em seu salão de vendas

— À —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

Aviões "Dove" para ultramar

LONDRES — (B. N. S.) — A Suécia, o Equador e a Venezuela se encontram entre os países que recentemente encomendaram aviões Dove à fábrica De Havilland. Estes aviões são dos mais populares aparelhos civis de após-guerra na Grã Bretanha.

O número de encomendas de aviões Dove é de cerca de 275 máquinas, das quais mais de 200 para fregueses de ultramar.

Uma característica importante dos Dove é a curtesa de tempo necessário para a sua limpesa e manutenção. Experiências recentes, realisadas pela companhia, revelaram que uma completa mudança do motor podia ser realizada por dois homens em uma hora. Mesmo quando os trabalhadores empregados jamais haviam feito essa operação, o tempo gasto foi de uma hora e 50 minutos.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPLANADA DO CASTELO LEILÃO

SRS. CAPITALISTAS

ÓTIMO E ESPLÊNDIDO

Terreno de 28m x 27m

COM 756,00 M² — FÔRO REMIDO

LOTE 10 DA QUADRA 13-A — Gabarito de 9 Pavimentos

— Â —

AVENIDA MARECHAL CAMARA

Em frente ao Edifício de RESSEGUROS DO BRASIL

LOTE N.º 10 da quadra 13-A — pronto a ser construido com 28,00 m de frente, por 27,00 m de fundos, área de 756,00 m2, do projeto aprovado n.º 4375 da Avenida Perimetral e adjacências com Fôro Remido, unico á venda neste local, facilitando-se parte do pagamento, a longo prazo, com juros pela "Tabela Price". Plantas e mais dados com o leiloeiro á Rua São José, 29.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de vendas á Rua São Jose, 29 — Tel. 22-2533

Autorizado pelos Srs. Proprietários

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Em frente ao mesmo, às 16 horas (4 hs. da tarde)

— Â —

AVENIDA MARECHAL CAMARA

Quadra 13-A — Em frente ao Edifício do RESSEGUROS DO BRASIL — Esplanada do Castelo

NOTA: — O anunciante chama atenção dos Srs. Capitalistas para êsse ótimo terreno, talvez o unico á venda neste local, e com facilidade de pagamento. Outras informações com o anunciante á Rua São José, 29.

O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

LEILÃO

Espólio Lejzor Cukier

Alfaiataria

MÓVEIS E COFRE

TERNOS PARA HOMEM

— Â —

RUA REGENTE FEIJÓ N. 82

LOJA

Ternos p/homem, capotes de lã, casacos, capas, calças, costumes, capotes de criança, sobretudo, palitós, chapéus, botões, brins, gabardine, forros diversos, chantung, entertelas, lãs supimba e lisa.

MÓVEIS

Armações, balcões, guarda-roupas, vitrines, cofre de ferro nacional n.º 545.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2533

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Cartório do 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 2 horas da tarde (14 horas)

— Â —

RUA REGENTE FEIJÓ N. 82

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz e Cartório, e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

AMANHÃ AMANHÃ

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Antigos e Raros Móveis e Objetos de Arte

DESTACANDO-SE: — Rico espêlho em moldura todo trabalhado, colunas, consolos, mesas, pianos, cristais, porcelanas de Saxe, Velhos Paris, Jacob Petit, Pratas, Móveis avulsos antigos e modernos, Dormitório Leandro Martins, Cofres, Lustres, etc., etc.

AO CORRER DO MARTELO



Escritório e Armazém á Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4421

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— Â —

70 - Rua São José, 70

N. B. — Comissão de 5% e sinal de 20%. Tôda a mercadoria será vendida pela melhor oferta.

BOTAFOGO LEILÃO BOTAFOGO

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

PADARIA e CONFEITARIA

— Â —

RUA DA MATRIZ N. 101

Móveis, utensilios, máquinas, mercadorias, armações, balcão Frigidaire, máquina registradora, cofre, corta-frios Filizola, modêlo 102, n.º 12457, máquina divisora, moinho p.ª massas, duas balanças, motor elétrico 3 H. P., n.º 1600380, transmissão de ferro c/três polias; 50 sacos de farinha de trigo, grande quantidade de lenha, cinco carrocinhas p.ª entrega de pão e 1 bicicleta; amassadeira, cilindro, batedeira, tabuleiros, fôrmas, balcão para massa, vidros para biscoito, vitrines. Outros objetos concernentes a êste ramo de negócio. Contrato de locação do prédio a terminar em agôsto de 1949 pagando o aluguel de 500 cruzeiros mensais

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2533

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — (Cartório do 2.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

— Â —

RUA DA MATRIZ N. 101

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação. Condições da venda conforme despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz: Cr$ 150.000,00 à vista e os restantes em 34 prestações de Cr$ 5.000,00 mensais em promissórias.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

GRANDE SITIO

Denominado RIACHÃO ou CASTELO DOS RIACHOS
COM UMA ÁREA DE 10 ALQUEIRES E 32.169 METROS QUADRADOS MAIS OU MENOS
OU SEJA UMA ÁREA DE 516.169 METROS QUADRADOS

— E —

ESPLÊNDIDO PRÉDIO EM FORMA DE CASTELO

PAULO DE FRONTIN — MUNICÍPIO DE VASSOURAS

O imóvel denominado Riachão ou Castelo dos Riachos, também conhecido por sitio Tunel doze, situado na zona Rural do 6.° Distrito dêste Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 10 alqueires e 32.169 metros de terras, em pastos, capoeiras e culturas, inclusive árvores frutiferas, confrontando pelos seus diversos lados com o Dr. Pedro Caminada ou Sucessores, Dr. Victorio Perini ou sucessores e mais com quem de direito, e um lote de terreno, com 5.250 m2, sendo 80 metros, para Estrada de Rodagem Provisória.

GRANDE PRÉDIO

em forma de castelo, construido em dois pavimentos, de pedra, com subsolo habitável forrado, assoalhado e ladrilhado, coberta de telhas, com varanda ao lado, existindo: No subsolo (PORÃO), um quarto de empregado, outro para guarda de material e outros destinados a banheiro e chuveiro: NO PAVIMENTO TÉRREO, um quarto e 3 salas. NO PAVIMENTO SUPERIOR, quatro quartos, instalação sanitária e corredor.

— E —

3 PEQUENAS CASAS DE TIJOLO PARA EMPREGADO E UM BARRACÃO

MÓVEIS E LOUÇAS

Que guarnecem esta esplêndida moradia: Destacando-se esplêndida sala de jantar estilo Renascença com 16 peças, confortável dormitório estilo Colonial em jacarandá, com 11 peças, bilhar, "Snooker", camas, guarda-louça, estantes para livros, armários diversos, louças, bureau, cadeiras diversas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFÍCIO — VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1947 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZÉM, À

43 — RUA DO CARMO N.° 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Cartório.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

BARTHOLOMEU CAPPELLETTI

LEILÃO DE

Prédio

— À —

R. CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 45

Prédio térreo, de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de madeira, coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas, uma saleta e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada, existindo em seguida uma meia-água abrigando 2 W. C., e um banheiro cimentados, e coberto de telhas tipo francês, abrigando 3 quartos assoalhados e forrados. Êstes prédios e suas dependências, estão em regular estado de conservação e são edificados em terreno que mede 8,80 de largura por 81,0 de comprimento, acima do nivel da rua, sendo parte de morro acima.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

R. CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 45

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

AMELIA GARCIA GOMES

PRÉDIO

— À —

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N.° 122

Prédio assobradado, de feitio chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado, construção de uma vez de tijolos e frontal, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. Nos fundos existe meia-água de frontal de tijolo e coberto de telhas, dividido em tanque e um quarto. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente e murado dos lados e fundos e mede de largura na frente 9,50 metros e de comprimento 28,90 metros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N.° 122

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

(Junto e antes do prédio n.° 166)

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.° 3, da planta, do desmembramento aprovado sob o n.° 8.150, situado junto e antes do prédio de n.° 166, medindo 18,40 de largura na frente, 14,70 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.° 437 da Rua Lins de Vasconcelos, 32,30 de extensão pelo lado esquerdo, e 30,95 pelo lado direito. Murado do lado direito, na frente e nos fundos em aberto

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.° 4, da planta do desmembramento de n.° 7.464, começando sua testada a ser contada a 40,92 do prédio n.° 166, dessa mesma rua, e terminando a testada a 18,42 do mesmo prédio, de n.° 166, medindo 22,50 de largura na frente, 9,00 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.° 435 da Rua Lins de Vasconcelos, 42,30 de extensão pelo lado esquerdo e 34,70 pelo lado direito, murado do lado esquerdo, na frente e nos fundos em aberto.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— A —

AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDI OS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO A MUNICIPALID ADE DO DISTRITO FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11, 10 DE FRENTE, ATE' A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO E SQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10, E DAÍ, MORRO ACIMA, ATE' AS VERTEN TES; CONFRONTANDO P E L O LADO ES-QUERDO, COM O PREDIO NUMERO 154, P ELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Car mo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de D i r e i t o da 14.ª Vara

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947, ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judi ciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ANTÔNIO RODRIGUES DE FREITAS

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

TERRENO

LOCALIZADO NO

CAMINHO DO MUNDUMBUÁ

SENADOR CAMARÁ

Grande lote de terreno, localizado no Caminho do Mundumbuá e a 200 metros do lado impar da Estrada Rio-São Paulo, na Freguesia de Campo Grande. O terreno é aberto, inculto e mede 132,00 de largura na frente; pelo lado direito, onde confronta com terras de propriedade de José de Souza, 665,3, de extensão; pelo lado esquerdo, onde confronta com terras da Comp. Progresso Industrial, 672,00 de extensão, e aos fundos, onde acompanha a linha divisória das vertentes, 132,00 de largura

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de

Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIOS DE

ALVINA DIAS PORTELLA

LEILÃO DE

TERRENO

RUA JEQUIÉ, S. N.

Terreno sem número, designado por lote n.° 29, sito à Rua Jequié, antigo prolongamento da Rua Teixeira de Pinho, distante 60m,00 da esquina da Rua Padre Nóbrega, lado impar de quem entra na Rua Jequié, ou seja entre os prédios de ns. 17 e 23, Estação de Piedade, Freguesia de Inhaúma. E' plano e aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrca de arame. Mede 10m,00 de largura na frente e fundos, por 40m.00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de

Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JEQUIÉ, S. N.

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPOLIO DE ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS

LEILÃO DE

TERRENO

— Á —

TRAVESSA FLORIANO, S. N.

(SENADOR CAMARÁ)

Superior lote de terreno, sito à Travessa Floriano, s. n.°, travessa esta que vai do fim da Rua Capitão Borges do Couto à Rua Egipson da Silva, na Freguesia de Campo Grande, situado a 60,00 metros da esquina da Rua Egipson da Silva, inculto e aberto. Mede 60,50 de largura, por 285,00 de extensão. Confronta, pela frente com a dita travessa; pelo lado direito, com terras de propriedade de D. Armira Barreto, situado na esquina da Rua Egipson da Silva; e pelo lado esquerdo e aos fundos, com terras da Companhia Progresso Industrial

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de

Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 ½ horas da tarde, em seu armazém, à

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ANTONIO FERREIRA JUNIOR

LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

AV. SUBURBANA N. 7.054

Prédio assobradado, feitio de platibanda recuado do alinhamento da Av. e edificado á esquerda do respectivo terreno. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro e 2 janelas de peitoril. Tem a entrada á direita, onde há, abrindo-se para um corredor acimentado e descoberto, 1 janela e 1 porta, esta com acesso por escada cimentada, com o patamar ladrilhado, e abrigado por alpendre. São de massa os umbrais e de cantaria a soleira. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W.C cimentados e forrados. Em seguida há um puxado de meia água, de telhas, abrigando W.C., tanque, e caixa dágua. Encontra-se a edificação e suas dependências em terreno ligeiramente acidentado em declive da frente para os fundos, e atravessado aos fundos, e da direita para esquerda, por um córrego. E' o mesmo fechado na frente por uma porta gradeada de madeira e por muro baixo, encimado por varões de madeira, e dos lados e aos fundos por cêrca de arame e de madeira. Mede o terreno 9,00 de largura na frente e fundos por 43,00 de extensão pelo lado esquerdo e 45,00 pelo direito

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de

Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AV. SUBURBANA N. 7.054

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS

LEILÃO DE

9 LOTES DE TERRENO

— À —

RUA NOVA CACHOEIRA

SENADOR CAMARÁ

TERRENO — designado por lote 17, sito á Rua Nova Cachoeira, na Freguesia de Campo Grande, e localizado a 88 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 54 de extensão. TERRENO — designado por lote 61, sito á mesma Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, e localizado a 265 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11 metros tanto na frente como nos fundos, por 54 de extensão. TERRENO — designado por lote (97), sito á Rua Nova Cachoeira, do lado esquerdo. E' localizado a 528 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11 de largura tanto na frente como nos fundos por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (99), sito á Rua Nova Cachoeira, do lado esquerdo, e a 539 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11 metros de frente por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (123), sito á Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, localizado a 671 metros da Estrada do Viegas, e aberto e mede 11,00 de largura por 54 de extensão. TERRENO — designado por lote (125), sito á Rua Nova Cacheira, lado esquerdo. E' localizado a 682 metros da Estrada do Viegas; é aberto e mede 11 metros de frente por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote 127, sito á Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, é localizado a 693 metros da Estrada do Viegas. é aberto e mede de frente 11 metros por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (169), sito á Rua Nova Cachoeira, lado impar, é localizado a 924 metros da Estrada do Viegas, aberto, mede de frente 11 metros por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (71), sito á Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, é aberto e localizado a 935 metros da Estrada do Viegas. Mede 11 metros de frente por 54,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

As 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juizo e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — Os lotes acima descritos serão vendidos retalhadamente.

ESPÓLIO DE ANTONIO FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

89 — RUA BARÃO DA TÔRRE N. 89

(LEBLON)

Prédio térreo, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente duas janelas, de peitoril e um portão gradeado de ferro, dando êste ingresso a dois corredores cimentados e descobertos, sendo o da direita da entrada para uma segunda casa existente aos fundos do terreno. Para o primeiro corredor se abrem na edificação principal duas portas e três janelas de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Divide-se em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhados e forrados. Tendo uma meia-água, abrigando um tanque cimentado.

SEGUNDA CONSTRUÇÃO: — Aos fundos e junto e em seguida à edificação acima descrita, há uma outra térrea, construída de frontal de tijolo, coberta por meia-água de telhas e dando frente para o lado direito do terreno. Tem na frente uma porta entre duas janelas de peitoril, com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Divide-se em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. Junto ao puxado há meia-água abrigando um tanque cimentado. Encontram-se as duas edificações e suas dependências em terreno fechado por muros, paredes e um portão quadrado de ferro. Tem o terreno as seguintes dimensões 10.00 de largura, tanto na frente como nos fundos por 50,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947 — AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO, À

89 — RUA BARÃO DA TÔRRE N. 89

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio se fôr foreiro por conta do comprador.

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL COPACABANA

Grande Aréa de Terreno

— À —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.º 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 -- Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea.

ESPÓLIO DE

ANTONIO FERREIRA JUNIOR

LEILÃO DE

Prédio

— À —

AV. SUBURBANA N. 7.044

Prédio de 2 pavimentos, feitio chalet, recuado do alinhamento da Av. e edificado á esquerda do respectivo terreno. E de construção de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas e tem na fachada, no 1.º pavimento, 2 portas, e no 2.º, 2 janelas de peitoril. A' direita há no 1.º pavimento, 1 porta e 3 postigos, sendo a porta coberta com terraço cimentado e existente no imóvel do 2.º pavimento onde há abrindo-se para éste terraço, 1 porta, são de madeira os umbrais, e cimentadas as soleiras. Divide-se em 2 residências, uma em cada pavimento, constando a do 1.º de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e estucada. A do 2.º pavimento, consta de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e cimentados. Em seguida ao puxado há sob uma lage de concreto armado, 2 tanques e 1 W.C. cimentados. Encontra-se a edificação e suas dependências, inclusive o barracão num terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos e atravessado, e da direita para esquerda, por 1 córrego. E o terreno fechado na frente por 1 portão de madeira, por muro baixo, encimado por varões de madeira, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e cêrca de arame e de madeira. Mede o terreno 7m,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 48m,00 de extensão pelo lado esquerdo, e 49m,00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AV. SUBURBANA N. 7.044

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

DONA RUTH LIMA BEZERRA

LEILÃO DE

Apartamento

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

(COPACABANA)

APARTAMENTO de número 403, sito no 4.° pavimento, aos fundos e do lado direito do Edifício de n. 94, antigo 62, e antes n.° 12, à Ladeira Tabajaras. O edifício é de 10 pavimentos, recuado do alinhamento e de construção muito recente, sendo de concreto armado e tijolo, coberto por terraço, e tem entrada principal por 2 portas largas, gradeadas de ferro, envidraçadas e abrigadas por marquize de concreto armado. Essas duas portas dão ingresso a um hall, pavimentado de mármore, estucado e tendo as paredes revestidas de mármore até a altura de 1,50. Dêsse hall, partem 2 elevadores "Atlas" e uma escada revestida de marmorite. Aos fundos, há um elevador "Atlas" e uma escada, ambas de serviço. O apartamento consta de hall e 3 quartos, quarto de empregado, assoalhados e estucados, e cozinha, quarto de banhos, W. C., e 2 varandas, ladrilhadas e estucadas, havendo na varanda aos fundos 1 tanque cimentado. Encontra-se o edifício em terreno fechado dos lados e aos fundos, por muro, e aberto na frente. Mede o terreno 45,90 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00 de extensão, e confronta pelo lado direito, com o prédio de n.° 90.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador

O APARTAMENTO ACHA-SE VAGO.

CENTRO CENTRO

LEILÃO DE

Esplendido Prédio

— À —

RUA CAMERINO N. 89

Prédio de dois pavimentos, sendo o primeiro dividido em armazém e o sobrado em cômodos para uma só moradia, medindo o terreno 9m,75 de frente, 22m de fundos, 74m,45 à direita, em três segmentos, sendo, um de 56m,95 outro de 9m,75 e o último de 7m,75 e à esquerda 79m,15, confrontando à direita com o prédio 87, de Joana Augusta Farias Fonseca, à esquerda com o de n.° 91, de Corina Esberard Pavis e outro, e aos fundos com o de n.° 29, da Rua Senador Pompeu, de José Teixeira de Carvalho. O terreno descrito é foreiro à Prefeitura do Distrito Federal

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CAMERINO N. 89

Sinal 20%, comissão 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

JACAREPAGUÁ

Espólio de Joaquina de Souza Montella e João da Silva Montella

LEILÃO DE

Bom prédio residencial

— À —

ESTRADA DA COVANCA, 241

ANTIGO 59

Prédio assobradado, feitio chalet, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado por varanda ladrilhada, com três portas, construção sólida. Divide-se em duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, copa, etc. Edificado em terreno que mede 11ms,50 de frente e fundos por 52 metros de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTRADA DA COVANCA, 241

Sinal 20% — Comissão 5% e custas.

ESTAÇÃO VIGÁRIO GERAL

Espólio de VITORIA BERTOLOSSI

LEILÃO DE

Lote de terreno

— À —

RUA DEZENOVE

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro á Rua São José, 63, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde

Terreno do lado impar a 19ms,50 da esquina impar da Rua 3, designado por lote 39 pela Rua 19 e numero 58 pela Rua 20, em aberto, na quadra 9, medindo 16 metros de largura pela Rua 20 e 16 pela Rua 19 por 80 de extensão, confrontando por ambos os lados com terrenos da Companhia Territorial do Rio de Janeiro.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligencia do Juizo.

NOVA IGUAÇU

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Espólio de VITORIA BERTOLOSSI

LEILÃO DE

Cinco lotes de terreno

TRES LOTES sob numeros 50, 51 e 52 da quadra 54 da planta geral de loteamento, medindo os 3 lotes 40 metros de largura de frente e fundos por 50 de extensão, com frente para a Rua Iguaçu, confrontando pelos fundos com os lotes 5, 6, 7 e 8 pelo lado direito com o lote 3 e pelo esquerdo com o lote 48, situados em Vila Rosário, em Sarapui, 140.° Distrito.

DOIS LOTES sob numero 25 com frente para a Rua Dr. Hortênsio Gonçalves na quadra 59 com 10 metros de frente e fundos por 50 de extensão confrontando com o lote 24 de um lado e 26 e 30 de outro e 36 nos fundos. Lote sob o numero 36 com 10 metros de frente para a Avenida Touring Clube confrontando nos fundos com o lote 25 e 50 de extensão, confronta com os lotes 37, 31 e 35.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO
DE
IZIDORO DOS SANTOS
LEILÃO DE

PRÉDIO

DE 3 PAVIMENTOS
COM DUAS LOJAS PARA NEGÓCIO
205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207
E UM LOTE DE

TERRENO

(NOS FUNDOS DO PRÉDIO N. 209)

Prédio de 3 pavimentos, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada, no pavimento térreo do lado direito, 1 porta larga de ferro corrugado, sob o n.º 205, ao centro, sob o n.º 205, 1 porta de entrada a escada de mármore de acesso aos pavimentos superiores; no lado esquerdo: uma porta larga de ferro corrugado sob o n.º 207; no segundo pavimento, 5 janelas e no 3.º também 5 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto com telhas tipo francês que ocupa tôda a área do terreno. Divide-se o pavimento térreo em 2 lojas sob os ns. 205 e 207 ladrilhadas e forradas e dependências, medindo cada 3.75 de largura; o 1.º Pavimento e o 2.º sob o n.º 205 com uma entrada que mede 0.90, com cômodos para moradia, forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas e forradas, sendo que o acesso do 2.º e 3.º pavimentos é feito por escada de ferro. Edificado em terreno que mede 8,40 de largura e de extensão pelo lado direito 17,00 e pelo esquerdo 16,90.

TERRENO

Terreno aos fundos do prédio n.º 209, da mesma rua medindo 9,50 de largura até a extensão de 13.35, onde alarga á direita para 2,70 por mais 32,20 tendo de largura nos fundos 12,20 e de extensão pelo lado esquerdo em linha reta 45.35. E' de morro acima e está fechado parte por muros e parte por zinco. Neste terreno existem 2 meias águas divididas em cômodos para moradia, forradas e assoalhadas a 3 tanques, 2 chuveiros e 1 cozinha, está em comum com o imóvel de ns. 205 e 207 da Rua Santo Cristo e localizado a 17,00, a contar da referida via publica.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém a Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0465

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

VENDA DEFINITIVA
ESTAÇÃO DO ROCHA

JUIZO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

LEILÃO DE

Magnífico e Novo Prédio Residencial

— Á —

RUA DR. GARNIER, 355

ESQUINA DA RUA COTIA

Prédio térreo, próprio para residência, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas, edificado á direita do terreno e recuado do alinhamento da rua, construção recente e moderna, paredes externas revestidas de pó de pedra, tendo dois quartos, duas salas, quarto de banho, corredor, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 11m,25 de frente por 20m,70 de extensão, tendo entrada para automóvel.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0641

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA DR. GARNIER, 355

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

M. F. da SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PANAMERICANA LIMITADA

LEILÃO DE

Movéis-Utensilios e Mercadorias

Depositadas no Depósito Público

— Á —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Caixas com aparas de sabão — Rolos com fita para arquiar — Peças de madeira — Tachos de ferro — Bancadas de madeira — Balanças Filizola 2340 — dita, dita, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0641

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— Á —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de R. W. SEROTSKY

LEILÃO DE

Movéis - Mercadorias e Utensilios

— Á —

RUA CATETE, 91 - 1.º ANDAR

Mesas — Estantes — Cadeiras — Arquivos — Armações — Balcão — Papeleiras — Porta-papéis — Tesoura — Bureaux. — Fitas — Retroz — Lacinhos — Rendas — Botões — Blusas — Saias — Lingerie — Tecidos di versos — Fustão — Xadrez — Rayon — Morim, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0641

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará da 12.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— Á —

RUA CATETE, 91 - 1.º ANDAR

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

COPACABANA

Espólio de Julia Carolina Campos Correia Leal

LEILÃO DE

Prédio Assobradado para Moradia

— Á —

RUA TONELEIROS, 210 - CASA XII

Prédio de sobrado, feitio Colonial, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, no primeiro pavimento e sobrado, duas janelas. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se o primeiro pavimento em duas salas, saleta, despensa, banheiro, privada e cozinha. Em cima, 3 quartos e quarto de banho completo. Aos fundos cômodos para empregados.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0641

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvara do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— Á —

RUA TONELEIROS, 210 - CASA XII

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligências do Juízo.

Os climas na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — O clima da Grã-Bretanha se inclui entre os mais saudaveis do mundo e o mais conducente com a longevidade. Essa é a abalisada opinião do notável perito em saúde, Sir Adolph Abrahams, que tem o cargo de médico no hospital de Westminster. Escrevendo na publicação médica "The Practtioner", sir Adolph diz que, analizando as exigências dos convalescentes, é mais importante conhecer a frequência do que o total da quantidade de chuva. Climas mais ensolarados e mais alegres não são os melhores para a saúde e para a longevidade. O número médio de dias de chuva, na Grã-Bretanha varia de 9 por mês, na costa meridional, em setembro a 27 no norte da Escocia, em dezembro. Para aqueles que procuram ferias saudaveis e repousantes em diferentes ocasiões do ano, na Grã-Bretanha, Sir Adolfh faz as seguintes sugestões — na primavera, no Cornish Riviera, no verão, as novas florestas; no outono, o vale do rio Severn ou norte de Gales, e no inverno Cornwall.

UM PREMIO A UM LIVRO PARA CRIANÇAS

PARIS — (S. F. I) — O Prêmio "Jeunesse" foi atribuido a Jean Basshard pela sua obra "Le Marchand de sable atender". Este prêmio de 30.000 francos, criado em 1944, tem como finalidade recompensar as obras literárias para crianças.

O segundo prêmio foi distribuido por "Le Bonheur des Pomponnets", de France Roche, e "Le Petit Ours de pain d'épices", coleção de contos por Pernette Chaponière.

Na ausência do Sr. Duhamel atualmente na America do Sul, o Juri foi presidido pelo Sr. Charles Vidrac

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

URCA

ESPÓLIO DO

MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO

LEILÃO DE

Magnífica residência

— À —

RUA RAMON FRANCO, 59

Majestosa residência em dois pavimentos, edificada afastada da rua, com jardim, construção sólida de primeira qualidade. No primeiro pavimento grande hall, três salas, grande gabinete, copa, cozinha, despensa e bom quarto. No 2.° pavimento cinco amplos dormitórios, quarto-rouparia e quarto de banho completo. Terreno de 20 x 30.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA RAMON FRANCO, 59

NOTA: — O prédio será entregue vazio.

Sinal 20% — Comissão 5%.

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Otimo Prédio de Apartamentos

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnífico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 16 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 2?

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

AS 3 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilões Publicos no Distrito Federal

URCA

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 11, TERÇA-FEIRA, 12 E QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1947 — AS 8 HORAS DA NOITE

ESPÓLIO DO

Marechal Setembrino de Carvalho

LEILÃO DE

Magnifíco Palacete

Mobiliário e Objetos de Arte

LUSTRES DE CRISTAL FRANCÊS E BRONZE — PINTURAS A ÓLEO DE MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — BRONZES — TAPETES DA CHINA E PÉRSIA — RARÍSSIMAS PORCELANAS — CRISTAIS — PRATARIA INGLÊSA E PORTUGUÊSA.

DESTACANDO-SE: — Grupo dourado forrado de palhinha, estilo Luiz XVI — Bergères — Conjunto trabalhado c/5 peças de jacarandá para escritório — Antiga e rara mesa de jacarandá D. João V para centro — 1 armário de jacarandá — Colunas de mármore — 4 cadeiras esculturadas — 2 antigos consolos — 1 magnífico relógio carrilhão inteiro — Vitrines — Bandeja, baixela, cesta, jarras e outras peças de prata inglêsa.

ENTRE AS PINTURAS DESTACAM-SE: a óleo de Beauquesne — J. Baptista da Costa, Castagneto — J. Planellas Rodrigues — Frassine — Aurélio Figueiredo — Emilio Gola — Parreiras, etc. — Mobília de imbuia para quarto de casal — Faqueiro Mappin em estojo — Baixela de prata e de metal — Enceradeira e aspirador Electro-Lux — Grande quantidade de miudezas — Porcelanas brazonadas — Opalines — Aparêlho de Saxe p.ª jantar — Peças diversas em porcelanas de Sèvres, Saxe, Dresden, China, India, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 e 22-0041

HONRADO COM A PREFERÊNCIA DE TODOS OS HERDEIROS

VENDERA EM LEILÃO TODOS OS MÓVEIS E DEMAIS OBJETOS ÀS 8 HORAS DA NOITE E O PALACETE AS 4 HORAS DA TARDE

59 - Rua Ramon Franco N.º 59

DE ACÔRDO COM O CATÁLOGO QUE SERÁ PUBLICADO E DISTRIBUÍDO NO LOCAL — Exposição hoje, domingo, dia 10, das 14 ás 20 horas.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO PIEDADE

Espólio de OLIVIA GOMES DE SOUZA

LEILÃO DE

PREDIO PARA MORADIA

— Ã —

RUA CAMPO DA BOTIJA, 3

Esta rua começa na Rua Padre Nóbrega

Prédio feitio beiral afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas de peitoril e uma porta ao centro. Construção de frontal de tijolos e coberto de telhas tipo francês. Na lateral esquerda do prédio há uma ala constituindo nova construção ou avenida com a mesma numeração, tendo na frente duas portas e uma janela. Divide-se em cômodos para residência. Edificados em terreno que mede 53 de frente por 13 de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 11.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

— Ã —

RUA CAMPO DA BOTIJA, 3

Comissão 5% — Sinal 20% e custas.

CENTRO

LEILÃO DE

Quatro Auto - Caminhões

— Ã —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Caminhão Internacional, chassis longo, modêlo D. 50, 85 H. P., 6.500 quilos, motor F. A. B. 259 10716, ano 1940, licença D. F. 72526.

Caminhão Internacional, chassis longo, modêlo K. 6, 85 H. P., 6.500 quilos, motor F. A. B. 241-10-252, ano 1945, licença D. F. 72518.

Caminhão Internacional, chassis longo, modêlo D. 35, 80 H. P., 5.900 quilos, motor F. A. B. 241-20-414, ano 1940, licença D. F. 72525.

Caminhão Internacional, chassis longo, modêlo C. 30, motor H. D. 336945, 4.000 quilos, licença D. F. 70913.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1947

Ás 2 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Ã —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR

Espólio de Herinéa Ferreira Nobre Barros

Otimo lote de terreno

— Ã —

ESTRADA DA BICA

A 39 METROS DO PRÉDIO 142

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro à Rua São José, 63, no dia 11 do corrente, às 2 horas da tarde

Ótimo lote de terreno pronto a receber edificação, medindo 15 metros de largura na frente e fundos por 40 de extensão

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— Ã —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1% e diligência do Juízo.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

M. F. DA SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PANAMERICANA LIMITADA

LEILÃO DE

Máquinas - moveis e utensílios

— À —

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314

Escrivaninhas — Bureaux — Armários — Cadeiras — Pratileiras — Cestas — Relógio — Giral — Bancadas — Cepos — Exaustor com coifas, etc.

Máquinas de retificar válvulas — Tôrnos de bancada — dito Vera Cruz — dito idem — dito Mitto — dito Maro — Bigorna — Forja — Máquina de furar — dita polir — Serra mecânica — Mercadorias diversas.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

CENTRO

Espólio de RUBENS SUZARTE BRAGA

LEILÃO DE

Barracões e Terreno

— À —

RUA BARÃO DA GAMBÔA, 22-A

Dois barracões com serventia e entrada pelo número 57, na Freguesia de Santana, medindo o terreno 6 metros de frente por 25 de extensão aproximadamente.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA BARÃO DA GAMBÔA, 22-A

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

AUTOMOVEL "CHEVROLET"

Magnifico automóvel "Chevrolet", fabricação de 1937, 4 portas, motor n.º 439.420, 6 cilindros, licença n.º 41.677, côr preta.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas

Em frente ao seu armazém

— À —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

O espléndido automóvel acima descrito o qual pode ser visto na Garage ... à Rua Real Grandeza, 96-B

Sinal de 20%, comissão de 5% e custas da arrematação, por conta do comprador, no ato da arrematação.

ILHA DE PAQUETÁ

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Esplêndido terreno

— À —

RUA MANUEL MACEDO

(ANTIGA RUA SANTO ANTONIO)

Cujo terreno está situado junto e antes do n.º 92, confrontando à esquerda com o n.º 78 de Sergio José do Amaral e mede 15m,00 x 43m,20.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 ½ horas

Em seu armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26

O ESPLENDIDO TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Espólio — Leilão do

DIREITO E AÇÃO

SOBRE 2 TERRENOS

— À —

Rua Bulhões Marcial, s/n

(ESTAÇÃO DE LUCAS)

sendo um designado sob n.º 13, junto e depois do n.º 507 do mesmo espólio, medindo 8m,0x76,80; o outro terreno. designado sob n.º 15, está situado á seguir e junto ao 1.º e mede tambem 8m,0x76m,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947 — AS 16 ½ HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

Rua Bulhões Marcial, s/n

(ESTAÇÃO DE LUCAS)

O direito e ação que o espólio tem quanto aos terrenos acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Espólio — Leilão de

SUPERIOR PRÉDIO

— À —

Rua Bulhões Marcial n.º 507

E DO DIREITO E AÇÃO DE 2 LOTES DE TERRENO EM QUE ESTA' EDIFICADO

O prédio é de feitio platibanda e divide-se em 1 sala, 2 quartos, cozinha e 1 quarto de banho, havendo fora caixa dágua e W.C. e aos fundos 1 barracão de 1 cômodo. Está edificado em 2 lotes de terreno designados sob ns. 9 e 11 medindo cada um, 8m,0 x 76,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947 — AS 16 ½ HORAS

EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua Bulhões Marcial n.º 507

ESTAÇÃO DE LUCAS

O prédio e direito e ação sôbre os 2 lotes de terreno em que o mesmo esta construido.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HADDOCK LOBO — LEILÃO DE

Majestosos Apartamentos

PARA ENTREGA IMEDIATA

— À —

RUA HADDOCK LOBO N.º 320

APARTos. 801 e 701 — EDIFICIO TATUI — Esquina da Rua Campos Sales

FACILIDADE NO PAGAMENTO COM HIPOTECA

Majestoso apartamento, com ENTREGA IMEDIATA para residência do Sr. comprador, ABRANGENDO TODO O OITAVO ANDAR DO EDIFICIO, todo circundado de varandas, descortinando linda vista, compõe-se de 3 grandes salas, 3 amplos quartos, hall, quarto de empregada e dependências, modernissimo quarto de banho, pinturas a óleo em côres, lindos lustres, cortinas de veludo. O prédio de recente construção, com dois elevadores. Os apartamentos estão franqueados a visitas das 2 às 5 diariamente, inclusive aos domingos. Detalhes e plantas: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1947

AS 5 HORAS DA TARDE, NO LOCAL, A'

RUA HADDOCK LOBO N.º 320

ESQUINA DA RUA CAMPOS SALES — APARTAMENTO 801

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

AVENIDA

COM 10 CASAS E COM DUAS FRENTES

— À —

Rua Major Avila ns. 107 e 109 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X e R. Babilônia, próx. a Pça. Saens Pena, Tijuca

AVENIDA — composta de 10 casas — alugadas sem contratos, com frente também para a Rua Bartolomeu, edificadas em amplo terreno que mede de frente 12 metros por 40ms,60 de extensão, muito próprio para edificação de majestoso edificio de apartamentos com lojas. Próximo à Praça Saens Pena. Informes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO, pela melhor oferta

QUARTA-FEIRA, 13 DE AGÔSTO DE 1947

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE A' MESMA, A'

Rua Major Avila ns. 107 e 109 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X — com frente para á Rua Babilônia

PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ — AMANHÃ

GRAJAÚ — LEILÃO DE

Pequeno prédio

Em 3 Pavimentos com Dois Apartamentos, à

25 — RUA ITABAIANA ESQUINA COM RUA GURUPI N.º 166

Sólida e moderna construção de cimento, composta de três pavimentos, com jardim em tôda frente, sendo que o andar térreo tem um bom apartamento de 2 quartos, 2 salas e demais dependências e os dois outros pavimentos constituem um ótimo apartamento DUPLEX com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, tudo em ótimo estado de conservação, alugados á inquilinos distintíssimos. Poderão ser visitados com permissão dos Exmos. Srs. inquilinos na parte da tarde.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDERÁ EM LEILÃO o bom prédio acima, **amanhã**

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

SANTA TERESA — LEILÃO DE

Avenida

— A' —

Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III

SANTA TERESA

AVENIDA composta de 3 casas, à Rua Miguel Rezende n.º 575, Casas I, II e III, Santa Teresa, Bonde Paula Matos, ótima para renda, alugadas SEM CONTRATOS, edificadas em terreno que mede 11 metros de frente por 31ms,40 de extensão. Serão vendidas pela melhor oferta. Inf. 42-5531. OTIMA PARA RENDA.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 14 de agôsto de 1947

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE A' MESMA, A'

Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III

SANTA TERESA — BONDE DE PAULA MATOS

NOTA: — Comissão de 5% e [illegible] de 20%.

ENCANTADO — LEILÃO DE

Dois Prédios Residenciais

JUNTOS OU SEPARADAMENTE, A'

81 — RUA GUILHERMINA — 99

Dois sólidos prédios, feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo cada um 3 quartos e 2 salas, cozinha, despensa e banheiro. Edificados os dois em grande terreno que mede total m/m 20 de testada por 30/m de extensão, em bom estado de conservação, estando alugados sem contrato podendo ser visitados com permissão dos Exmos. Inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO vendera em leilão JUNTO OU SEPARADAMENTE os dois bons prédios residenciais acima

Segunda-feira, 18 de agôsto de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Comissão de 5% - sinal de 20%.

JACAREPAGUÁ — LEILÃO DE

Magnifico Sitio

ENTREGA IMEDIATA

— A' —

RUA GODOFREDO VIANA, 482

ESQUINA DA ESTRADA COXIN

Entre o Largo do Tanque e a Estrada da Taquara

Lindo sitio, para ENTREGA IMEDIATA, em amplo terreno medindo 60 ms de frente por 71 ms de extensão, amplos quartos, salas, ampla entrada, garage com quarto, moderno quarto de banho em côr, Ultra-Gás, varandas, casa para empregados, viveiros, tendo o terreno esquina para duas ruas, pinturas recentes, árvores frutiferas, pomar. Linda vivenda para pessoa de gôsto. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 19 de agôsto de 1947

AS 5 HORAS DA TARDE, A'

RUA SENADOR DANTAS, 77

O SITIO A' RUA GODOFREDO VIANA, 482.

NOTA: — Esta rua começa na Rua Candido Benicio n.º 1158. — Sinal 20% e comissão 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PRAIA DE BOTAFOGO

Importante leilão de notável

Coleção de

OBJETOS DE ARTE

- e -

Antigo Mobiliário de Jacarandá

GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DESTACANDO-SE :

Vexburg, que pertenceu a Sra. Baronesa de São Joaquim Anton Shordl, S. Lampré, Mey, Dekert, M. Dupont, Meunier, Eug. Tauboim, Bronnel Meuville, L. Perla, J. Mongo, F. Ferrari, Sousa Pinto, J. Malhôa, Marques Guimarães, J. Batista da Costa, J. B. Castagneto, G. Dal'lon, Lucílio Albuquerque, Insley Pacheco, Bernardelli, Rafael Frederico, Rodolfo Amoêdo, Elizeu Visconti, Antônio Parreiras, Osvaldo Teixeira, Osório Belém e muitos.

Lustres de porcelana de Saxe com 18 luzes, dito de Opalina branca com frisos dourados, ditos de antigo cristal com pingentes, apliques de cristal.

Raríssima coleção de antigas pratas inglêsa, destacando-se: Par de candelabros com 1,30 de altura, dito menor para 5 luzes cada um, baixela com finíssimos lavoures para chá e café, salvas, bandejas, tabuleiros e outras peças, tendo estas peças pedgree a que pertenceram.

Prataria Portuguêsa com belos trabalhos e cinzel, tendo um faqueiro D. João V, com 131 peças, para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, etc. Candelabros com 4 e 5 luzes cada um, tabuleiro, bandejas, salvas, gomil com bandeja, paliteiros e outros objetos.

TABAQUEIRA DE OURO COM ESMALTE — CIGARREIRA DE DITO — JÓIAS ANTIGAS — LEQUES DE MARFIM E MADREPEROLA COM RENDAS DE VENEZA — ESTATUETAS DE MARFIM COM BELOS TRABALHOS CHINESES — DITAS DE BRONZE COM ROSTO E MÃOS, MARFIM DE RENOMADOS ESCULTORES E FUNDIDORES.

Porcelanas da China, India, França, Alemanha, Japão, Itália, Bélgica e outras, tendo belíssima coleção de xícaras e destacando-se jarrões de Sèvres com bronzes dourados, Capi du Monti, Saxes, Copenhague, Guiori, Derby, K. P. M., e muitas outras.

Legítimos tapetes persas com lindos padrões e tamanhos diversos.

Serviços de cristal S. Louis com lapidações para água, vinho, licor e champagne, dito Van S. Lambert com gravados, jogos de Baccarat para vinho e água, floreiras e jarrões com lapidações, e peças diversas.

Aparelhos de porcelana de Limoges para jantar, dito inglês de porcelana de ôsso, Serviço de Royal Dalton para doces, aparêlho de porcelana Rosenthal para jantar, chá, doce e café, serviços de meia porcelana para almôço e outros.

Riquíssima mobília de palissandre com assentos e encostos estofados de damasco italiano, tendo 7 peças para sala de visitas, mobília doré com belas tapeçarias, tendo 12 peças, para salão de visitas, vitrines francesas com verniz a Martin, ditas douradas, mesas de encostar e secretárias francesas com marqueterie, cômodas, consolos, armários, camas D. João IV, mesas para cabeceiras, mesas para jôgo, ditas de encostar, cadeiras de alto espaldar, cadeiras com balanço, poltronas e outras.

DOIS HARMONIOSOS PIANOS, SENDO UM DE CAUDA PARA CONCÊRTO.

Refrigerador com 7 pés, fab. G. E., máquina Singer para costura, enceradeira e aspirador Electro-Lux, baterias de alumínios, talheres, loucas e peças diversas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa Sociedade, que se retira para Europa, em viagem de recreio. O palacete será demolido para construção de edifício de apartamentos de luxo, em condôminio

VENDERÁ EM LEILÃO

Nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de setembro de 1947

às 8 horas da noite

no Palacete à

132 - Praia de Botafogo - 132

IMPORTANTE — Catálogos ilustrados em distribuição e o próximo anúncio melhor orientará aos senhores Compradores.
Comissão: 5 % — **Sinal de 20 %.**

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ — EXCEPCIONAL LEILÃO NA "CASA MUNIZ" — AMANHÃ

Porcelanas - Faqueiros - Cristais

COPOS E XICARAS AVULSAS — BATERI AS DE ALUMINIO ROCHEDO E AÇO INO XIDAVEL

Aparelhos e serviços de porcelana Rosenthal, Inglêsas e Chinesas para jantar, chá e café, jarrões e medalhões de porcelana holandesa Royal-Delft, grande variedade de aparelhos de porcelana nacional para jantar e doces, ditos inglêses, jarros e floreiras, cinzeiros, pratos de cristalino, cafeteiras americanas, facas inglêsas, serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne, e muitos objetos diversos que estarão em exposição.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35, Tel. 22-7331

AUTORIZADO pelos Srs. A. Lima & Cia., pa ra dar lugar às novas instalações, venderá em leilão, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1947 — ÁS 3,30 HORAS DA TARDE (15,30 HORAS), Á

102 - RUA DO OUVIDOR - 102

ATENÇÃO: — Exposição dos objetos d as 8,30 horas em diante. Tôdas as mercadorias adquiridas serão entregues embrulhadas. — CATÁLOGOS NO LOCAL. — Comissão 5% — Sinal de 20% no ato.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1947 — ÁS 8 HORAS D A NOITE -- AMANHÃ

LEILÃO DE

Móveis de imbuia Renascença

Prataria finamente cinzelada — Porcelanas R osenthal — Cristais Franceses — Bronzes — Pinturas a óleo — Lustres de cristal — Tapetes —— Refrigerador Norge — Alumínios — Miudezas ——

RADIO SKANTIC E RADIOLA EM CAIXA D E IMBUIA — BICICLETAS PARA CRIANC A — COLCHÕES DE MOLAS AMERICANOS

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de ven das á Rua São Jose, n.º 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Pa schoal Pissani Pernone, que se retira para o Es tado de S. Paulo, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1947 — ÁS 8 HORAS DA NOITE, Á

58 - RUA DIPSIS - 58

(Esta rua começa na Rua do Bispo — próximo ao Largo do Rio Comprido)

EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 2 HO RAS DA TARDE EM DIANTE.

CATÁLOGO

QUINTAL

1 10 Vasos de barro com plantas.
2 2 Ditos de cimento com plantas.
3 4 Ditos de barro com samambaias.
4 2 Poltronas de imbuia para varanda.
5 1 Poltrona de vime.
6 1 Carteira escolar (no estado).
7 3 Escovões de ferro, 2 cestas sendo 1 para roupa.
8 2 Tábuas para engomar.
9 1 Biombo com 3 faces.
10 1 Caixa com pregos, 1 martelo, 1 alicate e 3 chaves parafuso.
11 1 Bicicleta inglêsa para menino (no estado).

COSINHA

12 1 Talha de barro com torneira.
13 1 Lote de peças sendo, cafeteira, chaleira, leiteira, tudo de aluminio, 2 pratos, 1 lata para mantimentos, etc.
14 1 Bateria de aluminio tendo 36 peças, perfeitas.
15 1 Despensa Alexandre, esmaltada.

QUARTO DE EMPREGADA

16 1 Lote de cabides diversos.
17 1 Espelho de cristal.
18 1 Pequena estante sapateira (no estado).
19 1 Escada de abrir com 6 degráus.
20 1 Sumier forrado tapeçaria para solteiro.
21 1 Cama Patente para solteiro.
22 1 Armário na côr de pérola (no estado).

SALA DE ALMOÇO

23 1 Espremedor de cristalino para laranja e 1 dito para limão.
24 2 Serviços de dito tendo 4 peças cada um.
25 3 Peças de Pyrex inglês.
26 1 Jarra de cristalino para água.
27 2 Pequenos pratos dito para doces.
28 1 Serviço de cristalino tendo 3 peças para geleia.
29 6 Porta-ovos de louça inglêsa.
30 1 Jarro de cristalino para água.
31 2 Copos com gráu.
32 3 Serviços de cristalino com 4 peças cada um.
33 3 Saladeiras de cristalino americano.
34 1 Prato de dito para frios.
35 1 Jarra de louça portuguêsa "Centenário F.ª Carcavelhinho".
36 1 Compoteira de cristalina.
37 1 Serviço de cristal rosa tendo 7 peças para refrescos.
38 3 Azulejos de faiance de Delf (Holandês).
39 1 Quadro de madeira rep. interior nos Alpes.
40 1 Serviço de cristal azul e branco lapidado tendo garrafa e 6 copos de pé para vinho.
41 1 Tabuleiro de metal e espelho.
42 1 Floreira de porcelana inglêsa com esmaltes.
43 2 Pinturas a óleo, Paisagens, com molduras esculturadas.
44 1 Medalhão de porcelana com pinturas.
45 1 Dito, idem com esmaltes.
46 1 Serviço de cristal lapidado para água, vinho, licor e champanha tendo 61 peças.
47 1 Enceradeira elétrica com pertences.
48 1 Aspirador Eletrolux com pertences.
49 1 Cadeira com assento e encostos estufados tendo balanço mecânico.
50 1 Estante envidraçada com portas de correr.
51 1 Refrigerador fab. Norge em ótimo funcionamento.
52 1 Esplêndido conjunto de peroba e cordas tendo mesa, 4 cadeiras e 2 poltronas para sala de almôço.

DORMITORIO DE SOLTEIRO

53 2 Cinzeiros de cristal americano.
54 2 Floreiras de porcelana com esmaltes flores.
55 2 Lâmpadas para mesa de cabeceira.
56 1 Tapete para lado de cama.
57 1 Pintura a óleo, rep. Paisagem, assinado Cassiaro.
58 1 Floreira de cristalino branco.
59 1 Dita, idem, Topazio.
60 1 Cabide de imbuia para centro.
61 1 Pintura a óleo, Telhados, assinado.
62 2 Mesas de imbuia para cabeceira.
63 1 Cama de imbuia para solteiro.
64 1 Esplêndido colchão de molas fab. Americano.
65 1 Cama de imbuia para solteiro.
66 1 Otimo colchão de molas fab. Americano.
67 1 Guarda-casacas de imbuia com espelho interno.
68 1 Guarda-vestidos de dito em 3 corpos.
69 1 Lustre de cristal com placas e pingentes para 3 luzes.

DORMITORIO DE CASAL

70 2 Cinzeiros de cristal americano.
71 2 Lâmpadas para mesa de cabeceira.
72 2 Floreiras de cristalino.
73 1 Frasco de cristal para perfume.
74 1 Caixa de porcelana para jóias.
75 1 Jôgo com espelho, pente e escova para penteadeira.
76 2 Jarrinhas de porcelana com esmaltes.
77 1 Placa de bronze dourado com relêvos.
78 1 Pintura a óleo, paisagem, assinada B. Butti.
79 2 Jarras de cristal lapidado.
80 1 Antiga boneca com articulação, rosto de biscuit, cabelo natural e vestido de séda.
81 1 Pintura a óleo, vaso com flores, assinado F. Cucolilo.
82 2 Jarras de cristal lapidadas.
83 1 Espelho de cristal com rica moldura de bronze.
84 2 Floreira de porcelana com esmaltes.
85 3 Tapetes para lado de cama.
86 1 Mobilia de imbuia para dormitório de casal tendo 1 cama, 2 mesas para cabeceira, 1 guarda-casaca, 1 guarda-vestidos em 3 corpos, penteadeira, 1 banqueta estufada, 1 camiseiro, ao todo 8 magnificas peças.
87 1 Lustre de cristal com pingentes, placas e mangas tendo 3 luzes.

ESCRITORIO

88 1 Cinzeiro de bronze "Flôr".
89 1 Pêso de bronze e mármore "Cristo".
90 1 Lâmpada com articulação (no estado).
91 1 Tinteiro de cobre e sucupira.
92 2 Bibilots de biscuit rep. Cães.
93 1 Busto de bronze representando Pauster.
94 1 Candelabro de fino metal para 5 velas.
95 1 Porta-retratos de bronze trabalhado.
96 1 Busto de bronze rep. Dante.
97 1 Pintura a óleo, paisagem, assinada D. Tarquinio.
98 1 Busto de bronze representando Eça de Queiroz.
99 1 Medalhão de porcelana Daltoro Ware (restaurado).
100 1 Pintura a óleo, paisagem e vacas, assinada C. Ramos F.º.
101 1 Estátua de bronze representando A Justiça.
102 1 Coluna de imbuia torcida.
103 1 Poltrona de imbuia estufada.
104 1 Pintura a óleo, Rua de Ouro Preto, assinada C. Ramos F.º.
105 1 Poltrona Drago para solteiro.
106 1 Pintura a óleo, rep. Acacino, assinado F. Cucolilo.
107 1 Conjunto de imbuia tendo 1 bureau com tampo de cristal, 1 poltrona com assento e encôsto de couro e 1 estante em 3 corpos, ao todo 3 peças em estilo Renascença.
108 1 Lustre de cristal com pingente, placas e mangas para 4 luzes.
109 1 Porta-chapéus de imbuia.
110 1 Passadeira med. 4,00 m/m.

SALÃO DE JANTAR

111 2 Espremedores de cristal americano.
112 12 Copos de cristal lapidados para aperitivos.
113 12 Ditas, idem para vermouths.
114 12 Ditas idem para wiskys.
115 1 Serviço de cristalino para geleia.
116 1 Prato de dito para frios.
117 1 Serviço dito com 1 jarra e 6 copos para água.
118 6 Pratos de porcelana para doces.
119 12 Pratos de louça inglêsa para sobremesa.
120 1 Compoteira de cristal.
121 1 Travessa de porcelana Rosenthal para espargos.
122 12 Copos de cristalino para wisky.
123 1 Serviço de cristal dourado com 7 peças para coquetel.
124 2 Castiçais de dito para 2 luzes cada um.
125 2 Pratos de porcelana para bonbons.
126 1 Salva de prata finamente cinzelada pesando 430 gramas.
127 3 Cinzeiros de cristalino.
128 1 Serviço de louça inglêsa com 13 peças para doces.
129 1 Salva de prata com finos trabalhos, pesando 410 gramas.
130 1 Poncheira cristal tendo 14 peças.
131 1 Bandeja de prata ricamente cinzelada, sextavada, pes. 1.200 gramas.
132 1 Medalhão de porcelana da China com esmaltes.
133 1 Pintura a óleo, Praia de Jurujuba, assi. C. Ramos F.º.
134 1 Medalhão de porcelana da China com esmaltes.
135 1 Medalhão de prata repuxada, D. João V, pes. 650 gramas.
136 1 Pintura a óleo, Passeio Público, assi. Odack de Freitas.
137 1 Medalhão de porcelana da China com esmaltes.
138 1 Pintura a óleo, Marinha, assinado C. Ribeiro Vaz.
139 1 Medalhão de porcelana com esmaltes.
140 1 Rádio fab. Skantic, com 6 válvulas ondas curtas e longas, em moderna caixa.
141 1 Pintura a óleo, Flores, assinado Beltran.
142 2 Medalhões de porcelana com esmaltes frutas.
143 1 Salva de metal prateado.
144 1 Serviço de cristal tendo 1 garrafa e 6 copos de pé alto para vinho.
145 1 Caixa de porcelana Vista Alegre para bombons.
146 1 Salva de prata cinzelada pes. 400 gramas.
147 1 Serviço de cristal azul e branco lapidado tendo 1 garrafa e 6 copos para vinho.
148 1 Tabuleiro de prata com galerias e pés D. João V, pes. 930 gramas.
149 1 Bomboneira de fina porcelana Vista Alegre.
150 1 Pintura a óleo, Casa de Fazenda, ass. R. Roberta.
151 12 Facas de aço inglês com cabos de galalite para mesa e sobremesa.
152 1 Faqueiro de aço Wolf tendo 49 peças, em estôjo.
153 2 Floreiras de cristalino azul lapidado.
154 1 Medalhão de prata finamente trabalhada com relêvos Pedro II, pes. 1.730 gramas.
155 1 Placa de ônix e bronze rep. "Ceia do Senhor".
156 1 Perfeito relógio de prata trabalhada D. João V e jacarandá.
157 1 Pintura a óleo, Paisagem, assinada C. Ramos F.º.
158 1 Medalhão de prata, com belos trabalhos a cinzel tendo brazão português em relêvo, pes. 1.800 gramas.
159 2 Cinzeiros de prata trabalhada.
160 2 Pequenos tabuleiros de prata pesando ambos 230 gramas.
161 1 Serviço de cristal lapidado para água, vinho, licor e champanha tendo 61 peças.
162 1 Rico faqueiro de prata trabalhada para, mesa, sobremesa, peixe, salada, etc. tendo 132 peças.
163 1 Serviço de finissimo cristal S. Louis, para água, vinho, licôres e champanha tendo 63 perfeitas peças.
164 1 Faqueiro de prata Wilf 90, trabalhada, tendo 130 peças e estôjo de imbuia.
165 1 Serviço de cristal americano, tendo 12 peças para salada e doces.
166 1 Rica baixela de prata cinzelada tendo 5 peças, chá e café, pes. 5.450 gramas.
167 1 Tabuleiro de dita com galerias e pés de garra, pes. 3.780 gramas.
168 1 Cêsta de prata com galerias vasadas, sextavada, pes. 660 gramas.
169 4 Fundos de cristal para copos.
170 1 Serviço de fina porcelana platinada tendo 7 peças, para salada.
171 1 Aparelho de meia porcelana inglêsa com esmaltes ouro e azul tendo 70 peças para jantar.
172 1 Aparelho de dito idem tendo 43 peças para chá e café.
173 1 Cêsta de prata com linda galeria vasada e finos trabalhos pes. 650 gramas.
174 5 Lavandas de cristal lapidadas.
175 2 Candelabros de prata cinzelada pesando 460 gramas para 5 luzes cada um.
176 1 Passador prateado para chá.
177 1 Serviço de fina porcelana Paragon (inglêsa) com esmaltes tendo 7 peças para doces.
178 1 Belo aparelho de finissima porcelana de Rosenthal com esmaltes flôres tendo 70 peças para jantar.
179 1 Serviço de dito, idem, tendo 42 peças para chá e café.
180 1 Lindo centro de prata com finos trabalhos e cinzel tendo floreira e plateau com espelho de cristal.
181 1 Pulseira de ouro de lei com balagandans.
182 1 Mobilia de imbuia para salão de jantar constando de mesa elástica com tábua, 2 poltronas e 6 cadeiras com assentos e encostos de couro, 1 buffet, 1 etagere e 1 cristaleira, ao todo 12 peças em rigoroso estilo Renascença.
183 1 Belo tapete aveludado med. 3,80x2,50 m/m.
184 2 Apliques de cristal com placas e mangas tendo 2 luzes cada um.
185 1 Lustre de cristal com placas versalhes e mangas tendo 6 luzes.

SALA DE VISITAS

186 6 Pequenos pratos de porcelana para parede.
187 1 Pintura a óleo, Marinha, assinado A. Campos.
188 2 Medalhões de porcelana com esmaltes flores.
189 1 Pintura a óleo, A volta do Rebanho, assinado Vittore Glabley.
190 2 Cinzeiros de prata com moedas pes. 460 gramas.
191 1 Pintura a óleo, Barco de pesca, ass. Virgilio L. Rodrigues.
192 1 Caixa de cristal com tampa.
193 1 Pintura a óleo, Marinha, assinada J. Bertoni.
194 1 Centro de faiance com flores em relêvo.
195 2 Medalhões de porcelana com esmaltes flores.
196 2 Placas de porcelana com esmaltes representando Napoleão e Josefina, com moldura de estilo.
197 1 Biscuit representando Tigre.
198 1 Pintura a óleo, paisagem, assinado C. Marino.
199 1 Estátua de bronze repres. O Trabalho, assinado.
200 1 Coluna de mármore e bronze.
201 1 Estatueta de bronze Violinista, assinado.
202 1 Mesa de imbuia para centro.
203 1 Pequena pintura a óleo, paisagem, assinado.
204 1 Radiola em caixa imbuia com toca-discos e possante aparelho de 8 válvulas.
205 1 Busto de bronze representando Carlos Gomes.
206 1 Cinzeiro de imbuia para centro.
207 1 Confortável grupo de imbuia estufado e forrado de veludo tendo 1 sofá, 2 poltronas, e 1 mesa, ao todo 3 peças em estilo Renascença.
208 1 Tapete com desenhos modernos.
209 2 Apliques de cristal com placas e mangas para 2 luzes cada um.
210 1 Lustre de cristal com placas Versalhes e mangas tendo 5 luzes.

Exposição das 2 horas em diante. — Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

(Conclusão dos anuncios de leilão nas páginas 13, 14 e 15 da 1.ª seção)

ANO 72 — NÚMERO 186 · Domingo, 10 de agôsto de 1947

SUPLEMENTO · GAZETA DE NOTICIAS · CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros · DIREÇÃO — Astério de Campos

NA TERRA DOS DEUSES

As impressões de um excursionista brasileiro

Creta, a maior ilha do arquipélago da encantadora Grécia — A fabulosa existência dessa região do Mediterraneo — Prosseguem as importantes excavações arqueológicas, principalmente do Palácio de Knosos — 2.000 anos antes de Cristo os Fenicios alí se estabeleceram — 20 cidades edificadas pelos dórios — Vestigios históricos — A legislação de Minos serviu de modêlo á do espártano Licurgo — Saido, arrojadamente, com seu pai, do Labirinto de Creta, o audacioso Icaro, voando, chegou a cruzar o Egeu, até que o sol lhe derreteu a cêra das asas, e o fêz cair no mar — Dêsse mito surgiu a maravilha da navegação aérea . . .

Ao visitante argucioso é difícil acreditar no que vê na Grécia, que não mais é de Péricles nem de Platão. Da verdadeira Helade temos apenas a imperecível tradição. A Grécia sucumbida e moderna vive despreocupada em relação à cultura! A sua situação política e econômica é periclitante.

Enquanto em Atenas e seus arredores o povo sofre e as autoridades trabalham afincadamente para manter sua estabilidade social; enquanto os distúrbios internos fomentam a insegurança de Atenas, na Ilha de Creta reina a paz e a felicidade dos seus habitantes ociosos! Falemos dessa ilha abençoada, de onde partiu a civilização da velha Europa.

Ao viajante que penetra na baía de Cândia, de águas serenas e brisas trescalantes, não é dado imaginar o drama sangrento aí desenrolado durante a guerra. Parece um ninho de poesia em pleno Mediterrâneo o que ontem era caus. Seu povo vive após o pesadêlo que devastou os seus lares!

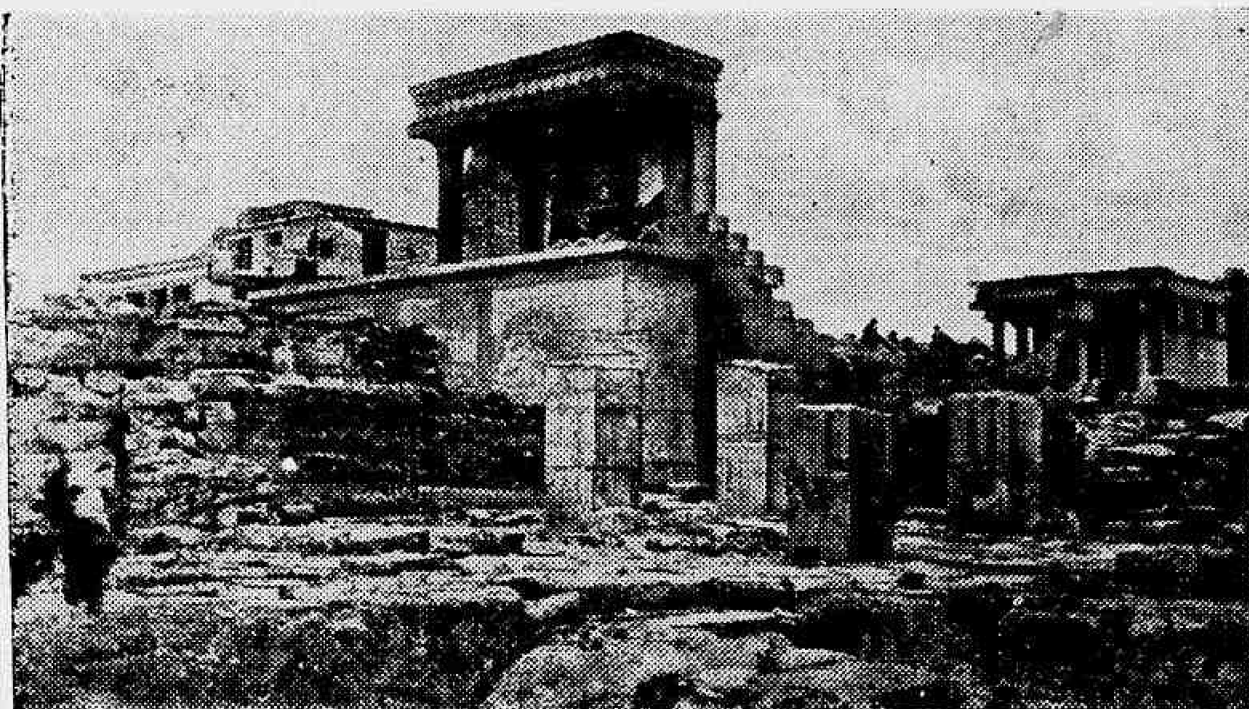


Tipo feminino de Messara (Creta)

Não nos pareceu, quando do nosso primeiro contato com o povo cretense, haver sido essa bela pátria de El Grecco cenário de atrocidades nazistas que foram revidadas com denôdo pelos seus filhos estóicos.

Heracleum, seu pôrto principal, é protegido por duas fortes muralhas, datadas, uma do século XV antes de Cristo, de construção fenícia, e outra moderna de feitio grêgo, nos seus traços arquitetônicos.

Nesse recanto vê-se vários barcos alemãis afundados durante sua ocupação, inclusive um submarino italiano... Contou-me um PÍCULO cretense, procurando falar em italiano — "Mim bambino italiano bum-bum, caputto".



O Propileu (Knosos)

O garôto cretense, habituado a ouvir conversação em várias línguas durante a guerra, aproveitando-se de vocábulos rebuscados no alemão, italiano, inglês e francês, faz-se entender como qualquer bom poliglota.

Entretanto, enquanto nas crianças se observa essa argúcia completada por uma atividade admirável, o adulto, depois de tantas lutas renhidas, mantém-se sereno e feliz, indiferente às causas do exterior e ao que lhe advir posteriormente.

O homem do campo, todavia, é mais ativo, sem demonstrar a preocupação do homem-máquina do século vigente...

O traje tradicional dos tempos idos, alguns fazendeiros o conservam, embora nos pareça estranho. Essas vestimentas, sem nos parecer faustosas, são usadas pelos detentores de grandes propriedades — espécies de senhores feudais da Idade Média.

A guerra tornou o grêgo indiferente e reservado, pois não permite laços amorosos de suas compatrícias com elementos estrangeiros, haja vista cenas que presenciamos quando de nossa estadia nesse recanto do mundo Helênico.

As escolares, robustas e belas, são vivazes e dão expansão ao seu viver de musas em férias, porquanto fora dêsse mister conservam-se recolhidas em obediência à imposição dos homens que certamente têm razão em fazela, consultando os exemplos que lhes deixaram os alemães... Segundo revelações feitas por grêgos que tiveram de matá-los às escondidas, para defender suas famílias, os homens de Hitler atentaram vergonhosamente contra o pudor da sociedade cretense.

Muitos populares orgulham-se em exibir troféus narrando como eliminaram muitos germânicos, gesticulando quando havia dificuldade em nos entender. A brutalidade dos criadores de guerra modifica profundamente a estrutura social de um povo, sabendo-se que a mulher grega de antanho confundia-se com os homens, tanto no campo como na cidade, no lar e nos teatros, e hoje vive restritamente afastada dessa condição primitiva...

O cultivo da vinha e da oliveira predomina como no passado remoto, no labor cotidiano dos campeginos, lado a lado com suas mulheres robustas e dispostas. Entre Cândia e Knossos estendem-se plantações dessas preciosas plantas, pontilhadas por grandes rebanhos caprinos sôbre os cuidados dos pastores — filosofos — filhos dos campos matizantes e adoradores das estrêlas embriagadoras do inimitável céu grêgo!

A poesia dos campos é conservada pelos seus pegureiros, parodiando os mitos vivificantes e as lendas eternas!

Entrávamos na baía de Cândia, divisávamos o perfil magestoso de Zeus deitado, constituido pelo monte Touktas, e parecia estarmos ouvindo a lira do velho Homero:

"Há uma terra de nome Creta, no meio do mar sombrio — terra formosa, rica e rodeada de águas, com inumeráveis gentes e noventa cidades".

Quando o pai de Odisséia escreveu essa odes, Creta, desde muito, havia sido a primeira cidade mais populosa da Europa, quando do apogeu de Knossos, Festo e seus arredores, com grandes palácios e poderosos exércitos nas conquistas do mar Egêu...

Em fins do século passado, despertados pelas descobertas feitas por Artur Evans, numerosas escavações arqueológicas foram feitas em várias partes da ilha, atraindo estudiosos de várias partes do mundo, daí resultando uma notável contribuição para a história do passado helênico. Em Knossos Evans descobriu o suntuoso palácio de Minos, encontrando tesouros admiráveis de cerâmica e pintura, e tornando em realidade muito da mitologia, mostrando à face do mundo moderno o célebre labirinto das aventuras de Teseu e Ariadne contra o Minotauro, como também esclarecendo fatos que se conservariam eternamente como fantasias...

Visitamos êsse admirável monumento e ficamos maravilhados com o que vimos na arquitetura, pintura e cerâmica, parecendo-nos, depois de acurado exame que as artes plásticas têm regredido, haja visto o êxtase em que nos deixaram as telas e os vasos lavrados em tempos passados! A nordeste de Heracleum, em Haghia Triada, descobriram além de residências antigas, um sarcófago decorado de cenas da vida cretense, bem como, em Festo, redescobriram outro grande palácio, rivalizando com o de Minos, que já o era nas armas, segundo a história...

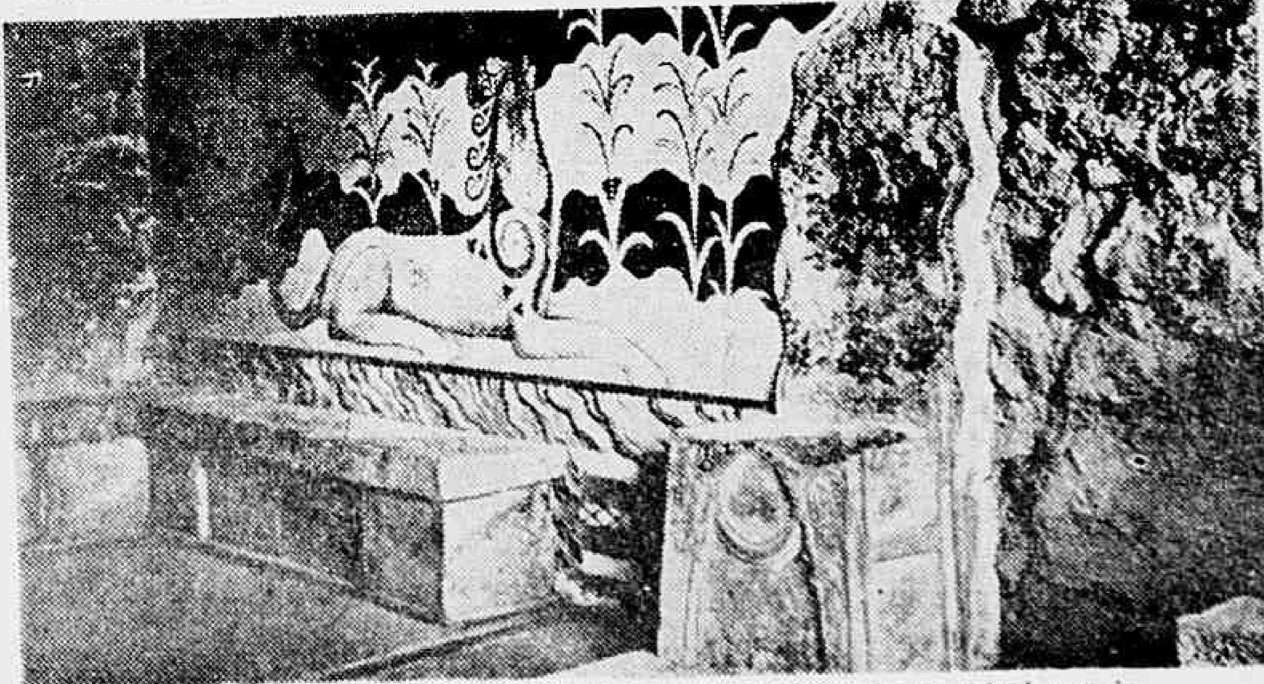
Essas descobertas abriram os olhos da humanidade para o mundo das conquistas científicas, no livro das civilizações acreditadas.

As obras-primas do Museu de Herácleum — um dos mais notáveis do mundo, em arqueologia, estão vedadas a nossa admiração desde a ocupação nazista, encerradas no "Undeground" dessa es-

(Conclui na pág. 5)



O Principe das Flores de Lis



No tradicional Palácio de Knosos a sala do Trono, com um animal sagrado

CRETA

WALDEMAR DUARTE

Eis-me na terra dos deuses e das artes,
Onde cheguei numa tarde formosa,
Cobrindo o perfil terso de Vulcanos
Na montanha azulada, muito airosa!

E vendo essas terras endeusadas,
Circundando o gigante mar Egeu,
Julguei ver sôbre si um deus altivo
O potente, invencível — Prometeu!

E na fugaz fadiga dos meus sonhos,
O mar cantava, a brisa respondia,
Como se fôsse o mito pelos céus,
Sorrindo e me saudando nesse dia!

O povo, o grande povo — o grêgo altivo,
Sorrindo indiferente às guerras tantas,
Como o mesmo vinhedo do passado,
Regrando e contemplando as suas plantas!

O manto da opressão êle rasgou
E fêz no dedilhar da sua lira,
A doce sensação do meu sonhar
No livro do passado que me inspira!

Mulheres divinais, mulheres belas
Razão material dos meus anseios,
Quisera que voltassem ao passado,
Trazendo descobertos belos seios...

E tôda tradição que te engalana
E te enche de encômios e de brilho
Teu povo — teus gigantes aurorais,
Conserva na lição dos teus bons filhos!

O mundo inda te vê e te contempla
E segue obsecado nos teus ritos,
Nos teus ensinamentos burilados,
Fincados nas colunas dos teus mitos!

Jamais verás a morte penetrar
No templo que fizeste à humanidade...
Fadada estás ser sempre no Universo
A mãe de todo bem de eternidade!

Se nesse mundo atroz em que vivemos
Eu pude — flor silvestre — florescer,
Agora que conheço o teu sorriso,
A tumba irei sorrindo, após morrer!

Heracleum, Creta — 7-11-1946.

OS MAIS BELOS CONTOS

★ A REFUGIADA ★

ILDA SALGAGO DO VALLE

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS"

— Meu caro Cesar, vais apreciar a execução de excelentes músicas.

E sentando-se defronte do amigo, Fábio indicou a orquestra, composta de poucas figuras e que, nêsse momento, descansava.

Estavam numa elegante confeitaria, repleta, pois era sábado, cinco horas da tarde.

Fora, o ceu muito sereno de maio contrastava com a balburdia estonteante da cidade.

— Serás um médico original, meu amigo, disse Cesar, quando o "garçon" acabou de servi-los. Observo que tens grande paixão pela música e acho que aos teus clintes, em vez de medicamentos, receitarás rapsódias de Lizst ou sonatas de Beethoven.

— Talvez, respondeu Fábio. Em certos casos nervosos, julgo seja a música um poderoso calmante.

—Se, porém, adotares muito êsse regime, acabarás inimizado com os farmacêuticos...

Fábio sorriu com as palavras do amigo e chamou-lhe a atenção para a pequena orquestra, que havia iniciado o "minuetto" de Paderewski.

O grande salão da casa de chá estava agora em completo silêncio. Todos pareciam ouvir, enlevados, a interpretação magnifica dada por aquele grupo de músicos modestos, de nomes ignorados.

Distinguia-se, entre êles, uma jovem de pé. Era a violinista. Demonstrando ser perfeita conhecedora do instrumento que tangia, revelava-se, ao mesmo tempo, artista de profunda sensibilidade.

— Tocam divinamente! exclamou Cesar, quando a música cessou.

— Sobretudo a moça, comentou, por sua vez, Fábio. E' uma "virtuose"...

— ... e linda! Você, naturalmente, já o notou.

— De fato. E parece-me estrangeira.

— Russa ou polonesa.

Os dois amigos interromperam de novo o diálogo, porque se ouviam as primeiras notas de um "estudo" de Chopin.

Yantocha acabava de sair da casa de chá, o violino sob o braço, quando surgiu diante dela a figura simpática de um rapaz, que respeitosamente tirou o chapeu, dizendo-lhe:

— Peço-lhe perdão, senhorita, pela minha ousadia, mas venho apresentar-lhe meus cumprimentos pela sua execução de hoje.

A atitude quase humilde do moço fez a jovem sorrir, correspondendo-lhe ao aperto de mão. Estimulado pelo acolhimento, o rapaz continuou:

— Admiro a boa música e cultivo-a. Sua interpretação esta tarde maravilhou-me, senhorita. Onde fez seus estudos?

— Em Varsóvia, aperfeiçoando-me, depois, em Paris.

— E' polonesa, então?

— Sim, nhenhor.

Bonita, vestida de preto, os olhos azues meigos e tristes, Yantoche era bem a imagem da Polônia heróica e sofredora.

— Queira desculpar-me, senhor, mas tenho pressa, disse estendendo a destra.

— Fábio Valério de Andrade, para a servir, respondeu o moço, curvando-se.

— Obrigada.

O estudante compreendeu, desde logo, que grande atração o impelia para a loura patricia de Chopin. Várias vezes encontrou-a, vindo a saber que era oriunda de familia abastada. Quando sua pátria fora invadida em 1939, havia um ano, fugira com a mãe e, após muitas peripécias, conseguira chegar à nossa terra.

Seguiram-se novos encontros, e o sentimento que passou a uni-los subiu-lhes aos lábios, revelando-se. Nessa mesma ocasião, Yantocha comunicou sua partida para S. Paulo, a fim de integrar um grande conjunto musical.

Fábio prometeu escrever-lhe e assim o fez, mas sua carta não obteve resposta. Enviou um telegrama. Silêncio. Nova carta e novo silêncio.

— Como passam os nossos doentes, Fábio?

Um colega fez essa pergunta pondo a mão, amigavelmente, no ombro do médico, que respondeu sorrindo:

— Estão bem e muito animados.

— Otimo. Amanhã receberemos uma cliente.

— Vem do Rio?

— Não, de São Paulo.

Davam entrada, constantemente, no vasto sanatório, construido numa localidade do interior paulista, pobres vitimas do bacilo de Koch.

No dia imediato chegou, com efeito, a doente esperada. Debilitada pela moléstia, penetrou no sanatório amparada pela enfermeira-chefe e por uma senhora idosa. Fábio, tendo-a reconhecido, foi recebê-la. Era Yantocha, a violista polonesa.

Havia mais de um ano que não se viam. Fábio completara o curso de medicina, seguindo para São Paulo, a fim de clinicar. Dedicando-se a tisiologia, fora convidado a tomar parte no corpo médico do sanatório e, desde então, lutava tenazmente para salvar da morte os pacientes ao seu cuidado.

Yantocha foi conduzida ao leito. Fábio teve alguns instantes de entendimento com a senhora que acompanhara a moça e era sua mãe. Contou-lhe esta que a fuga penosa da Polônia e, depois, o trabalho intenso para ganhar a vida haviam arruinado o orgânismo da filha. Fábio recordava-se de que a achara muito pálida quando se conheceram chegando mesmo a perguntar-lhe se estava adoentada.

Ela respondera negativamente.

Após os exames necessários, Fábio concluiu que era demasiado tarde para tentar curá-la. Doia-lhe profundamente senti-la tão querida ao coração, saber que era correspondido no seu afeto, e compreender quão efémera ia ser essa felicidade!

A mocidade, porém, mesmo nas horas de amargura, tem fôrças para recalcar o sofrimento e sorrir.

Yantocha, animada, de pé, passeava, certa manhã, pela varanda do estabelecimento, apoiada no braço de Fábio.

As elevadas e verdejantes montanhas, cujos picos o sol ainda não libertara da neblina, ofereciam-lhes majestoso cenário. A jovem respirava com delicia o ar puro e leve, privilégio das grandes altitudes.

— Yantocha, disse o rapaz, creio que você não recebeu duas cartas e um telegrama por mim enviados logo após sua partida para Paulo.

— Efetivamente. O fato, entretanto, explica-se: haviamos seguido imediatamente da capital para San-

(Conclue na pág. 5.ª)

Movimento Intelectual

◆ A ILHA DE CRETA...

◆ Um curioso viajante, Daniel Martiuez Ferrando, faz alguns anos, percorreu as cidades islamicas. Ao passar pela misteriosa Ilha de Creta fixou numa crônica as seguintes impressões, que hoje traduzimos e divulgamos, com embevecimento. Esta página encanta e impressiona como uma gravura à Rembrandt. Ei-la:

◆ LETARGO...

◆ Sombras nos céus e no mar: ilhas negras, desabitadas.

Ilhas fantasmas.

A nau vai rasgando as trevas; vem da escuridão, e penetra na escuridade, como as vidas.

Nada, nem um barco; solidão, silêncio... Silêncio impenetrável do mar eterno. Recolhimento; viagens maravilhosas pelo espaço, como uma nuvem... Brilho de mundos longinquos, nada, rumor de cadeias arrastando-se surdamente. A nau parece viver, e vive nossa mesma soledade.

— Esta ilha tem habitantes — disse um oficial, de bordo, atrás de nós.

Efetivamente se vêem duas luzes débeis na massa negra que sobressai do mar. Poucos hão de ser êsses habitantes. E' uma impressão de terror a da costa vizinha. Quem são êsses homens que se resignam a viver nesse apartado e desolado penedio, sem contacto com o mundo? Nascer para contemplar o oceano, do alto de uma rocha, ver passar uma nau, de tarde em tarde, uma nau cujo nome se ignora e que sempre passa ao largo, e... morrer logo. Este é o panorama da ilha desconhecida, enquanto regorgitam de vida as ruas de Paris.

Duas luzes, duas tristes luzes agonizantes!

◆ Ao amanhecer, uma cidade clara e branca, adormecida ainda sob os arrebols do céu.

Candia.

Sôbre os risos das águas alvoroçadas regressam os barcos de pesca; cintilações em rostos escuros junto ás enfunadas velas brancas. Da inquietude azul emerge a chaminé e os mastros de um navio afundado na ultima guerra, simbolo desastroso da civilização ocidental. Por detrás dos molhes da cidade a receber a claridade ambarina do sol, a cidade que ainda repousa sem ruidos, imóvel, como um cisne com a cabeça debaixo da asa, e, sôbre os diques, uma explosão constante de rosas brancas.

Ecos de Constantinopla, e recordações da gloriosa Republica veneziana.

Aqui nasceu o espiritual pintor Toledano.

Não nos foi possivel desembarcar em Candia; a coisa teve algo do suplicio de Tantalo; mas não houve remedio que se resignar.

Continuamos navegando. Montes pardos da Ilha de Creta, montes os primeiros que avistara Dominico Teotocópuli. Não são nem muito altos nem muito formosos; serras andaluzas. Dizem que é êste um país fértil e belo; não o duvidamos, porém assim, desde o mar, não nos chama a atenção nem por uma coisa nem outra; contudo, a ilha é grande, e quem sabe que surprêsas terá; a terra engana, às vêzes, desde o mar, como o mar engana desde a terra; nem uma nem outro dizem seus profundos segrêdos.

◆ Costeando, chegamos até Rétimo. Desembarcamos.

E' uma formosa miniatura da cidade turco-grega. Tudo parece de brinquedo, desde o portozinho das barcas pescadoras, até as taciturnas mesquitas. Pelas molhes uns cafés do povo, nos quais todo o mundo se faz limpar os sapatos; esta parece a unica preocupação das gentes aletargadas ao sol meridional. Diante dos cafés, o lampêjo côr de rosa das imóveis adelfas ou loendros floridos, contagiados pelo sono de tôdas as coisas. Graciosas ruas de sabor moirisco, grandes balcões como os que deixou a Espanha pelas terras colonizadas. Mistério, preguiça, languidez, curiosidade... Nem uma só mulher, não vêmos nem uma só mulher.

Nos diques homens de esbelta figura, arrogantes e formosos como estátuas clássicas, cabeças que só tinhamos visto nos antigos bustos; braços fortes e musculosos, peitos acobreados nas aberturas das camisas; olhos escuros e grandes, com os olhares audaciosos dos velhos piratas... Colunas humanas de extraordinária fortaleza, tão imóveis como as adelfas floridas. O tempo não tem valor, há tempo para tudo; isto parece que dizem tôdas as atitudes, isto acreditamos adivinhar na incompreensivel musica de suas lentas palavras. Os brilhos fugazes dos olhos denunciam um punhal oculto nas faixas vermelhas... Êsses brilhos são os que encerraram nas habitações o encanto feminino, que não tivemos a oportunidade de ver. Ao passar esta idéia pela mente observamos, com ódio mal contido, um grupo de pescadores que palravam, como crianças, não longe de nós. Talvez porque tenhamos sangue semelhante ao seu, sentimos ganas de luta; nós, tão pacificos habitualmente.

◆ Contagiados pela sonolência geral, adormecemos num café; é um momento de inação do espirito, de cansaço de tôdas as coisas, mesclado de estranha sensação de vazio; desaparecem tôdas as idéias, e as extremidades vão quedando como que petrificadas. Neste estado há que ouvir o desbordamento patriótico de um italiano que exalça a Itália naquilo que tem de importuno, como todos os povos; é o eterno patriota de tôdas as partes que desconhece seu país. Dariamos, com satisfação, metade da vida por deixar de ouvir essa voz fanhosa, repetindo os absurdos lugares comuns que criou a imbecilidade humana para alimento de novos imbecis.

◆ A intervalos não ouvimos dêle mais que um zunido de besouro que fere os ouvidos; logo, nada. Cada vez que abrimos os olhos nô-los faz cerrar, de novo, a intensa reverberação das águas; as pálpebras sustentam dificil luta com a luz.

Mas o italiano não perdoa, insiste na enfadonha tagarelice, sem se aperceber de que ninguém o escuta.

Temos um sonho rápido: certa mão, multo branca, que vimos fechando uma janela, numa viela tortuosa, se nos reaparece, fechando sempre, deixando-nos uma pungente curiosidade.

Não vimos uma só mulher!...

Aumenta a sensação de vazio, juntamente com um ligeiro tremor.

Sôbre as llamas deslumbradoras que o sol esparze nas Águas balouçam-se os mastros do barco sepultado na luz, que nos conduz ao Ocidente...

A. C.

FELICIDADE

(Para a GAZETA DE NOTICIAS).

Eu sei, querida, o que é felicidade:
Felicidade é o instante em que te vejo!
Êsse instante que vale a eternidade
E que faz crescer tanto o meu desejo!

E' tôda essa carícia de amizade
Que eu sinto na doçura do teu beijo!
E' tôda essa flagrância de bondade
Que de ti se desprende neste ensejo!

Felicidade é o bem que tu me queres;
Todo êsse amor que nos teus olhos leio
E a ventura maior que tu me deres!

Felicidade... sinto-a, quando louca
De amor tu me ofereces, sem receio,
Essa taça de amor que é tua bôca!

CANTA CIGARRA!

Canta, cigarra, canta! Êsse teu canto
— A sinfonia agreste do sertão! —
A alma da gente trás aquêle encanto
Que têm as lindas tardes de verão!

Das cigarras o canto eu amo tanto:
Pois, acorda em minh'alma essa emoção
Que põe nos olhos marejar de pranto,
Enchendo de saudade o coração!

Canta, cigarra, canta! Que te importa,
Nessa manhã de chuva, ou de esplendor
Amanhecer no chão, mirrada e morta?!...

E porque invejo muito a tua sorte,
Eu quisera esplodir, — cheio de amor! —
Imitando, cigarra, a tua morte!

O. PAULA REIS.

Rio, 28-7-47.

Influência byroniana

Alfredo Balthazar da Silveira



Byron

George Byron descendia duma familia, na qual eram comuns os suicidios e os assassinios; e, por isso, alguns escritores enxergaram na sua individualidade, traços de degenerescência. Nasceu, em Londres, a 22 de janeiro de 1778; e quando contava dez anos de idade, perdeu o pai, mas herdou o título de lorde e uma grande fortuna.

Embora de rosto bonito, era coxo e tal circunstância tornava-o tristonho, não sendo, contudo, impecilho à vida aventureira, em que se iniciára antes de atingir os vinte anos. Empreendeu viagem ao Oriente e passou a acreditar no fatalismo. Experimentava alegrias em espezinhar as mulheres que lhe haviam escutado juras ardentes. Suas festas revestiam-se de satanismo grosseiro; e, para saciar sensações criminosas, não conhecia fronteiras. Abandonou a espôsa, depois de havê-la cruciado com brutalidades e infâmias. Isolou-se nos Alpes e depois seguiu para a Grécia e lá pelejou pela sua liberdade. Morreu em Missolonghi, em 1824, entediado; e segundo informações, teria pronunciado antes de falecer uma verdade dolorosa: *Serão infelizes todos que se aproximarem de mim.*

Êsse bardo teve uma inocultável influência na mocidade brasileira: e muitos dos seus fiéis discípulos cuidaram de lhe imitar as extravagâncias, nas quais arruinaram a saúde. Folganças pecaminosas, diversões diabólicas, como os banquetes no cemitério, crânios envernizados servindo de copos, estampas do demônio nas paredes dos quartos de dormir, garrafas de vinho espalhadas pelas mesas e estantes, nas quais se ostentavam as obras de Byron, frascos de perfumes ativos nos lavatórios, desprezo pelos mestres, animosidade às familias organizadas cristãmente — eis o que distinguia os seguidores servis do poeta inglês.

O prazer materializado pela indignidade e nunca a alegria tolerada pela moral cristã era o escôpo único dos que se ufanavam de acompanhar os atos do que celebrara facilidades incestuosas nos seus versos, por que as conhecera o seu temperamento enfermiço.

Byronianos exagerados foram: Tibúrcio Craveiro, que, conquanto português de nascimento, se transferiu para o Rio de Janeiro e conseguiu ser professor de retórica no Colégio Pedro II; Francisco José Pinheiro Guimarães, para quem Joaquim Manuel de Macedo compôs o seguinte pensamento: "Na literatura pátria podia ser um astro, mas foi pirilampo de luz esplêndida, de fulgor passageiro"; Francisco Otaviano de Almeida Rosa, que traduziu alguns versos do famoso aedo; João Cardoso de Menezes e Sousa (futuro Barão de Paranapiacaba), que deveu a D. Pedro II a sua libertação das doutrinas do torturado vate de Newstead; Bernardo Guimarães, Álvares de Azevedo, Aureliano Lessa, guieiros da Sociedade Epicuréa; Teodomiro Alves Pereira, autor dum romance — Genesco; Pessanha Povôa; Luiz Nicolau Fagundes Varela.

Observava-se, em suas poesias, uma imensa tristeza, provocada, talvez, pela ambição desmesurada em que se geravam seus sonhos, e, não podendo realizá-los, embriagavam-se, quando não profanavam tumbas.

Adeus, minha vida.
Vida sem prazer!
Fruir-te não posso,
Adeus, vou morrer!

Era uma quadra da autoria de Francisco Otaviano, retratando-lhe a melancolia que resumbraria de outras produções, inspiradas no doentio pessimismo, de que é amostra os famosos versos de célebre soneto:

Morrer, dormir, não mais; — termina a vida,
E com ela terminam nossas dores.
Um punhado de terra, algumas flores.
E às vezes uma lágrima fingida!
....
E' tempo já que o meu exilio acabe.
Vem, pois, oh morte, ao nada me transporta!
Morrer, dormir, talvez sonhar, quem sabe?

A nostalgia foi a companheira constante de Álvares de Azevedo, talvez a maior vitima da obra poética de Byron, pois, foi um copiador fiel do autor da *Parisina*.

Poetas! amanhã ao meu cadáver,
Minha tripa cortai mais sonorosa.
Façam dela uma corda e cantem nela
Os amores da vida esperançosa!
....
Coração, porque tremes? Vejo a morte,
Ali vem lazarenta e desdentada...
Que noiva!... E devo então dormir com ela
Se ela ao menos dormisse mascarada!

(Conclui na 5ª página)

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(*Continuação*)

Eliziario da Silva antigo proprietário do Hotel dos Estrangeiros que pouco depois organizou um jornal cinematografico, deu-me oportunidade de explorar com melhores resultados monetários a experiência que então eu adquirira da minha técnica de desenhos animados. Pus-me então a fazer nesse jornal curtas charges e anuncios animados, que passaram a render-me quatrocentos, quinhentos mil réis, mas que só mais tarde, depois de 1924, cheguei a cobrar dois e três contos de reis, quando então já me havia estabelecido com um atelier de desenho comercial.

Só deixei de interessar-me pelo desenho animado quando reconheci a insuficiência do meio, e depois que vi as primeiras produções de Max Fleicher, muito melhores que as anteriores americanas, e baseadas numa técnica mais perfeita, que só os americanos podem ter. Desde então não cuidei mais do assunto, e compreendi que, sem os recursos financeiros necessários, e sobretudo os de organização industrial seria ridiculo expor-me aos olhos do público, já então acostumado aos progressos do desenho animado, que começava a surgir em exibição constante.

Com relação aos meus primeiros ensaios de uma História do Brasil em desenhos, eu os comecei entre os anos de 1915 ou 16. Até então, os livros juvenis de história-pátria, continuavam pouco mais ou menos os mesmos de meu tempo de escola primária.

A minha idéia de aproveitar os assuntos de nossa história e contala aos escolares por meio de desenhos, não é original. Já durante a minha juventude, eu conhecera a que Leonidas executara para o Tico-Tico, sob a orientação do professor Manoel Bonfim, e foi precisamente a lembrança dessa primeira tentativa que me despertou a vontade de fazer uma outra, mais acabada e mais didática, em livro especial, porquanto a de Leonidas era em caricaturas, no próprio estilo do artista, e nem sei mesmo se êle chegou a concluí-la.

A empresa, porém, por ser trabalhosa e exigir pacientes estudos, não era de fácil cometimento. Mas talvez isso mesmo me atraia.

Desde os tempos de "A Imprensa" e das "Oficinas Progresso", de Alcindo Guanabara, eu conhecia e me fizera amigo do ilustre mestre que foi M. Bonfim, para quem eu já fizera desenhos e ilustrara livros. Por isso, quando eu já tinha alguns trabalhos experimentais feitos, procurei-o e expuz-lhe o meu plano.

Bonfim, — homem público de vasta cultura, imensa capacidade e energia era um revoltado, vivendo, nesse tempo, retraido, á margem de certas tendências politicas administrativas e culturais de então, que não mereciam o perdão de seu percuciente senso critico. Dele, que era um nacionalista extremado, recebi não só todo o estimulo intelectual e moral para o que eu pensava fazer, como ainda me sugeriu um maior desenvolvimento da idéia para um plano mais vasto, que abrangesse a execução de grandes quadros murais que pudessem, no ambiente escolar, estar sempre á vista da mocidade.

Esses meus ensaios de nossa história ilustrada não tiveram naquele momento um rumo continuado como só mais tarde consegui dar-lhes. Eram feitos nos intervalos de minhas folgas do trabalho cotidiano, e muitas vezes abandonados para os momentos de maior animação. Não obstante, dei-me pressa a começar a realização do plano suzerido por Bonfim, para o qual supúnhamos conseguir, de inicio, apoio oficial, e executei dois quadros grandes: **A Morte do Bandeirante Fernão Dias** e a **Rendição dos Franceses no Maranhão**.

Com êsse trabalho fomos, Bonfim e eu, ao Presidente Epitácio, que nos recebeu muito bem. Bonfim falou e expôs o plano, e o presidente gostou e prometeu...

Em seguida a êsse primeiro passo, resolvi ir a São Paulo em busca do mesmo apoio. Guardo desse episódio a lembrança de algumas cenas que se me gravaram para sempre na memória. A primeira foi a carinhosa recepção que tive do senador paulista Alvaro de Carvalho, em sua própria residência, e cujo interesse pelo meu esforço ainda hoje tenho como sincero, pois, depois de uma cordial palestra, deu-me uma substancial e extensa carta de recomendação para o então Secretário da Educação do Estado paulista, Oscar Rodrigues Alves.

A segunda lembrança que tenho dessa tentativa foi a da madrugada em que, armado do vasto canudo dos meus desenhos enrolados, rompi a pé a Avenida Passos e a rua Marechal Floriano, em busca da Central, onde iria embarcar para a minha viagem a São Paulo.

Moço e inexperiente como então era, e sobretudo pouco adextrado, como ainda sou, em tudo que diz respeito á consecução de apôio oficial — eu tinha que fracassar, como fracassei. Por isso, a terceira lembrança que me ficou dessa viagem, talvez a mais poetica e sentimental, foi a da véspera de meu regresso ao Rio, quando, desiludido e cançado das idas e vindas e das atenções artificiais nas repartições públicas do grande Estado — achei-me sentado no banco de um jardim e ouvi a valsa do "Sangue de Artista", de Lehar, executada pela orquestra de um cinema próximo... Recordação agradável, que nunca mais se apagou de meu espirito, sempre que ouço essa deliciosa música!



"Croquis" feito de uma fotografia publicada em maio de 1930, por CINEARTE onde se vê o autor operando em desenhos animados em companhia do cinematografista João Stamato

Como se vê, essa viagem nada me rendeu de substâncial e prático; apenas me proporcionou este motivo de saudade que agora aqui registo.

Em todo o caso, reconheço que não devo ser mau para comigo mesmo, censurando a improdutibilidade de meus esforços, naquela época, e a inaptidão própria da idade no ambiente em que vivia. Enrolei a minha idéia, guardei-a na gaveta do Futuro, e acabei me esquecendo desse primeiro insucesso. Mas fui compensado, mais tarde, quando em 1933, com um senso mais prático, lancei e obtive êxito popular com a publicação do album "Meu Brasil", para escolares, que hoje se acha na 7ª edição.

O meu terceiro objetivo de artista que, técnicamente chegou a completo sucesso, foi o desenho a bico de pena colorido. Êste gênero o grande público ainda o desconhece, pois os trabalhos que tenho feito até agora são sempre por encomendas ou para oferecer a amigos meus.

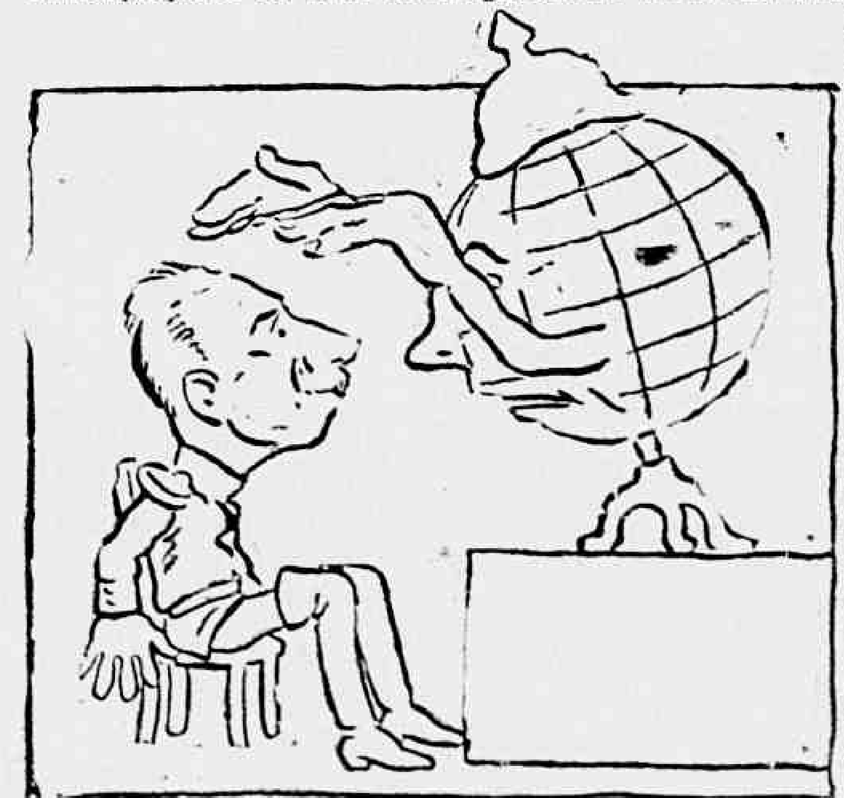
Tendo-me adextrado no desenho a bico de pena e me havendo tornado extremamente minucioso nos detalhes próprios do estilo, imaginei que poderia chegar a fazer, a traço colorido, o que os pintores fazem, em grandes telas a pincel e a cores.

Aliás, na própria pintura a óleo, houve um periodo em que o público teve oportunidade de admirar muitos quadros impressionistas, em que as côres, quase primitivas, eram marcadas e superpostas em pinceladas largas, onde o artista conseguia, em conjunto, efeitos de grande realce.

Não posso propriamente reivindicar para mim a criação do desenho á traço de pena colorido, pois me lembro de haver visto, certa vez, uma exposição em que figuravam uns qudros de Carlos Oswaldo, neste gênero, feitos, se me não engano a anilina. Eram, porém, executados de uma forma larga e ligeira, e não reproduziam fielmente os tons e as nuances da pintura a pincel, de aquarela ou óleo. Eram, pois, muito diferentes, da minha maneira atual de desenhar a pena, aplicando cores.

Sem querer encarecer as dificuldades do desenho a bico de pena, cuja técnica, — sabe-o qualquer artista ou entendido, — é particularmente dificil, muito tive que lutar para chegar a um resultado satisfatório, a uma fatura que me permitisse obter desejados efeitos de côr e de luz, através da junção e do cruzamento dos traços. Assim, pois, se não sou o precusor do gênero, acho que não será pretenção de minha parte afirmar que o resultado a que cheguei é consequência de meus primeiros esforços e pacientes estudos, na realização de uma técnica exclusivamente minha.

Em composições de côr, só me hei dedicado, ultimamente, a este gênero de trabalho, continuando a fazer experiências de penas, de tintas e de técnica, e aumentando para a minha coleção pessoal, o número de trabalhos. E quando me é dado descobrir um novo efeito ou vencer uma dificuldade técnica, sinto-me sempre feliz e grito intimamente a eureka! de Arquimedes.



Um dos quadros de um filme em desenhos animados, produzido por Seth, ao terminar a primeira guerra mundial

Reconheço que tôda a gente que vê os meus trabalhos deste gênero, os aprecia e louva — ou pelo colorido, composição, paciência, ou idéia; mas nem todos poderão julgar e compreender certas dificuldades que me desalentaram muitas vezes, para conseguir o efeito de um pequeno detalhe, e nem tudo que me agrada é apreciado pela maioria. Satisfaz-me, entretanto, apreciar eu mesmo, muitas vezes, o meu próprio trabalho, considerando nele os obstáculos vencidos, e nele descobrindo defeitos que me mostram correções a fazer em futuras produções. Isto acontece a todos os autores, e é função que só contribue para aprimorar o espirito e a obra do artista, cuja gloria e satisfação máximas — é criar. A esta contingência de pavão — admirando os próprios pés — nenhum autor pode fugir, ainda que se trate do menos valdoso ou do mais desprendido.

Mesmo quando já haja passado a fase ardente da mocidade, para os artistas sinceros, que possam elevar-se perante si próprios fazendo arte — pela — arte, esta continua sempre a ser o sustentáculo de sua vida intelectual e moral nos mais graves momentos das desilusões.

No que me toca, devo dizer que a arte me faz esquecer e me isola dos aborrecimentos da vida, porque, enquanto trabalho com amor, ela me conduz a um mundo ideal, isento das realidades materiais da vida humana moderna, e fora das concepções cientificas do universo, que costumam abater e desagregar o nosso ânimo de viver. Ainda mesmo que reconheça as minhas imperfeições de artista, eu seria bem infeliz, se, na idade em que me acho, já houvesse perdido o estimulo para este único fator de excelsa beleza que ainda me resta — o de amar a natureza e de criar.

Creio nada haver de melhor na vida espiritual do que êsse interêsse puro que nos afasta das formas objetivas e nos induz a criar, a pesquisar, a descobrir alguma coisa; interêsse que distrai a criança nos seus brinquedos; que domina o homem de qualquer categoria nas atividades de generosas conquistas, que sublima o artista na produção de uma grande obra ou empolga o sábio na realização de uma descoberta cientifica. Interêsse e impulso que produz um Edson ou um Ford, um Miguel Angelo ou um Pasteur.

E para as canseiras da arte, como dizia Machado de Assis, ainda vale a pena viver-se.

X X X

Nascido na pobreza e afeito desde cedo á luta pela existência economica, sempre me senti perfeitamente ajustado a vida modesta em que até hoje tenho vivido, embora, por vezes, haja encontrado, entreaberta, a porta das grandezas materiais do mundo. Para abri-la e penetrar nesse templo dourado do artificio e da vaidade, ter-me-iam bastado, algumas vezes um simples gesto ou audácia de alguns passos. Preferi sempre, porém, passar de largo.

Por natureza ou por principio, o meu temperamento sempre me puxou mais para a intensidade da vida do espirito. Sem querer aspirar á pureza dos santos, ou mesmo á Verdade procurada por Gandhi; sem desprezar os bens materiais indispensaveis á vida, ou menosprezar o amor que nos inspira a Natureza pela metade animal do nosso ser, é nos dominios da alma — concordamos com a Religião — onde encontramos a escada que nos dá acesso á legitima superioridade do Homem.

Eis porque nos livros encontramos sempre êsse refúgio que nos isola e muitas vezes nos transforma. Eis porque, a êste propósito, vou aqui referir-me á modificação que certa obra me trouxe ao espirito.

Contava eu vinte e seis anos de idade, e já era casado e pai, quando um amigo, pedagogo e ilustrado, me emprestou a obra de Jules Payot — **A Educação da Vontade**, recomendando-me pela sua excelencia prática. Obras desse gênero de educação pessoal, filosoficas ou moralistas, ja eu havia lido muitas vezes tais como a **Educação**, de Spencer, escrinio de grande sabedoria, que eu lera ainda em solteiro, e que devia sugerir-me a futura orientação que eu daria a meus filhos. As conhecidas obras de Samuel Smilles — **O Poder da Vontade**, **Ajuda-te!** **O Carater**, e tantas outras, de outros autores, pregando elevada moral, ou consubstanciando principios filosóficos do dominio sôbre si mesmo, como as do super-homem, de Nietsche, tudo isto, enfim, já me havia caido sob os olhos e sôbre o espirito.

Na obra de Payot, obra de bom educador, sente-se, porém, uma orientação prática, relativamente fácil de seguir, porque contorna a natureza. Ou porque o espirito já tivesse suficientemente adubado, ou pela minha idade, ainda moça, o fato é que tal livro foi para mim como que o marco de uma nova vida. Integrei-me nos conselhos do autor, procurando assimilar todos aqueles preceitos capazes de forçar o dominio dos maus hábitos, substituindo-os, pela sistematização de uma prática firme, por outros melhores e mais salutares, prática que me orientasse, orientando com clareza no "Conhece-te a ti mesmo" do Templo de Delfos.

Nesse tempo, ainda não se achavam difundidas, e confusamente explicadas, as doutrinas de Freud. Ninguem falava, como hoje, em psicanálise. Crente e convicto, forcei a educação de novos costumes, começando pela obrigação diária de acordar-me cedo, de praticar sistematicamente a ginastica, de contrariar certas tendências nocivas de preguiça e desleixo. Levantando-me a horas certas, trabalhando, alimentando-me e impondo-me obrigações tanto quanto possivel em horas regulares, com um sacrificio que no começo me foi, por vezes, penoso, mais que eu procurava suportar sempre sem desfalecimentos, com a coragem que me davam a mocidade e a vontade firme de vencer — acabei, assim, criando-me hábitos de disciplina fisica, moral e mental, que formaram, depois, naturalmente, um padrão de vida metódica e produtivo, métode salutar que me transformou, e de cujos beneficios ainda agora me valho.

Alguns amigos, que antes me conheceram franzino, magro e pálido, julgando-me mesmo com tendências á tuberculose, abismavam-se com a minha transformação fisica, e não poucas vezes pilheriavam com o meu sistema, citando-me a anedota do cavalo do inglês, ou a do sujeito que, mesmo para as mais intimas necessidades, nada fazia sem estar na hora...

Para consolidar o trabalho espiritual iniciado pela obra de Payot, prossegui durante muito tempo, seguidamente, segundo a boa fórmula, na leitura de outras obras de valor análogo, como as de Sweet Mardenk, Ellick Morn e outros, que nos ensinam que a felicidade só depende de nós mesmos e do nosso mundo interior. Por êsse tempo, li a "Higiene da Alma", de Feutchtersleben e o elevado estoicismo contido nos "Pensamentos", de Marco Aurélio.

Os notáveis beneficios que tais obras exerceram sôbre mim, fortalecendo-me uma educação de disciplina e de império sôbre mim mesmo, ensinando-me o **método de metodizar** as coisas, quer na minha vida prática e comum, quer na minha vida mental; ensinando-me a conservar o entusiasmo e facultando-me a perseverança nas mais demoradas realizações artisticas — muito bem o compreendo agora, quando olho para trás e considero quão dificeis e penosos são certas produções humanas que demandam grande soma de paciência, embora nem sempre tenham a aparencia fulgurante das coisas faceis, simples e de efeito.

(Continua)

A Consagração de Castro Alves

Magistral peça oratória do representante de Pernambuco, que encerrou, com chave de ouro, as solenidades oficiais no Rio — Castro Alves e o Recife — Disse Valdemar de Oliveira: — "Projetou-se o Poeta máximo, com tamanha fôrça, no seu tempo, e além dêle, que há sempre o que buscar e descobrir na história de seu nome literário e na intimidade de sua figura humana"

(CONCLUSÃO)

O horror a tudo isso, ao marasmo das idéias e à insensibilidade dos corações em face do problema mais vivo de sua época, vivo, sobretudo, em Pernambuco, porque jogado contra o negro telão do patriarcalismo rural — envolveu em labaredas a lira do Poeta baiano. Como Nabuco ao olhar o negro cativo que se lhe rojara aos pés, no alpendre de Massangana, Castro Alves, diante das sinistras visões com que topava, passo a passo, pelas ruas do Recife, jurou, ali mesmo, no cimo de sua adolescência, dedicar seu verbo à remissão do elemento servil. Esse juramento tinha a fôrça serena de um programa para tôda a vida. Não seria moda para o espirito, mas, deliberação irrevogável da consciência. Gonçalves Dias chorara o índio, Castro Alves cantaria o negro.

O confronto de Anibal Bruno é felicíssimo: o índio, para Gonçalves Dias, era a réplica nativista ao português conquistador; o negro, para Castro Alves, nada é senão um homem que sofre. E' êste homem que êle defende contra a inquisição escravocrata, quando sobe, naquela noite, à tribuna do salão nobre de sua escola. A Academia do Recife, ilustre e vesga, hierática e mofina, parece despedaçar, nesse momento, as faixas que a mumificam, e subir às alturas de onde se descortinam os horizontes do mundo. "E' um quadro admirável, escreve Odilon Nestor, ao estudá-la na época de Castro Alves, e um contraste muito sensivel, ver irromper dêsse foco tão tranquilo e tão modesto, uma luz tão intensa". E quem a acende é Castro Alves, chefe natural dos moços do seu tempo.

Bem que Tobias Barreto lhe disputara o pôsto de comando. Dêste, porém, jamais os olhos desceram sôbre o drama do povo, nunca o coração se condoeu da sorte dos humildes. Sofreram, ambos, a profunda influência do hugoismo socialistico, filiados à mesma escola condoreira. Não importava, porém, que as armas fôssem iguais, a têmpera, a mesma. As mãos que as brandiam, e o alvo a que visavam, eram diferentes. Nunca dois homens disputando as graças da multidão e os louvores da posteridade, ostentaram temperamentos tão diversos. Na expressão feliz de Hermes Lima Tobias se apresentava, sempre, de mangas arregaçadas, enquanto Castro Alves temia sujar os punhos de renda. Um era alemão; outro, francês. O sergipano subia da humildade, carregado de cultura, sobrecarregado de complexos, movia-se como um espadachim, arrogantemente. O baiano deixara a casa paterna onde livros e quadros se misturavam, trazia nos olhos o olhar de Clélia, na sensibilidade a nobreza do Dr. Alves. E apesar disso — ou por isso mesmo — comovia-se com as tragédias do poviléu. Tobias lutava para subir, escreveu Jorge Amado, Castro Alves lutava para que os desgraçados que não têm nome também subissem. A princípio amigos, o choque se tornou inevitável entre os dois. Não se defrontam duas inteligências, duas culturas, dois espiritos, sem que um sobrepuje o outro. Cêdo, os jovens da Academia pronunciaram sua escolha. E quase instintivamente — porque a beleza viril também seduz os homens — entregaram-se a êle. Jovem e belo, "semelhante aos deuses pela voz", Castro Alves tinha uma amante, era poeta e olhava o povo. A mocidade — que é povo — foi com êle.

Síntese de suas convicções liberais, "O Século": fizera-o conhecido e admirado. Idalina lhe sugere os madrigais que ficam dêsse ano; à Natureza, as elegias com que viola a sua virgindade secular. Mas, bem pouco penetraria, sua poesia, na Beleza e na Verdade, se se limitasse às impressões elegíacas e sentimentais. Transborda dêsse mundo de realidades para exprimir os grandes pensamentos de sua época e se torna universal pelo sentido telúrico de suas idéias. Julgou-o acertadamente o autor de "Minha Formação": "a inspiração de Castro Alves vinha-lhe da idéia; era a idéia que fazia dêle o seu instrumento, que o agitava, que fazia bater o seu coração, que o criava poeta".

E a sua idéia dominante, o leitmotiv de sua lira, é a miséria da escravidão. 1865 ficará, no nosso calendário de letras, o ano d' "Os Escravos". Convoca energias moças para estigmatizar o crime nefando da exploração do homem pelo homem. E dizer-se que tem 18 anos apenas, e que os caminhos por onde vai andando, êle mesmo os abre na consciência brasileira! E' como o deus de um novo evangelho. Não se limita a chorar com os cativos suas lágrimas, no silêncio e na solidão das senzalas. Investe os muros da fortaleza escravagista com a ousadia de um Bayard enlouquecido pelo seu ideal. Não lamenta, combate. Não se faz éco de queixas, mas, intérprete de revoltas. Aos moços livres, brada: "Marchai!" Aos escravos, aconselha: "Esperai!" e vaticina:

"...cresce, cresce, seara vermelha,
cresce, cresce, vingança feroz!"

E' um canto de Fé, o seu canto. De fé em Deus — o nome que mais se lê em seus poemas. "Senhor Deus, compaixão!", é a sua súplica. "O vácuo povoado de tua sombra, ó Deus!", a sua visão. E sempre, pelos anos adiante, as invocações pungentes:

"Meu Deus! Meu Deus! Que horror!"

e a pergunta sem resposta:

"Deus! O' Deus, onde estás que não respondes?"

Cada poema seu fére como um panfleto revolucionário. São vergastadas à face da aristocracia surda e cega, a cujas custas poderia viver. São reptos à Monarquia — que poderia incensar, se quisesse. Mas, todos os seus cantos são cantos de liberdade, êle não conhece outros. Eis o momento em que bem se poderia perguntar, lendo-lhe os poemas escaldantes, tendo-o desfraldar a bandeira da Abolição, ante-manhã da República, qual teria sido maior em Castro Alves, se o seu verbo, se o seu coração, se o Poeta, se o Homem!

—

Quando se percorre a produção torrencial de Castro Alves em 1865, tem-se o direito de indagar que tinha êle a aprender da sêca ciência jurídica — êle que, antes, ensinava aos mestres os rumos que deveriam tomar? Os poemas sociais que escrevia, eram as suas lições de direito; a Abolição, o seu código; a Liberdade, a sua lei; a praça pública, o seu tribunal. Ré? a escravatura. Algoz? O senhor de escravos. Vitima? o negro. Juiz? O povo.

Submete-se, em fins de ano, a provas, talvez para não desiludir o pai. Enfrentando, sem temer, a caterva conservadorista da Academia, deve sorrir intimamente de tôda aquela rotina aparatosa, dos manipanços que pensam vingar-se do Poeta, contrariando-lhe as idéias renovadoras, enquanto o Poeta os desafia, atirando ao desprêso o "simplesmente" que lhe dão.

A viagem apressada à Bahia, para ver o pai morrer, é um hiato em sua atividade revolucionária. Não se sabe como se destruiu, em sua ausência, o doce ninho da Rua do Lima, onde se ocultava a mocidade e o idílio cantava, noite e dia... Idalina, vinda da massa anônima, a ela voltara, anonimamente. Quando o **North-America** o traz, de retôrno ao Recife, em março de 66, cada vez mais homem, cada vez mais Poeta, Castro Alves encontra, no mesmo Santa Isabel, onde anos atrás a vira, e aplaudira, e desejara, Eugênia Câmara.

Tinha o baiano, na sua idade e na sua época, todos os motivos para apaixonar-se, doidamente, pelo teatro. Já do tempo do Ginásio da Bahia, sentira as seduções do palco, ao declamar os primeiros versos. Os "outeiros" tinham sido, um pouco tribuna e ribalta, onde experimentara, entre o ruido das palmas e as luminárias do proscênio, as sonoridades de sua voz. Crescia, assim, sob as periódicas emoções que lhe proporcionava o público daquelas noites festivas. Quando saltou no Recife, já trazia, no sangue, o micróbio do teatro. Trazia-o na índole bravia com que sempre amou defrontar as multidões para submetê-las no seu fascinio. Trazia-no no temperamento selvagem que reclamava os grandes cenários onde expandir-se e triunfar. Trazia-o no desejo que sempre marcou sua vida, o desejo de aparecer, orgulhosamente, aos olhos de todos, maneira de projetar-se, já, sôbre o futuro.

—

Ao lado do sentimento patriótico, Clóvis Bevilacqua colocava a paixão teatral como um dos mais fortes estímulos do espirito, nos anos de sessenta, no Recife. E Hermes Lima não deixou de acentuar que "a Academia e o teatro formavam os dois polos em que se concentrava a atividade espiritual dos estudantes". Entre uma e outro, Castro Alves preferiu o teatro. Em 66, o Santa Isabel seria a sua praça pública de tôdas as noites. Os estudantes já haviam abandonado o palco, sem honrar as tradições do Teatro Acadêmico de Olinda, de vinte anos atrás. Contentavam-se, agora, com a platéia. A rivalidade entre Castro Alves e Tobias Barreto teria de refletir-se no ponto de encontro predileto dos estudantes e ai agravar-se nos duelos literários a que os dois se entregavam por amor de suas damas. A de Castro Alves, Eugênia Câmara, voltara ao Recife, no ano anterior. Ele vivia então, com o seu primeiro amor, na Rua do Lima. Mantivera-se afastado, talvez por fidelidade, por timidez, quem sabe? por orgulho. Quando a revê em 66, repara melhor nela, descobre-lhe novos encantos, queima-se no desejo daquelas carnes "nédias e roliças", de que um cronista da época falava... Qualquer coisa de mais forte, porém, aproxima os dois: ela compreendendo os versos dêle, êle podendo compreender os dela...

Trava-se, então, no Santa Isabel o torneio literário entre Tobias, por Adelaide Amaral e Castro Alves, por Eugênia Câmara. Sabe-se que o baiano venceu, porque a beleza das estrófes, o calor das rimas, a audácia das imagens poéticas de Castro Alves, facilmente atingiram o coração da atriz, rendida ao triunfador. Só o amor que lhe dá, já é um triunfo. O outro, que não conquistou o seu, jamais lhe perdoaria. A desvantagem esporeia a insolência do sergipano, que amplia a arena de combate ao plano jornalístico, atacando violentamente a nota com que Castro Alves apresentara o seu periódico "A Luz". Eis o ambiente criado pelo choque entre os dois temperamentos antogônicos, o que escreve a "tirada grosseira" em resposta à "carta delicada", o que se recusa a bater-se com quem pede que se lhe dê por tôdas as faces. Castro Alves é todo uma reverência: "Peço a V. S. tenha a bondade de declarar... como fêz-me o obséquio de mandar-me dizer..." Retruca Tobias, brutal: "Sou eu mesmo. Quer responder? E' um favor". Contra um florete fidalgo, uma adaga furiosa. Não que Castro Alves temesse enfrentar adversários. "Eu creio nas lutas teatrais", afirma, "eu estimo as justas da inteligência... Porém, êsses pugilatos desiguais, não... não merecem nome honroso". Que Tobias por coerencia, continuasse a insultá-lo, porque não o encontraria como competidor semelhante terreno... A polêmica nas colunas das revistas era, assim, um reflexo das contendas do Santa Isabel. Uma e outra cêdo morreram, porque Castro Alves se retira levando aos ombros como um troféu, a sua Amada, enquanto o rival não recolhe, de tanta luta, senão os destroços do combate...

Para ser a amante de um Poeta, devia ser bela. E generosa, na dádiva do seu amor. Aplaudida em todo o Brasil, era a primeira dama de uma das maiores companhias teatrais da época. Do seu leito, partilhara Furtado Coelho. Pagara-lhe, depois, os caprichos, o endinheirado Verissimo Chaves. Era "mulher feita e bem feita", diria Afrânio Peixoto, habituada às luzes da ribalta, brindo-a de louvores. Tinha o que, elogio sairam alguns criticos, cobrindo-a de louvores. Tinha o que, na sua idade, poderia desejar: a coorte de admiradores, as palmas do público, a mocidade e a inteligência, a glória e o dinheiro. Deixou tudo para partir com Castro Alves,

"...como boêmios errantes,
alegres e delirantes
por tôda a parte a vagar".

E foi assim que, em 66, no Recife, Eugênia Câmara penetrou, radiantemente, na vida do Poeta. E' nesse ano que o coração, a alma e a inteligência de Castro Alves entram em ignição, tocados da graça de Eugênia. A posse dessa mulher lhe dá a consciência suprema da virilidade. Já não há ideais por que se não possa bater, já não há muralhas que não ouse escalar. Tinha, agora, alguém em cujos pés depor os troféus conquistados, a Mulher que há, sempre, em todo o pensamento de homem, inatingida ou sua. Raizes eternamente embebidas na selva do romantismo, Castro Alves encontra, no mundo circundante, os grandes temas para a sua ação revolucionária: a Abolição, que lhe está no sangue, a guerra do Paraguai, com suas tonalidades de aventura, a República, sonho distante. Como no espírito de Nabuco, a Convenção está, no seu, em sessão permanente.

Nunca será, jamais fôra, tão sensível a influência de Vitor Hugo, que lhe aponta, de longe, os roteiros redentores. Torna-se o líder tácito dos estudantes. Alista-se no Batalhão Acadêmico, quer partir para os charcos da Laguna. Incentiva os mais felizes. Birons da nova Grécia, como êsse Maciel Pinheiro, que há de combater, livremente, aos écos da Marselheza. Já não compreende o pensamento platônico, mumificado pela idéia. Passa rapidamente à ação, vem à praça pública denfender seus ideais, vai fundar, numa casa da rua do Hospicio, a dois passos da Academia, uma sociedade abolicionista, que não será local de tertúlias literárias, mas, refúgio de escravos. Enfeitiça-o o jornalismo militante. E' o incêndio em marcha, de que falava Michelet, irresistível e devastador, açulado pelas rajadas do patriotismo, de mistura às explosões do amor tempestuoso.

Agitador de almas e de idéias, toma-o, todo, a euforia romântica. Nunca o estro de um Poeta afinou, tão intimamente, com os anseios da alma coletiva, esforçando-se por arrancar-lhe, da treva do subconsciente para a claridade da consciência, as aspirações legitimas. Por isso, a mocidade o acompanhou como discipulos ao Mestre. Vinte anos mais tarde, essa seria a geração de apóstolos do abolicionismo.

Que milagres de gênio arrastavam-lhe a pena, da veemência das hipérboles libertárias para a doçura dos mais puros madrigais? Como poderia, no mesmo tempo — lembrança de Agripino Grieco — com o mesmo pincel e a mesma paleta, pintar os imponentes painéis abolicionistas e traçar a graça delicada de suas miniaturas liricas? Com a mesma lira, passar das pompas orquestrais ao desenho da melodia pura? No século XX, a tamanho poder de expressão, a tão vivo amor à natureza patrícia, a tão exuberante inventiva poética, só um nome, no Brasil, suporta confronto com Castro Alves: Carlos Gomes. Deu-lhes o destino, até, nomes semelhantes e o mesmo numeros de letras, de amável eufonia: Castro Alves, Carlos Gomes. Pois quem não sentirá, conhecendo-a bem, na música do compositor paulista, a transposição sonora dos poemas épicos e das ternuras em surdina do poeta bahiano? No "escravo" está sua idéia emancipacionista, expressa nas máguas de Ilara e no pungente destino de Iberê. Palpitantes na orquestração da "Alvorada", estão os êxtases panteísticos de "Sub tegmine fagi". O "Escravo" e o "Navio Negreiro" da Música nacional. A protofonia do "Guarani", o canto da terra brasileira, igual aos deslumbrados cantos que por ela desferiu Castro Alves. "Maria Tudor" é bebida à mesma fonte hugoana em que o Poeta maior tantas vezes se dessedentou. De "Colombo", o Hino ao Novo Mundo tem o mesmo largo sentido americanista que é uma das notas mais altas da poesia de Castro Alves, não "poesia de quintalejos em flor", na expressiva referência de Carlos Chiaschio, "mas, poesia de um povo, de um pais, de uma pátria, de um continente, poesia da humanidade". "Pois, se é a seiva pletórica da terra que infunde fôrça, impeto, arranco ao carater panteístico dos poetas da América", diz o pensador bahiano, "se é o instinto de liberdade indômita que lhes impele o mundo espiritual aos pronunciamentos e revoluções, se é a estética livre da paz que lhes inspira os pan-americanismos... se é tudo isso, tudo isso está, tudo isso vive, tudo isso fala, e canta, e fulgura, na orquestração estelar dos poemas de Castro Alves". E vos direi que fala, e canta, e fulgura, com igual eloquência, na estelar orquestração de Calros Gomes: os cintilantes vitrais sinfônicos, as melodias cariciosas, a têmpera tropical, interpretação sonora da natureza brasileira e do coração humano. Carlos Gomes é um prolongamento de Castro Alves na sensibilidade brasileira, éco de sua lirica, ressonância retumbante de suas cavalgadas triunfais.

Êsses vigorosos acentos, tão próprios ao carater grandiloquente de nossa raça, em cuja alma se misturam rugidos e arrulhos, arrebatamentos e doçuras, rutilâncias e penumbras, assinalam os poemas de Castro Alves nessa época solar de amor e de ação. Na história literária e social do Recife, 66 é o ano de Castro Alves. De sua adesão total ao povo.

Quando, em outubro, Eugênia Câmara deve partir com a Companhia, êle consegue que ela fique porque lhe chama "meu extremo abrigo", "flor virente", "rosa", "estrêla", no mais doce e pungente dos seus poemas de amor. Justiça para Eugênia Câmara, no centenário de Castro Alves. No seu passado, as glorias da carreira artistica; no seu futuro, outras glórias, talvez maiores, seu destino de atriz, suas aventuras de mulher bela e livre. No seu presente, um Poeta, apenas. Esqueceu tudo, nada mais desejou senão ficar com êle, sombra, refúgio, inspiração. Rasgou contratos, renunciou ao luxo e ao prazer, sacrificou-se por amor do seu amor, serena e fiel. Eram maus, seus versos. Falsa, sua arte? Poluido, seu nome? Nada importa: era a musa de Castro Alves. Cantemos Eugênia Câmara, grande, na vida do Poeta, até na desesperança dos últimos dias. Por que se separaram para sempre? A hora extrema havia soado.

Agora, porém, nesse Outubro de 66, porque êle quisera, mais uma vez com êle ela ficou. E por isso, novas fôrças o empolgam. Ensaia a dissertação de fim de ano com Rigueira Costa, discute com Aprigio Guimarães sôbre "O poder temporal do Papa" — o mestre, com êle, "brasileiro, liberal e democrata" — sai-se brilhantemente. E foge a aninhar-se, durante as férias, com sua amiga, numa casinha do Barro, caminho para Tegipió.

Tinha de refazer energias, havia refazê-las. Leva para lá, contudo, um grandioso projeto: "Gonzaga".

Ao seu lado, amando-o, tinha uma atriz famosa que o amava. Apaixonado pelo teatro — tribuna, cátedra, altar — nada lhe falta para a empresa gloriosa: escrever uma peça de teatro a sua peça de teatro, confiante em que o ouvissem melhor, revelada, a sua voação, pela intérprete única, a que poderia ir, guiada pelo amor, além do sentido epidérmico das palavras para mergulhar no próprio pensamento do autor. As razões dessa decisão se confundem tôdas: acrescentar às glórias da mulher amada essa outra, de ser, ao mesmo tempo, sua musa e sua voz; aplicar a tremenda fôrça do teatro aos seus objetivos sociais; continuar, dessa vez com probabilidades maiores, sua pregação evangelizadora; atingir, com ela, outro alvo — a República... tudo isso leva Castro Alves a dedicar as férias de 66-67, à elaboração do drama.

Fácil lhe teria sido imaginar um enredo melodramático, mas, fugiu a essa sedução, que seria estéril e inglória. Prendeu-se, mais uma vez, à palavra de Vitor Hugo, que adotara, como arma de luta social e instrumento de triunfo literário, o drama histórico, aquele que "fala forte e fala alto". Com o Mestre, porém, aprendera mais do que subtitular os atos, criar as situações e conduzir a ação. Lera, no prefácio de **Lucrécia Borgia**, que "o drama, sem sair dos limites imparciais da arte tem uma missão nacional, uma missão social, uma missão humana". Vêde, senhores, como Castro Alves cumpriu o sábio postulado: em "Gonzaga", há, de fato, nacional, social, humana uma tríplice missão: acima de tudo, é uma obra abolicionista: embebe-se, depois, do ideal republicano; e se entretece de uma história de amor em que, do mesmo modo, agitam-se estrangulados desejos de liberdade. A campanha da emancipação dos negros aliara uma aspiração secreta da nacionalidade, e tudo fizera fremir, sob as angústias de um amor impossível. E' fácil, a Castro Alves descrever essa paixão, dar-lhe as vivas cores da realidade, porque êle, também, está vivendo a sua, no receio permanente de perdê-la. Submisso ao público, reserva as evidências do protagonismo ao poeta mineiro e à sua doce Marilia. Simples aparência: o drama dos dois escravos, pai e filha — um novo rei Lear com o cadaver de sua Cordélia nos braços, como sugeriu Rui — é mais forte. Afrânio disse certo: sem a escravidão, o drama de Castro Alves não seria possivel. Por mais clara que seja a presença de Gonzaga e Marilia — o galã e a dama do clássico teatral — valem êles, apenas, ou principalmente, pelo efeito trágico da fusão de dois sonhos impossíveis: a liberdade e o amor. O que fica, duradouramente, é o sacrifício dos cativos e o malogro da conspiração republicana, sementes vermelhas que germinarão em 88 e 89. Ainda aí, como em tudo, Castro Alves foi um poeta. "Gonzaga" é menos uma peça teatral do que um poema em prosa, pois sua fôrça intima não vem de qualidades puramente teatrais, mas, é a própria fôrça poética, de uma elevada constante térmica, a explodir, aqui e ali, em imponentes desafios: "Não mais escravos! Não mais senhores! Liberdade a todos os braços! Liberdade a tôdas as cabeças!"

Assim criou, êle, um drama de liberdade numa atmosfera de poesia, "obra de uma alma livre... para um povo de homens", dissera um critico, "feito para os corações de vinte anos", dissera êle...

Agora, terminou-o, é fevereiro de 1867, quer voltar à Bahia, onde poderá encená-lo. Mas, não se despedirá sem vir, novamente, à praça pública, falar ao povo que reage ao poder das armas do Império, no incidente Ambrósio Portugal, um quase nada que é o bastante, na terra pernambucana, para acender os fachos da reação. Os estudantes reconhecem o seu lider. Aclamam-no. E Castro Alves não os desilude; ergue-se com soberba fé e clama:

"A lei sustenta o popular direito
nós sustentamos o direito em pé!"

Não sabia a mocidade que o estava ouvindo pela última vez. Nem que o ia perder para sempre, o Recife, cálido regaço de sua adolescência. O destino, porém, estava traçado: o Poeta continuaria, nos largos ceus do Brasil, a sua trajetória meteórica — ofuscante e curta: iria à Bahia, para mostrar sua Amada — e sua obra, rever a Boa-Vista, velar o Passado morto...

"Oh! deixem-me chorar! Meu lar... meu doce ninho!"

... ao Rio, onde Alencar e Machado confidenciam sua surprêsa e sua admiração, e o povo lhe ouve a voz miraculosa...

"Fere êstes ares, estandarte invicto!
Povo, abre o peito para nova vida!"

...a São Paulo, para escrever o libelo coruscante dos "Vozes d'Africa" e do "Navio Negreiro"...

"O' mar, porque não apagas
co'a esponja de tuas vagas
de teu manto êste borrão?
Astros! noite! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!"

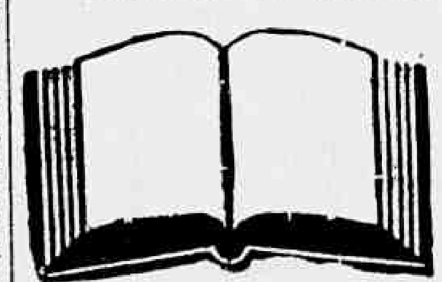
...êsse ciclópico "Navio Negreiro" que é o último impulso dado à pena que assina a lei do Ventre-Livre...

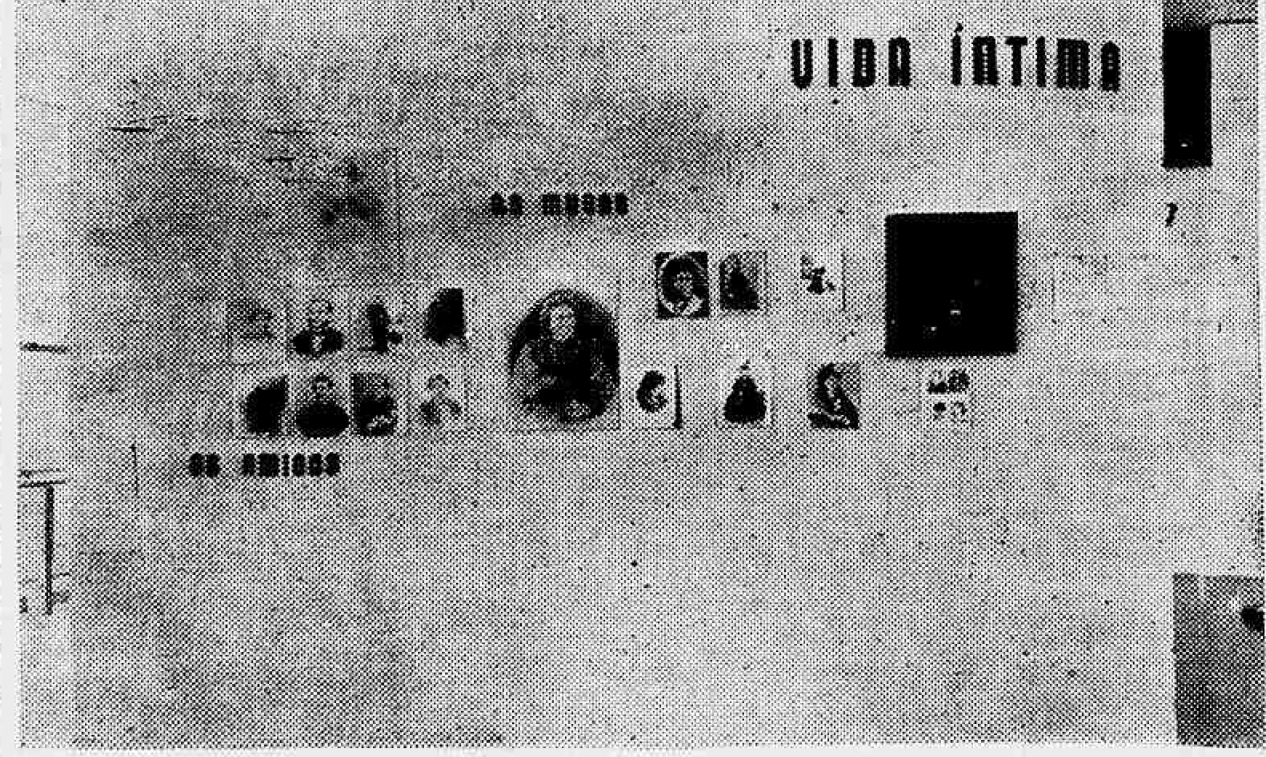
E, depois, iniciaria a "via-crucis" por onde torna ao Rio, e alcança a Bahia, relicário de murchas rosas da infância, a Bahia que lhe oferece Leonídia e lhe restitue, por instantes, a saúde perdida... a Bahia, onde despedirá os seus últimos cantos, cantos do amor recusado, cantos de abandono e de saudade — cantos do fim próximo...

Dali saira — semente generosa e pura, para germinar no solo pernambucano, no duro solo adubado de tanta cinza de martires da liberdade — semente bahiana que se fez cedro gigante e deu flor e sombra aos que amaram e aos que sofreram... Ia, agora mergulhar no Tietê e no Paraguaçú as raizes ainda humidas do Capibaribe, florir a outros sóis, alargar a sombra imensa sôbre outros corações — destino seu de eternamente perfumar e agazalhar — e, coberto de ninhos e de pássaros, celebrar, na festa da natureza brasileira, a Liberdade — sua musa e sua paixão.

E partiu.

WALDEMAR DE OLIVEIRA





As grandes inspiradoras do Poeta das "Espumas Flutuantes"

Carta a um romancista

Caro confrade Sabino de Campos

Acabo de ler o romance CATIMBÓ. E' um livro do nordeste, escrito por quem lá viveu e amou a natureza intensamente, com o panteismo artistico de sonhador de talento e que sabe observar. O estilo é simples e elegante, a linguagem correta, sem excesso de expressões matutas, como fazem certos autores brasileiros, para demonstrar que conhecem o linguajar sertanejo.

Os tipos estão bem descritos e analisados. Certas cenas e episódios poderiam ser dispensados, porém, vê-se que o autor é bem daquelas paradas felizes, de coração sêco e ardente do nosso Brasil, que nos ensina a cantar e sofrer.

Muito grato pela dedicatória.
Sincero admirador,

A. AUSTREGESILO.

(Da Academia Brasileira de Letras).

25-12-1946.

Na Terra dos Deuses



O acrobata, estatueta de marfim — no Palácio de Knosos

(Conclusão da pág. 1)

tóica cidade que a brutalidade da guerra transformou em

Não obstante, podemos nos deleitar ante alguns frisos fenícios e vasos das escavações existentes aí como também grandes livros ilustrados e em vários idiomas sôbre as mesmas, procedidas na ilha.

O período minoano foi o de maior esplendor para Creta, pois o seu domínio em tudo se reflete.

Nas poucas têlas venos grupos de esbeltas dançarinas tremulando voluptuosamente ao ar livre rodeadas de oliveiras... Os atletas semelhantes aos egípcios nos seus traços fínicos, assombravam a requintada multidão aristocrática nas lutas corporais e no esporte predominante daquelas priscas eras — as touradas!

E a poesia — a razão de todo o belo — apresentava-se nos campos de hécios e lutas evolando-se das liras dos Apolos e dos Adonis, como guardiões daqueles campos de fronteiras diafanas!

Hoje, porém, tudo é diferente... Seus campos existem, sua poesia permanece, sua tradição revive!

Entretanto, o Fausto desapareceu, para dar lugar à monotonia e à pobreza...

Ocioso é o cretense atual, sugestionado por uma luta sem fim, imposta pelo suposto progresso humano!

Existe apenas uma Grécia comercial, quase que esquecida no cenário na cultura universal, não fôsse o seu passado fulgurante.

O comércio de Creta é pobre e monótono, donde se sobresái como produtos principais o insuperável azeite de oliveira, a vinha, castanhas e outras pequenas especiárias...

A imprensa é decadente, limitando-se quase sempre a facções políticas. As editoras escassas e as artes em decadência, não permitem ao turista munir-se de material correspondente ao montante das suas pesquisas...



Sêlo de Creta

Ainda assim, o visitante iluminado por êsse cativante céu, respirando êsse salutar clima da Terra dos deuses, bebe um pouco do seu "Malaga-wine", e ao lado de uma Ariadme formosa, deita-se sob um vinhedo perfumado pela sua própria seiva e evoca o divino KHAYYAN:

"com um livro de verso à
sombra da
ramada, um pedaço de pão e
vinho,
e tu, amada,
A vida seria tão doce paraí-
zo..."

E a lenda de Knossos, tão sòmente como é conhecido no exterior, para o visitante pesquisador e atento, transforma-se num misto de mitologia e realidade, porque pode-se percorrer todo o labirinto, admirar as estátuas esculpidas por Dédalo, constatar razões da existência dos personagens que habitavam o suntuoso palácio de Mimos e dos seus feitos, inclusive a dissociação dos mitos que lhes são atribuidas... E sob a proteção dos gênios que povoam os céus gregos, sente-se, num êxtase divino, a função de tôdas as lendas e os acordes de tôdas as liras, no conjunto exuberante de tôda a poesia terrena!

Waldemar Duarte.



Dois tipos de Creta, em trajes bem característicos

OS EUCALIPTOS DA RUA UBI

À JUREMA TEIXEIRA CAMPOS.

Se investigares, cuidadosa, a fronde
Compacta dessas árvores sombrias,
Verás que algum mistério aí se esconde
Ouvindo agudos gritos de agonias.

Aí, de há muito tempo, é o lugar onde
Gemem almas de amantes das Poesias
E não é qualquer um que, mal as sonde
Pode isto avaliar, como o avalias.

Há segrêdo naqueles altos ramos:
São lamentos dos poetas que admiramos
Que uma chaga traziam interior.

Há na copa daqueles eucaliptos
Magoados ais de corações aflitos
Que, em vida, foram vítimas do amor!

HUGO RODRIGUES MAIA.

Rio, 22-7-47.

Influência byroniana

(Conclusão da página 2)

No *Poema do Frade*, preparado numas férias acadêmicag, é indisfarçável a influição de Byron sôbre Álvares de Azevedo, martirizado pela enfermidade, que lhe encurtaria a vida e supliciado pelos frequentes vôos icaricos.

Amar, beber, dormir, eis o que amava:
Perfumava de amor a vida inteira...
Como o cantor de "D. Juan" pensava
Que é da vida o melhor a bebedeira...
E a sua filosofia executava
Como Alfred Musset... A tanta asneira
Acrescento, porém (Juro o que digo)
Não se parece Jonathas comigo.

Êsse Jonathas, consoante o juízo de Veiga Miranda, é um misto de herói de Byron e de Jacques Rola. Refiri-la nos lupanares e fareja coisas virginas nas meretrizes.

Não haverá uma semelhança entre uma quadra de Álvares de Azevedo e outra de Castro Alves, que vão aqui transcritas, para que os doutos as examinem:

Oh! não maldigam o mancebo exausto
Que nas orgias gastou o peito insano...
Que foi ao lupanar pedir um leito
Onde a sêde febril lhe adormecesse!

(ÁLVARES AZEVEDO)

Nas Espumas Flutuantes depara-se:
Ai, não maldigas minha fronte pálida,
E o peito gasto a referver de amores.
Vegetam louros — na caveira esquálida,
E a sepultura se reveste em flores.

Furtaram-se alguns mancebos à influência byroniana, não sòmente em São Paulo, senão na Côrte.

Vem meu cognaque, meu licor de amores!
E' longo o sono teu dentro do frasco
Do teu ardor a inspiração brotando
O cérebro incendeia...

Apareceram na *Marmota Fluminense*, no correr do ano de 1856, assinados por Machado de Assis; e, antes o cognaque merecera de Álvares de Azevedo saudações:

Vem, fogoso cognaque! E' só contigo
Que sinto-me viver. Inda palpito
Quando os eflúvios dessas gotas áureas
Filtram no sangue meu correndo a vida,
Vibram-me os nervos e as artérias queimam,
Os meus olhos ardentes se escurecem
E no cérebro passam delirosos
Assomos de poesia...

Previnam-se os moços, com certas leituras, para que não sejam arrastados aos antros pervergivos, que enfeitiçam os sentimentos e aumentam a incredulidade; manuseiem rapsodos e romoncistas inspirados e eruditos, mas que saibam ser asseados na formação dos seus tipos...

A refugiada

(Conclusão da página 2)

tos, mudando, assim, o itinerário planejado.

— Sofri bastante, Lantocha, pois me julguei esquecido.

— Essa viagem separou-nos, Fábio. Não pode imaginar como o senti!

— Não importa, minha querida. Deus nos reuniu e, logo que você fique boa, o matrimônio nos ligará para sempre.

Fábio sabia que êsses projetos não se poderiam realizar, mas suas palavras encorajavam a moça e faziam-na sorrir, cheia de esperança.

Instado pelos doentes, Fábio decidiu distraí-los um pouco. Levaram para o sanatório um piano das vizinhanças e Yantocha, bem melhor, juntou-se aos outros para assistir à audição.

Fábio foi o pianista, principiando com a sonata "Ao luar" de Bethoven, música da preferência de sua amada. O jovem clínico encantou seus ouvintes, que o fizeram tocar por mais de duas horas.

Foram momentos de íntimas emoção, sobretudo para Fábio e Yantocha. Sentiram-se ambos unidos mais ainda pela música, linguagem sublime de Deus, que inspira seus cultores a multiplicá-la em melodias destinadas a incutir, na humanidade, sentimentos de fé e de amor!

Essa foi a última vez em que Yantocha a ouviu. Desde então, começou a piorar, e uma tarde, quando Fábio, chamado com urgência, se aproximou da jovem, compreendeu que a hora fatal havia chegado. A enferma tivera somente fôrças para sussurrar-lhe as palavras de despedidas, enquanto seus olhos o fixavam compassivamente, parecendo querer consolá-lo.

Na vespera havia comungado. Encorajada pela fé, com o crucifixo sôbre o coração, lançou um derradeiro olhar a Fábio e ao violino que repousava próximo, e expirou.

Fábio deixou, alguns instantes, de ser o médico para expandir sua dor.

Nessa hora, a guerra prosseguia... novas cidades bombardeadas [illegible]... as populações em [illegible] a miséria [illegible]...

E' digno de ser eleito

(Dedicado à Academia Brasileira de Letras)

A. d'Arcanchy

Entre os nomes dignos de ingressar na **Casa de Machado de Assis**, nas vagas que ali ocorrerem, não é licito esquecer, — pela excelência da obra **in poematis et in oratione**, — o do distintíssimo Prof. Paula Aquiles.

Lembrando o nome de Paula Aquiles para a Academia Brasileira de Letras, não temos o fito de fazer qualquer restrição ao mérito de outros distintos intelectuis. Bem sabemos que não é o Brasil um deserto de letrados. Muitos são os que, de há muito, ali mereciam estar.

O nosso objetivo, porém, não é só o de fazer justiça ao esplendor do talento, da inteligência e da cultura dos literatos brasilistas, mas também, e principalmente, o de brasilizar.

E' a certeza de que o professor Paula Aquiles não é só o **vir sapiens**, talentoso, inteligente, culto, senão também o **vir bonus**, o cidadão prestante, o esclarecido e impoluto patriota, sempre disposto a prestigiar, com o seu espírito essencialmente brasilizador, tudo que seja em prol do Brasil.

Por isso e por outros motivos, cuja justiça à mais perfunctória análise se evidencia, é que, embora sem ouvi-lo, pedimos vénia para lembrar o seu nome. E tomamos a iniciativa de lebrá-lo:

Primo — porque, sendo de **letras**, é óbvio que a Academia, para o próprio prestigio, só deve admitir no seu grêmio quem realmente for **homem de letras**.

Secundo — porque homem de letras só na verdade o é quem, no escrever, da ciência das letras não faz letra morta. Quem desdenha a **scientia litterarum** não é literato, pois sem a gramática — que é a **lex sermonis, a linguarum regula certa**, — não há, não pode haver literatura... Daí a fundada afirmação de **Victor Hugo**, considerado o maior escritor francês de todos os tempos:

"Dans tout grande écrivain il doit y avoir un grand grammairien"...

Não importa que Horácio dissesse: **"Non dignor ambire gramáticos"**. Brasilizando: Não me digno de ouvir os gramáticos... O essencial é saber que não é possível escrever bem sem gramática. E tanto assim é que o protegido de Mascenas sempre foi, no versejar, excelente gramático. Se não o fôsse, não seria lido, o príncipe dos poetas líricos latinos, — prova de que a razão ainda está com o autor da **Légende des Siècles**, quando diz:

"Ne dites pas de mal des grammairiens, ce sont des ouvriers utiles."

Tertio — porque, além disso, deve o homem de letras provar que sabe discorrer com lógica, falar com elegância... E, ainda mais: que de tudo que é indispensável para que seja letrado e não semi-letrado (história, principalmente a brasilista, etc.) tenha conhecimentos, inclusive os que, pela latinidade do idioma do Brasil, deve ter da língua do Lácio.

Nada de tudo isso falta a Paula Aquiles, cujo nome, — embora lembre o do herói **Akhiléus** da guerra de Tróia, —não é de grêgo (1), mas de brasilista.

Paula Aquiles não é só o admirável Poeta do OUTONO QUE VAI PASSANDO (4)..., mas também bom orador, historiador, latinista e vernaculista dos melhores, — o que prova ter a **Imprensa Nacional**, à sua testa um grande intelectual brasilista, que, pelos trabalhos magistrais e espírito brasilizante, muito honrará, se eleito fôr para a **Academia Brasileira de Letras**, a intelectualidade e a tradição de brasilismo da ilustre **Casa de Machado de Assis** e, portanto também — como lembra o jornalista Mário José de Almeida — do, no dizer de Rui, "insigne Alencar". Sim, porque José de **Alencar**, como sabe o leitor, foi, na **Academia**, patrono de **Machado de Assis**. E também do idioma do Brasil — o que significa, a nosso ver, obrigação contraída pela conspícua **Academia**, sob tão esclarecido patrocínio, de pugnar, com o entusiasmo dos que pugnam **pro aris et focis**, pelo nome do Brasil, na denominação do idioma dos Brasilistas.

Outros predicados de Paula Aquiles: E' duas vezes brasilista: ètnicamente, como filho do Brasil e èticamente, pela ação em prol de tôda iniciativa **pro Brasilia**. **E' cordato.** Como Platão, pensa que o melhor ainda é viver numa democracia: **Zên en demokratia niká**, segundo dizia o aethereus **Plato**. Conhece a fundo o idioma Brasilista, ainda que êsse Brasilista (2) tenha o nome brasilata (3) de Português. Português, no caso, é apenas rótulo e o rótulo, muitas vezes, nada prova. Se provasse, os **Britos** seriam inglêses e os **Francos** — francêses...

Paula Aquiles é digno de ser eleito para a **Academia**, assim como a **Academia** é digna de elegê-lo ou, como disse, **mutatis mutandis, Plinius Secundus: Dignus alter eligi, altera eligere**...

Se a **Academia** é essencialmente brasilizadora, porque não há de fazer justiça a Paula Aquiles — o sábio Mestre, sempre a favor de tudo que é pelo Brasil? Façam, digníssimos Senhores Acadêmicos, justiça a êsse **praeclarus sapientiae**, tão amigo de brasilizar. Façam-lhe justiça para provar que é, realmente, no **Brasilismo** que se inspiram. No brasilismo e na **Justiça**, cujo amor — no dizer de **Teógnis** — em si contêm tôdas as virtudes: **en dè dikaiosyne synébden pas'areté estin**...

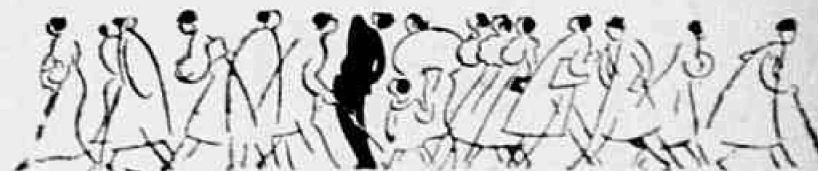
(1) Dos gregos **Paula Achilles** tem a argúcia, a **finesse d'esprit**, como dizem os franceses e **attikismós**, que é a pureza e maneira elegante de falar e de escrever característica dos antigos, atenienses.

(2) O neologismo **Brasilista**, incluido no **Pequeno Vocabulário Ortográfico**, já foi plenamente justificado no "Diário de Noticias" de 12-11, 23-11, 3-12, 10-12-44 e no "Jornal do Brasil" de 11-8-46. Quanto ao idioma do Brasil, será cabalmente defendendido no próximo trabalho o **nosso idioma é brasilista!** — réplica ao parecer da distintíssima Comissão que proclamou, como verdade, o seguinte, que provaremos ser inverdade: "o idioma **nacional** do Brasil continua a ser: **Lingua portuguesa**". E desde já, aqui empenhamos a nossa palavra; si ficar de pé uma só das razões do parecer contra a realidade da existência do idioma **brasilista, renunciaremos a** campanha patriótica.

(3) **Brasilata**, criado a **exemplo do** grego **Bibliolàthas** (o **que se esqueceu** das próprias obras) é **outro** neologismo necessário, **cientificamente** formado. **Làthos, palavra do** dialeto Dórico, significa: **o que se esqueceu de. Brasilàta, portanto, é** o que se esqueceu do **Brasil**, o **que** não pensa no Brasil, o **que não se** interessa pelo Brasil, coisa **que horroriza** o Prof. **Paula Achilles, que** nunca teve o que **quer que fosse** de brasilàta...

(4) A respeito do **outono que vai** passando... (livro de ouro, que **bastaria** para que de **Paula Achilles se** pudesse dizer: **dignes est intrare...**) escreveu o grande filólogo **Prof. José de Sá Nunes**, Doutor em **Filologia** portuguesa e conhecedor **profundo** dos idiomas **Português e Brasilista**, o seguinte: "... **As páginas maravilhosas** dêsse **livro soberbo** são modelo do bom **escrever... O seu estilo** sôbre **ser harmonioso**, elegante e nobre, **é claro e simples**, por vezes sublime... o **seu insigne** autor alia às formas **belas do cristalino** verso **a impecavel correção** gramatical... Estou com **Eloy Pontes** quando, em referência a **essa** obra, escreveu que "as **obras poéticas** de valor", como **outono que** vai passando..., "**são eternas**". Outras obras de valor **de Paula Achilles**: Em poesia — **Luz tropical**. Em prosa: **Brasil de oeste e Brasil em marcha**.

Que a candidatura de **Paula Achilles** marche **ad immortalitatem** são os votos que, pelo Brasil, de coração fazem os seus amigos do Brasil. **Honos sit praemium virtutis** ou, como se diz em grego: **Timetá estin areté**



SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA.

Coqueteis a serviço da beleza

Entre as receitas que vão a seguir, poderá escolher as que melhor convierem ás suas necessidades: emagrecer, readquirir fôrças, aumentar a beleza etc...

"COQUETEL" FORTIFICANTE

(a base de legumes ferruginosos)

Epinafres
Salsa
Sumo de laranja.

Duas mãos cheias de espinafres e um punhado de salsa, cujo suco espremido se mistura a uma porção igual de sumo de laranja, fazendo assim uma bebida deliciosa — devendo todos os seus componentes ser servidos gelados — que fornecerá ao seu organismo mais ferro e cobre do que qualquer outro medicamento e evitará a anemia durante uma cura de emagrecimento. Se lhe preocupar a palidez de sua filha ou o esgotamento de um filho, motivado pelo estudo excessivo, poderá dar-lhes esta bebida, que aceitarão com prazer. A dose diária não deverá exceder a um copo comum.

"COQUETEL" DE SUMO DE "COQUITEL" DE SUMO DE PEPINO

Um pepino tenro.
Sumo de "pamplemousse", que é uma variedade de laranja ácida.

Parte-se o pepino, sem lhe tirar a casca. Direi mais uma vez que, para qualquer dos regimens, aos legumes e frutas não se lhes tira a casca ou a pele, onde residem os elementos mais ativos: lavam-se bem com o auxilio de uma escova. Depois extrai-se o suco do pepino e mistura-se êste, em partes iguais, com o sumo da "pamplemousse", sem açucar nem qualquer outro ingrediente.

O sumo do pepino é delicado; por isso é preciso bebê-lo imediatamente ou coloca-lo na geladeira, logo depois de extraido.

E' um diurético poderoso, e, por isso, não é conveniente beber mais de meia chicara por dia. Sendo também excelente para os rins.

"COQUETEL" PARA EMAGRECER

Sabe qual é o legume cujo suco é emagrecedor por excelência? E' a couve, vermelha ou branca.

O suco da couve vermelha — duas terças partes — ao qual se junta um terço de sumo de ananás, é das bebidas mais deliciosas que me foi dado provar. O gôsto ligeiramente apimentado da couve casa-se admiravelmente com o sabor suave do ananás. Faz adelgaçar, sobretudo, o busto.

Devo lembrar-lhe que o sumo de tomate fica muito melhor adicionando-lhe um pouco de sumo de limão e servido desacompanhado de alcool e de condimentos. Experimente.

Escritores célebres

AUMENTE A SUA CULTURA, DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

XXXV

JORGE EBERS

Jorge Mauricio Ebers, egiptologo e romancista alemão, nasceu em Berlim a 1º de Março de 1837. Foi educado em Gottingen e Berlim e dedicou-se por algum tempo a fazer conferências em Iena. Em 1870 foi nomeado Professor de Arqueologia Egipcia em Leipzig, cargo que resignou em 1889 por motivo de doença. Além de vários trabalhos muito valiosos sôbre Egiptologia, publicou uma série de novelas históricas acêrca da antiga vida egipcia, as quais gozam de extraordinária popularidade, não só na Alemanha como também em outros países. Entre elas, as mais conhecidas são: *Uma Princesa Egipcia, Uarda, Horno sum, As Duas Irmãs, Serapis, A Noiva do Nilo e Cleopatra.*

XXXVI

LATINO COELHO

José Maria Latino Coelho, escritor português, nasceu em Lisboa a 29 de novembro de 1825 e morreu em Sintra a 29 de agôsto de 1891. Filho de um oficial de artilharia que esteve imigrado por causa das suas idéias liberais, cursou a engenharia, subindo postos até General de Brigada. Conhecendo, como raros, as linguas estrangeiras, incluindo o latim e o grego, depressa se lhes tornaram familiares as respectivas literaturas, cujo desenvolvimento ele seguiu sempre, estabelecendo, como secretário perpétuo da Academia das Ciências, relações epistolares com muitos dos principais homens desses países. Escritor, orador vernáculo e estilista brilhante, colaborou em muitos jornais e outras publicações, deixou esplêndidas traduções de muitas obras célebres, elogios históricos de muitos académicos, uma versão afamada da oração da corôa de Demosthenes, precedida de um longo e interessante estudo sôbre a civilização grega. Entre as suas obras, contam-se: *História politica e militar de Portugal desde os fins do século XVIII* até 1814, primeiro volume, 1874, saindo mais tarde dois outros volumes: *O sonho de um rei*, 1879; *Luis de Camões*, 1880; *Vasco da Gama*, 1882; e *Curso de introdução á história natural dos três reinos*, 1850. De Latino se disse, que ele só, era uma academia.

XXXVII

ANTÔNIO FELICIANO DE CASTILHO

Antônio Feliciano de Castilho, primeiro Visconde de Castilho, célebre poeta e prosador português, nasceu em Lisboa a 28 de janeiro de 1800, e faleceu na mesma cidade a 18 de junho de 1879. Foi com Herculano e Garrett um dos renovadores da literatura portuguêsa, despertada, por eles, do marasmo arcádico para a vida intensa e ardente do romantismo e para o estudo do povo e da sua história. Muito doente em pequeno, cegou aos 6 anos, mas o seu espirito, apesar disso, soube adquirir forte cultura clássica manifestando precocemente grandes faculdades poéticas. A sua obra é vastissima sobretudo na tradução dos poetas Gregos e Latinos, sendo magnificas algumas dessas traduções, assim como as de Moliére. Das suas obras poéticas originais, destacam-se: *Cartas de Eco a Narciso; A noite do Castelo; Os Ciumes do Bardo; Amor e melancolia; Escavações poéticas; O outono; etc.*. Muito dedicado á instrução, escreveu um metodo de leitura que teve de defender contra os seus adversários e vários livros e opúsculos em prosa, entre os quais os *Quadros históricos*, 1839, de admirável vernaculidade e ricos de formas e vocábulos.

VAIS COMIGO?...

(SONHOS DE BONECA).

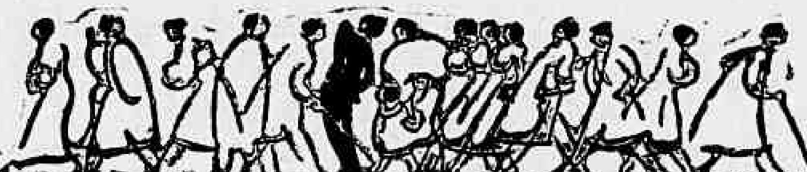
Quero que vás comigo... E os malmequeres
Que em calma esfolho num afeto amigo,
Dizem: — Terás em breve o que tu queres,
Espera um pouco que Ela irá contigo." —

Na suave crença de que irás comigo
E pelo bem que sempre me quiseres
Eu te farei, na glória que bendigo,
A mais feliz de tôdas as mulheres.

Has de ser o meu céu e eu o teu mundo,
Onde nós dois, sonhando um sonho lindo,
Havemos de gozar do bem profundo;

Dize que vais comigo e, dá-me crença,
Para que eu possa suportar, sorrindo,
A dor sem fim desta saudade imensa.

BENEDITO LOPES



UM POUCO DE TUDO

PONCHE FRIO

(Para festas ou recepções)

Deite num canjirão bem grande o caldo de cinco abacaxis, o caldo de cinco dúzias de laranjas, juntando-lhes:

6 garrafas de uma água mineral qualquer,
6 garrafas de vinho tinto, bom,
2 garrafas de vinho branco, doce, bom,
6 maçãs e 6 pêras partidas em pedacinhos,
Uma boa quantidade de morangos maduros,
Uma boa porção de uvas partidas ao meio sem os caroços.

Adoce a gôsto e leve a gelar, juntando ao servir um pouco de gêlo partido.

SORVETE DE MILHO VERDE

Rale o milho verde como para o curau; passe em peneira fina e aproveite apenas o leite. Para um litro de leite de milho, misture uma garrafa de leite. Adoce bastante (bata o açúcar com quatro gemas) e leve ao fôgo, mexendo sempre até começar a engrossar. Retire do fôgo, passe por peneira fina e depois de frio, congele.

GIN DAISY

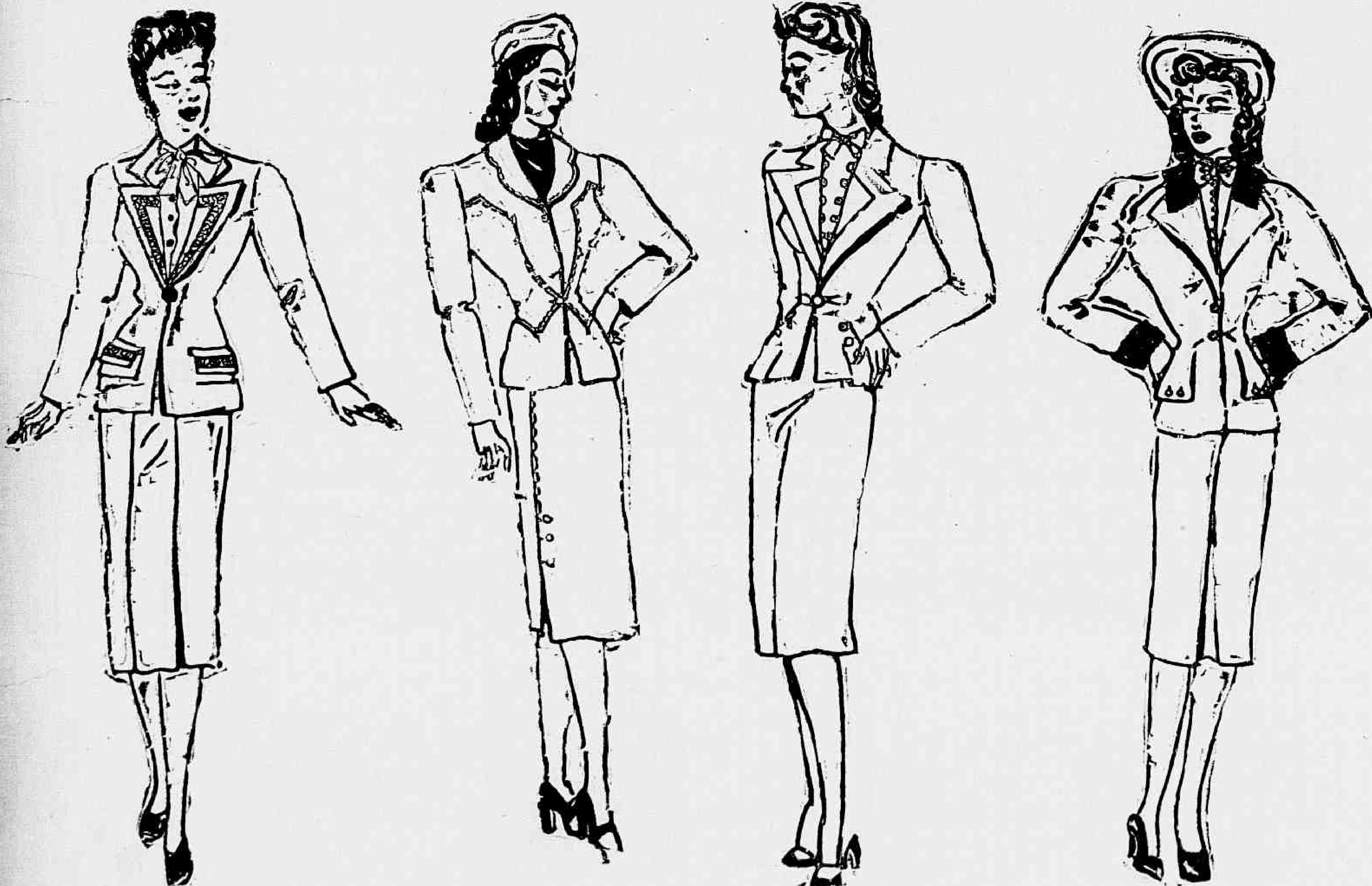
Deite uma porção de gêlo no shaker, junte um cálice de Gin, duas colheres de Granadine, caldo de meio limão e uma clara. Sacoleje bem e acabe de encher com clube soda ou com água tônica. Sirva com quadradinhos de laranja ou de abacaxi.

CORRESPONDÊNCIA

Adalgisa Mendes — Glória — Minas. Nossa página já se achava preparada quando recebemos sua cartinha. Mas, em virtude da urgência — tratando-se de tailleur para o inverno — *Matheus* atendeu seu pedido, desenhando para voce os modêlos desta página.

—

Medusa — Rio — Em breve satisfaremos seu pedido. Desde que terminemos as micro-biografias dos escritores, iniciaremos as dos músicos.



Êstes modêlos poderão ser executados, em lã, com uma variedade de detalhes, como seja: desde a guarnição de pele até as blusas, com laços, o que favorecer ás leitoras, que se julguem magras, pois, para elas, foram desenhados especialmente por M a t h e u s. êstes lindos modêlos

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROS

OS RATOS

Herdeiros definitivos do mundo — Biologos preocupados com o porvir do gênero humano

A Universidade norteamericana de Princeton ao celebrar, recentemente o o segundo centenário de sua fundação, organizou um programa de conferências para tratar problemas relacionados com a genética, a paleontologia e a evolução das espécies.

Biólogos de renome se esforçaram por fazer uma análise que permitisse formular predições acerca do porvir que espera o gênero humano. — Seguirá o homem o mesmo caminho que a seu devido tempo seguiram o dido e o dinosáurio? Será a especie humana, o "homo sapiens" de Linneo, capaz de tomar seu próprio destino entre suas mãos com o objeto de transformar-se em um ser melhor que o atual?

X X X

Muito se falou, muito se expos e discutiu. No final das contas — opina o Dr. Waldemar Kaempffert nas colunas do "New York Times" — os biólogos não resolveram nem uma incognita. As opiniões dividiram-se quando se tratou da capacidade do homem para aperfeiçoar-se física e mentalmente.

X X X

O iminente biólogo britânico Professor Haldane não ocultou seus temores no tocante aos efeitos que sôbre a genética possam ter os isótopos radiativos que suramente deveriam disseminar-se após a explosão de bombas atômicas em uma nova guerra. Crê que talvez se produzam mutações semelhantes em certo modo à que se observam nos insetos que atacam ás frutas quando submetidos á ação dos raios X.

A morte de uns 10% de tôda a humanidade mediante um ataque com bombas atômicas poderia não destruir a civilização — afirmou Haldane — mas a produção de anormalidades em uns 10% dos homens mediante mutação de "gens" sim poderia destruí-la facilmente". Em resumo, o sábio britânico expressa que o homem do futuro será melhor que o do presente: terá menor número de peças dentárias, seu nariz será uma modificação do que temos, mas a vida abarcará um número muito maior de anos".

X X X

O Dr. H. J. Muller, detentor do prêmio Nobel, não expandiu conceitos tão otimistas. Segundo êle, o ambiente que nos rodeia exerce indiscutivel influência sôbre o homem. Este tem que se adaptar ao meio se sobreviver. A ciência ensina a maneira para realizar semelhante câmbio, e daí que hoje tenhamos cidades de pedra onde circulam constantemente veiculos ruidosos, onde há luz elétrica que nos ofusca a vista e multiplas máquinas que nos emudecem. "Esse ambiente artificial — argue — vem provocando o desgaste do gênero humano. Recebemos centenares de estimulos inecessários, e nos afligem milhares de males que para o selvagem selvático são desconhecidos. Por outra parte, fliminada a impressão que na selva provoca a evolução favorável".

Em sintese, o homem visto por Muller tem poucas probabilidades de melhorar.

X X X

O Professor Alfred S. Romer declarou que não estava muito seguro da supervivença do homem.

"Quando observamos a história do mundo primitivo — disse — descobrimos que quase nunca surgem formas dominantes após os tipos triunfantes e florecentes do periodo anterior. Estes se extinguem, e então são substituidos por algum tipo que antes era ignorado e obscuro". O mesmo deverá ocorrer com o homem: suas perspetivas distam multissimo de ser brilhantes. Romer admite que os camondongos e ratazanas, seres suficientemente resistentes para viver em qualquer ambiente, hão de ser herdeiros definitivos deste mundo em que nos tocou viver. Agora bem; ao criar o homem, a natureza concentrou tôda sua atenção no cérebro, nos órgãos de palavra e nas mãos. Estabeleceu indiscutivel coordenação entre êsses três fatores. Que sucedeu depois? Que se permitiu que os outros órgãos e segmentos caissem em degeneração. As branquias do embrião, o pelo inútil que cobre a cabeça e o corpo, uma pelvis tão degenerada que transforma a maternidade em tortura espantosa, uma posição vertical com o conseguimento bipedismo que desloca a massa intestinal, órgãos rudimentares tais como o apendice e uma canícula lagrimal inútil; tudo isso e centenares de outros pormenores constituem vestigios de seres que viveram certa vez no planeta, órgãos que deveriam desaparecer totalmente, mas que ficaram em nos outros para causar molestias e complicações.

X X X

Para qualquer paleontólogo surge uma problema a cerca de se o notável cérebro do homem será a causa de sua ruina definitiva ou não. O cérebro lhe deu capacidade para pensar. Agora bem; quando êsse pensamento é o de um grande poeta, um mistico, ou um martir, o ser humano fica, mui pouco abaixo dos anjos; mas, quando inventa bombas atômicas converte êsse mesmo ser no animal mais destrutivo e daninho do universo.

Não corresponde aos homens de ciência andar buscando fins ou propósitos no universo. Sem embargo a tendência à evolução é motivo suficiente para que algum biólogo fale dela em um sentido "ascendente", quer dizer, que nos leve a algo melhor, mais digno de ser vivido e mais nobre. Se tal é o caso — comenta Kaempffert — a Natureza há de haver tido um grande desgosto ao meditar sôbre seus ensaios do passado. No transcurso de milhões de anos criou infinidade de homens com o único propósito de destrui-los. Não é provavel que ao tornar a evolução por sua propria conta e ao aplicar o que sabe acerca de hormônios, nutrição, genética e medicina, o homem dê forma ao seu próprio destino biológico.

X X X

Será de apenas 1,20 ou 1,25 metros a estatura do homem do futuro, um individuo dotado de cabeça enorme para encerrar uma cérebro capaz de resolver os problemas científicos que agora desconcertam a nossos mais proeminentes físicos e matemáticos? Se assim ocorrer, então também teria que ensanchar as pelvis para que tais seres pudessem vir ao mundo. Porem há ainda o outro extremo: Deverão os homens de amanhã medir 2 ou 2,50 metros e estar magnificamente dotados sob o ponto vista de sua capacidade mental? As provas paleontológicas indicam que os animais volumosos não sobrevivem com a mesma facilidade dos de menor tamanho.

A perspectiva de despojar à natureza da questão relativa à evolução do gênero humano para colocar o problema em mãos de algum engenheiro — biólogo que encontre tôdas as respostas às incognitas sociais, é uma perspectiva sombria. A final resultará que somos meros esboços, uma simples fase preparatória para algum ser grandioso ao qual por ora chamamos o superhomem. Quiça a extinção — preço que haverá de pagar pela evolução — não seja o tributo demasiado grande com tal de alcançar um tipo que dê maior importância ao espirito que à fusão do átomo de urânio e ao desencadeamento da energia atômica.



O rebanho francês

PARIS — As últimas cifras conhecidas e publicadas sôbre o rebanho francês são as seguintes:

Gado Cavalar	2.045.708
Gado Bovino	13.480.242
Gado Lanigero	6.224.236
Gado Suino	3.666.655
Gado Caprino	851.230

Produzir para subsistir

PARIS — Por ocasião da última Conferência Internacional do Trabalho, o Sr. Leon Jouhaux, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho da França, declarou que os povos que lutaram pela liberdade não recuarão diante dos sacrificios que se apresentam para o restabelecimento econômico do mundo.

Afirmou o Sr. Léon Jouhaux:

"E' preciso se elimitar a concorrência econômica entre os povos, pois ela é quase sempre a causa das guerras. Se os estadistas europeus não encontrarem um meio de cooperação, nenhum sobreviverá às dificuldades atuais. E' preciso que haja cooperação internacional."

O primeiro delegado governamental britânico, acompanhado pelos representantes do Brasil, México, Turquia e Polônia, pediu urgência para a adoção do projeto do senhor Jouhaux.

A seguir, o Sr. Daniel Mayer, ministro do Trabalho francês, declarou que o problema essencial dos trabalhadores franceses é, atualmente, a "espiral ascendente dos salários e dos preços". Afirmou ainda que a experiência do govêrno francês tem por fim "o reerguimento do poder aquisitivo dos trabalhadores, sem que porcela alguma dêste reerguimento lhes seja tirada."

O ministro pediu a assinatura de acôrdos regionais destinados a assegurar, aos participantes, abastecimento suficiente de matérias-primas e gêneros alimentícios.

Enfim, o Sr. Paul Finet, delegado da Bélgica, afirmou que a classe operária belga já compreendeu que a baixa dos preços é a única coisa capaz de restabelecer a prosperidade: "Produzir para subsistir — afirmou êle — êste o imperativo dos trabalhadores belgas."

MÁQUINA PARA PINTAR

Carl Sohmer, de Tacoma, Washington, inventou um aparelho para pintar faixas brancas indicadoras do trânsito nas ruas. Três homens manejam a máquina instalada em um caminhão.

A pintura sai de dois pulverizadores laterais à pressão.

Êste novo método permite pintar 40 Km. de rodovia em um dia e 12 quadras em 12 minutos; para êste último caso são necessários 36 litros de tinta.

O CAJUEIRO

e sua cultura

PIMENTEL GOMES, Engenheiro Agrônomo

O cajueiro, o desprezado cajueiro, é uma das árvores frutiferas mais interessantes do Brasil. Encerra largas possibilidades que já estão sendo aproveitadas na A'sia. Entre nós, em regra, não se fazem culturas sistemáticas do cajueiro. Surge êle espontâneamente no litoral das provincias nordestinas, conseguindo vegetar e produzir bem nos solos arenosos e pobres das praias; plantam-no á roda das casas, tendo em vista a sombra abundante e agradável e os frutos numerosíssimos e saborosos que produz; empregando no sombreamento dos cafezais e como suporte da pimenta da India. O cajú serve de base a uma industria que toma vulto: a castanha, que já é artigo de exportação para os Estados Unidos, Argentina e o Uruguai; fornece ainda uma resina que se assemelha á goma-arábica e tem emprêgo na fabricação de óleo comestivel, tinta indelével, de um cáustico perigoso — o cardol — e diversos medicamentos. Urge, assim, intensificar o plantio sistemático, racional, do cajueiro, aproveitando as muitas terras pobres que possuimos e aproveitá-lo melhor pela instalação de boas fábricas que beneficiem os seus frutos, a exemplo do que já existe em Fortaleza, no Ceará.

"Origem e dispersão" — O cajueiro deve ser originário do norte do Brasil, onde ainda hoje aparece espontâneamente em suas praias. Levaram-no, depois, os portugueses, para as terras tropicais da Ásia e da África. E' encontradiço no sul da Flórida. Não foi possivel aclimatá-lo na Califórnia.

"Clima e Solo" — O cajueiro é francamente tropical. E' entre os trópicos e a poucos metros acima do nivel do mar que o cajueiro atinge seu maior desenvolvimento e sua maior produção.

O cajueiro cresce bem nos climas chuvosos, como na superúmida Amazônia. Desenvolve-se perfeitamente em climas semiúmidos e mesmo semi-áridos como os das caatingas do nordeste brasileiro.

A produção é maior quando uma estação sêca bem acentuada, segue-se à estação úmida. E' o que acontece nas terras semi-áridas e sub-umidas do nordeste, onde os cajueiros são árvores magníficas, produzindo milhares de frutos. Na Amazônia, os cajueiros são pequenos e a safra reduzida e de amadurecimento muito irregular.

O cajueiro adapta-se a todos os solos profundos e não alagadiços. Não lhe convêm os solos argilosos. Prefere os profundos, permeáveis, suficientemente drenados, férteis. Nos solos de aluvião o seu desenvolvimento e produção são extraordinários. Cresce bem, porém, em solos pobres. Nas arêias das praias, o cajueiro reduz o porte mas ainda produz bastante.

"Variedades" — Há muitas variedades de cajueiros. Existem as de frutos amarelos e de frutos vermelhos. Na Ilha de Itaparica, há o cajú-banana, que é afamado.

Os cajus amarelos são muito mais ricos em vitaminas do que os vermelhos. Aliás, o cajú é riquissimo em vitaminas, muito mais do que o próprio tomate.

"Multiplicação" — A multiplicação é feita por semente e enxertia. Este ultimo processo, entretanto, é pouquissimo usado. Só na Ilha de Itaparica o emprêgo da enxertia, para multiplicação do cajueiro-banana, é vulgarizado.

As sementes devem ser enterradas no lugar definitivo, no inicio da estação úmida. As covas podem ser adubadas — uns vinte litros de matéria orgânica por cova — e serão marcadas com varas enterradas.

A germinação e o desenvolvimento são rápidos.

O compasso será de 15 a 20 metros, aumentando com a fertilidade do solo.

"Podas" — Só as de limpeza.

"Tratos culturais" — Fazem-se as indispensáveis capinas nos momentos oportunos.

"Moléstias e pragas" — Geralmente sem importância.

BODAS

Ninguem ignora que as bodas de prata se celebram aos 25 anos de matrimônio; as de ouro aos 50 e as de diamante aos 75; mas, poucos sabem que ao cabo do primeiro ano de casamento podem festejar-se as bodas de algodão; aos 2 anos, as de papel; aos3, as de couro; aos 5, as de madeira; aos 7, as de lã; aos 10, as de estanho; aos 12, as de seda; aos 15, as de cristal; aos 30 as de peroba e aos 40 as de rubi.

O preço das feras

e os animais que choram

Não será necessário possuir a ciência de um Cuvier ou de um Linnêu para saber que, em sua maior parte, os ruminantes, e outros quadrupedes, plantigrades e solipedes, choram e vertem abundantes lágrimas, com a mesma facilidade de um menino manhoso e choramingão de 6 meses.

A frase "chorar como um bezerro" já se converteu em provérbio atribuido à sabedoria anônima dos povos de todos os quadrantes. O cervo, o urso a girafa, o elefante e o cavalo são também muito sensiveis, e choram quando se veem irremediavelmente perdidos, bem como o delfim, no momento de sua morte, lança grandes suspiros e verte abundantes lágrimas. O elefante é um grande chorão e no tocante ao crocodilo, que tão perfeitamente imita os soluços de uma criança, suas lágrima são proverbiais e, sem embargo, não chora nunca.

Todos os animais, bem como as respeitaveis filhas de Eva, sabem o preço das lágrimas e fazem com isso um meio de abrandar o coração da fera humana, que os domina e explora todos êles em exibições circenses; mas devido às dificuddades de transporte e à desaparição das grandes reservas de Hamburgo e de Anvers elevou-se consideravelmente o preç dos animais selvagens destinados aos circos e jardins zoológicos.

Êstes preços variam, segundo se trate de animais que acabam de ser capturados ou de exemplares já adestrados para o circo. Entre as feras, o Tigre é a mais cara: custa geralmente um milhão de francos.

Rei Leão custa mais barato, mais ou menos a metade. Seu preço oscila entre 400.000 e 500.000 francos, mas, sua alimentação não é economica ainda racionando-o um pouco, necessita 12 quilos diários de carne desossada para manter o seu equilibrio biológico em boas condições.

"Comadre" Pantera é mais barata; custa entre 20.000 e 80.000 francos em câmbio não é fácil comprar uma Jirafa a menos de 800 000 francos.

Idêntico preço é o do Rinocedonte, cuja captura é bastante dificil e suporta mal o cativeiro encarcerado em jaulas.

Atualmente, no mercado europeu, há grande escasse de répteis, em particular de boas, sem embargo, existe maior quantidade de ursos escuros que de brancos (como aqui também, onde os escuros abundam e os brancos rareiam); por tal, motivo estes últimos são mais cotizados e chegam, não raro, a meio milhão de francos. O preço do elefante selvagem não é muito alto: rara vez vai mais além de 300.000 francos mas custa muito caro seu sustento, pois é muito comilão e consome diariamente, pelo menos 50 quilos de salvado de trigo.

O valor atual do franco francês, segundo as tabelas de taxa do Banco do Brasil, oscila entre Cr$ 0,1546 e 0,1574.



Um pouco de tudo

ENTANASIADO UM TOURO FAMOSO



Há poucas semanas, em Sulphu[r] Oklahoma, foi ultimado, por esta[r] mui debilitado pela artrite, Harfor[d] Rupert 810, famoso semental He[re]ford de 13 anos de idade, cujo[s] filhos se venderam a bom preç[o] que somados ascendem a quase u[m] milhão de dólares.

Este animal, que foi enterrado n[a] "cabana" de seu proprietário, Mr Roy J. Turner, Governador de Oklahoma, havia sido comprado, e[m] 1937, juntamente com outros 11 bo[vinos], por 56.000 dólares..

Mr. Turner obteve 486.225 dólar[es] da venda dos filhos de Hazford R[u]pert 810.

Outros cabanheiros obtiveram mu[i]tos milhares mais da venda dos f[i]lhos desses filhos, o melhor do[s] netos...

Os descendentes deste célebre "r[e]ceur" foram os mais solicitados p[e]los criadores, em tôda a história d[a] ganaderia.

DEFINIÇÃO

Há um par de mêses o mes[tre] de uma escola primária d[a] Grã-Bretanha pediu a um d[e] seus alunos uma definição d[e] hipocrisia.

..Com grande surprêsa es[cutou] a seguinte resposta:

"Hipocrisia é o menino qu[e] vem sorridente à escola".

OS PRIMEIROS CORREIOS

"Nem a neve, nem a chuva, nem o calor, nem as Sombras da noite detêm êstes correios em sua ronda".

As palavras acima se lêem gravadas em granito no frontespicio da Repartição Central dos Correios de Nova York.

Tôda a gente poderia supôr — diz o Sr. Carlos Davila em um artigo, de que tomamos os dados que aqui se inserłam — que se rifiram aos serviços postais aperfeiçoados desde que, em 1918 quando findou a penultima grande guerra mundial, se iniciou o correio aéreo.

Engana-se quem assim julgar; a frase é tomada de Herodoto e trata do serviço de correios que funcionava no Império Persa, sob reinado de Ciro, 500 anos antes da era cristã.

Rei tão orgulhoso se sentia o magnata Ciro que venceu Creso em sua maravilha administrativa, pondo à frente dela seu neto Dario, o primeiro ministro de Correios, de que nos fala a história, sob o titulo de "Superintendente do Angari".

Cobria o "Angari" uma rêde de 2.400 Km. estendida por vastos caminhos e os habitantes das cercanias eram submetidos à obrigação de proporcionar cavalos, camelos e alimentos sem encargo aos "correios" ou estafetas e suas montarias.

Infelizmente o experimento de Ciro caiu com o seu império. Cinco séculos, mais tarde, Augusto o restaurou em Roma, sob o nome de "Cursus Publicus", com paradas fixas, as "pósitas", que deram origem ao vocábulo "postal".

Antes ou durante êstes ensaios de Ciro e Augusto, existiam correios embrionários no Egito e todos sabemos dos da India e da China de Kublaikan, que percorriam os caminhos com campainhas no pescoço para espantar as feras.

N. S. O.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

:-: GLENN FORD :-:



Glenn Ford, o querido galã, cuja carreira atinge agora o seu "climax", numa série de grandes filmes, vem aí, num de seus novos e estupendos desempenhos dramáticos — "Paula" — secundado pela deliciosa Janis Carter.

Glenn nasceu no dia 1º de maio de 1914, em Quebec, Canadá, oriundo de uma família distintíssima. Seu pai, Newton Ford, era diretor de uma estrada de ferro e sobrinho do Primeiro Ministro Sir John Medonald. E entre os seus antepassados Glenn conta com Martin Van Buren, o oitavo Presidente dos Estados Unidos, Gwyllyn é o verdadeiro nome de Glenn, que o trocou em homenagem a Glenford, pequena cidade canadense fundada por sua familia. Glenn Ford casou-se em Outubro de 1943 com a "estrêla Eleanor Powell e em fevereira de 1915 a familia aumentou com a chegada de Peter Newton. Seu primeiro filme foi "Heaven With A Barbed Wire Fence", que não foi exibido no Brasil. Ia interpretar o papel de Chopin que elevou Cornel Wilde ao ceu da glória em "A Noite Sonhamos" quando se alistou na Marinha. Voltando ás atividades civis, apareceu ao lado de Rita Hayworth em "Gilda" e Bette Davis em "Uma Vida Roubada" e agora volta definitivamente no apogeu de sua carreira com uma soberba "perfomance" em "Paula", tendo como "estrêla" a sensacional Janis Carter que encarna de forma brilhante o tipo de uma sereia ainda mais fascinante que Gilda...

O nome de cada um



Grady Sutton, nasceu em Chattanooga, Tenn., a 5 de abril de 1908, tendo estreado no cinema em 1925, no velho filme da Universal, "Entre Baco e Cupido". Desde então, nunca mais deixou o cinema. E', portanto, veteraníssimo, mas poucos sabem o seu nome. Grady, tem figurado numa infinidade de peliculas, inclusive super-produções como "Nós e o destino", o primeiro "Nós e o destino", (o primeiro celuloide de Margaret Sullavan); "Czarina", de Tallulah Bankhead; "O sino de Adano" e "Capitão Eddie". Um de seus melhores papeis foi como um dos três namorados de Jean Arthur, na deliciosa comédia que a querida "estrela" interpretou com John Wayne, "Arrisca-te, mulher."

Mais filmes britânicos para a América

LONDRES — (B. N. S.) — Mais de 10.000 cinemas americanos exibirão filmes britaânicos em resultado do acôrdo que chegaram Sir. Alexandre Korda, presidente da British Irion Filme Corporation, e Mr. Skouras, presidente da 20th Centrury Fox. O acôrdo estabelece a distribuição pela 20th Century Fox de todos os filmes produzidos pela British Lion Films, não somente nos Estados Unidos como também na America do Sul, Africa, Australia e Nova Zelandia.

O acôrdo começou a ser pôsto em execução nos próximos três anos, espera, atingirá o valor de 3.500.000 libras esterlinas nos próximos três anos.

O primeiro filme a ser distribuido será "An Ideal Husband" (Um marido ideal) a conhecida peça de Oscar Wilde, que foi dirigido por Sir Alexander Korda e interpretado por Paulette Goddard e Michael Wilding.

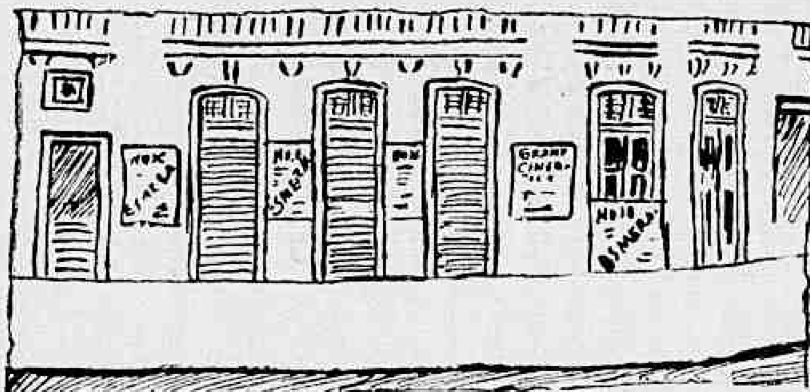


Aí estão Alvarenga e Ranchinho, tal como êles são na vida real, numa cena de "O malandro e a granfina", que veremos breve

O 40º aniversário do Parisiense

DE PERY RIBAS

Especial para GAZETA DE NOTICIAS



O Parisiense em 1907

Há 40 anos, na data de hoje, inaugurava-se o primeiro cinema carioca, o único da velha Cinelândia da Avenida Central, que ainda funciona e continua sendo uma das casas lançadoras de grandes filmes da cidade — o "vovô" Parisiense. Foi a 10 de agôsto de 1907 que o saudoso J. R. Staffa, entregou-o ao público, indiferente aos conselhos dos "entendidos" que o aconselhavam a não empregar dinheiro em negócio tão duvidoso pois, diziam "Onde já se viu, num clima como o nosso, reter o público num salão fechado para ver uma coisa no escuro..." Staffa empregou seus primeiros cem contos ganhos no Brasil no cinema que de há muito era o seu sonho e só numa temporada — a de 1913 — os filmes dinamarqueses da Nordisk ganhou um milhão de cruzeiros! Funcionando, a principio, com sessões diárias, só à noite, com uma matinée às quintas-feiras e um único programa semanal, dava depois matinées diárias e estreava dois programas tôdas as semanas...

A história do Parisiense é a história do próprio cinema no Brasil, por isso mesmo seu 40º aniversário não pode deixar de ser registrado e pena é que não tenhamos tempo e espaço, para contar tudo o que sabemos de sua gloriosa existência, recordando suas várias fases, contando episódios pitorescos como aquele do funcionário de um banco carioca, cujo nome apareceu certa vez na tela do Parisiense, causando sérios aborrecimentos ao personagem da vida real e ao dono do cinema. Havia num filme, um personagem que interpretava um ladrão, cujo nome aparecia inumeras vezes nos letreiros da pelicula e o nome do ladrão era o mesmo nome do honesto espectador... Foi na tela do Parisiense que estrearam entre nós, Tom Mix, Chico Bola, Mabel Normand e Charlie Chaplin. Ali, também passou o primeiro desenho animado americano. E os filmes da Nordisk, com Wuppschlander, Asta Nielsen, Robert Dinessen, Elsa Frölich, Ebba Thompsen, Olaf Fons...?

Quem não se lembra (entre os espectadores da velha guarda, é lógico) de "Os quatro diabos", que mais tarde Murnau refilmou em Hollywood, mas cujo sucesso esteve longe de poder ser comparado com o da edição dinamarquesa? Naquele tempo não havia "filas", e conta-se que nos dias de estreia dos grandes filmes, os cavalheiros adquiriam suas entradas na bilheteria com dificuldade, tal a multidão que se formava diante do "guichet", do qual os homens geralmente voltavam sem os seus punhos postiços, muito usados na época... As vezes, quando J. R. Staffa importava um filme muito caro, alugava o Teatro Lírico, e o estreava neste, dado sua grande lotação, mas isso não desprestigiava o "Parisiense", porque depois de passar no Lirico, a pelicula vinha para a tela do pequeno cinema da Avenida e registrava-se um novo sucesso de bilheteria, como sucedeu com "Atlantis". Com a retirada de Staffa dos negócios cinematográficos, o "Parisiense" foi explorado por várias empresas e em 1927, passou fazer parte da empreza Vital R. de Castro, a quem se deve o novo edificio e a reforma porque passou em 1945, que o reintegrou entre os lanpadores cariocas.

Não podemos deixar de reverenciar à memoria do seu fundador e de sua esposa e colaboradora na fase de ouro do então "Cinematógrafo Parisiense", Sra. Joana Fiscina Staffa, há pouco falecida. Comemora os quarenta anos de existência do "Parisiense" essa obra prima da tela que é "Os melhores anos de nossa vida". Recordemos, para finalizar, o primeiro programa. Compunha-se de três filmes de uma parte cada um: "O reinado de D. Luiz XIV (colorido), "A consciência de um sacerdote", e "O matrimônio".

As cadeiras custavam Cr$ 0,50 e as poltronas Cr$ 1,00. A orquestra era dirigida pelo maestro Lestac, que antecipando-se ao cinema da época, executava músicas adequadas aos filmes, iniciativa do Sr. Staffa. E nos intervalos, ouvia-se, alternadamente uma pianóla e discos de Caruso e Tamagno, num "aperfeiçoadissimo" gramofone, conforme dizia o programa...

Cinema em gôtas...

Francesca Bertini, começou sua carriera no cinema, trabalhando como "extra". E apareceu em muitos filmes, como simples figurante...

O gorducho Edward Brophy, foi ajudante de operador de David Wark Griffith.

O Presidente Truman aparece pela primeira vez retratado na tela, em "The Benginning Or the End", o filme da Metro que é a biografia da bomba atômica. E quem interpreta Truman é o veterano ator Art Baken.

"Manon Lescaut" já foi filmado na França, nos Estados Unidos, na Alemanha e na Itália".

Georg Ullmer, o novo diretor europeu de Hollywood, foi assistente do famoso Murnau, na Alemanha.



Rex Harrison, o protagonista de "Ana e o Rei do Sião", vem aí ao lado de sua própria espôsa, a encantadora Lilli Palmer (que vimos em "O grande segredo", com Gary Cooper), num novo e notável celuloide britânico — "Ironia do destino" — que J. Artur Rank produziu e a Universal International vai apresentar-nos no próximo dia 18, no Vitória

Cartazes da semana

Teremos amanhã cinco estreias, Tremos amanhã cinco estreias, como de costume: "Tenho direito ao amor", no Palácio, Rian e Carioca; "Sublime oração", no Rex; "Manon Lescaut", no Odeon: "Paula", no Vitória, São Luiz, Roxy e America, e "Noites de Dezembro", no Pathé. Estreiados quinta-feira, nos três Cines — Metro, "Delirio"; e — "Noites de Dezembro", no Pathé. "Tenho direito ao amor" (The Late George Apley), da 20 th — Fox, é o filme de estrêla no cinema americano da loura Peggy Cummins, a jovem atriz que veio de Londres para fazer a protagonista do famoso "Forever Amber", papel conquistado depois, por Linda Darnell.

O elenco é encabeçado pelo veterano Ronald Colman, apresentando Vanessa Brown, Richard Haädn, Charles Russell, Richard Ney, Edna Best, Mildred Natwick, Percy Waram, Nydia Westuran, e outros. Direção de Joseph L. Mankiewicz.

O argumento é baseado na novela de John P. Marquand (Prêmio Pulitzer) e na peça do mesmo e George S. Kanfman. "Sublime oração" (Kol — Nidre) é um filme falado em hebraico, da Cinema Service Corp., com Leibel Waldman, Joseph Chengold e Lili Liliana. Música de Scholem Secunda. Com certeza vai repetir o grande sucesso de "Carta a mamãe", o anterior celuloid israelita, exibido na Cinelandia. "Manon Lescaut" (Manon Lescaut) é uma produção italiana "Grandi Film Storici", de 1939, baseada na conhecida novela do abade Prevost, com música de ópera de Pucini, dirigida por Carmine Galone, com a linda Alida Valli no protagonista e Vittorio de Sica no Chevalier des Grieux. Os outros são — Giulio Donadio, Dino Di Luca e Guglielmo Barnado. Aparecem, também, os cantores Beniamino Gigli e Maria Caniglia. "Paula" (Framed), da Columbia, com Glenn Ford e Janis Carter, é um drama do autor de "O tempo não apaga", Jack Patrick, dirigido por Aichard Wallace. Glenn, tem um papel no gênero do fez em "Gilda" e Janis, no papel-titulo original, apresenta uma "perfomance" semelhante a de Rita Hayworth no famoso filme. E' a revelação dessa loura, confirmando o talento que demonstrou há pouco tempo, naquela pelicula de linha de que William Gargan foi o protatagonista. "cast" figuram Barry Sullivan, Edgar Buchanan, Karen Murley (lembram-se?), Jim Bannon, e outros. Fotografia do grande "camera man" Burnett Guiffey. Sôbre "Noites de Dezembro" (La Nuit de Decembre), filme francês com Pierre Blanchar e Renée Saint-Cyr, já falamos domingo passado. Pelicula de 1939. "Delirio" (Suspense), da Monogram, produzido pelos King Brothers, como o próprio titulo original antecipa, é um drama de "suspense", com Belita, Barry Sullivan, Bonita Graville, Albert Dekker e Eugene Pallette, dirigido por Frank Tuittle. Hoje, em "avant-première" no São Luiz, ás 10 horas da manha, "O filho de Robin Hood" (The Bandit of Sherw Forest), técnicolor da Columbia, com Cornel Wilde, Anita Louise e um "all-star-cast", em que aparecem Jill Esmond, Edgar Buchanan, Henry Daniell, George Macreadq, Russell Hicks, Lloyd Corrigan, etc. Novas aventuras de Robin Hood, baseadas na novela de Paul Casteton, "Son of Robin Hood". Direção da dupla George Sherman e Henry Levin.

O filho de Robin Hood

Cornel Wilde e Anita Louise num idilio de "O filho de Robin Hood"

Não há dúvidas que os herois românticos encontraram em Cornel Wilde o intérprete ideal. Primeiro foi aquele inesquecivel Chopin de "A Noite Sonhamos", filme que deixou saudades e transformou Cornel, da noite para o dia, em idolo de milhões. Depois êle veiu estrelando "Aladim e a Princesa de Bagdá", aquela notável fantasia oriental cujo espetacular sucesso ainda está na memória de todos nós. Agora Cornel é "O Filho de Robin Hood", espadachim temerário e amante impetuoso, heroi que se lança em mil aventuras perigosas para repor no trono da Inglaterra o pequeno Rei João... e também para conquistar o coração da doce Lady Catherine. Está claro que Robin Hood Jr. consegue tudo isso. Desbarata as hostes mercenárias do cruel Lord Regente William Pembroke, esmaga os barões que procuravam rasgar a Magna Carta e toma de assalto... o coração da linda Lady, empresa em que é auxiliado pelo próprio Rei-menino! Mas antes que possa realizar tudo isso quanto perigo e quanto aventura tem êle de correr!...

A pitoresca Inglaterra medieval com seus velhos castelos repletos de homens d'armas e cavaleiros couraçados, é o cenário romântico em que transcorre a ação de "O Filho de Robin Hood". Cenário êsse super-valorisado pela belíssima fotografia em tecnicolor que tem dado a fama a Natalie Kalmus.

Baseado em um "best-seller" de Paul Cantleton, "O Filho de Robin Hood" possue indiscutivelmente tôdas as qualidades para agradar. Ação fulminante, romance encantador, cores maravilhosas, um excelente "back ground" musical sublinhando o filme inteiro. Para coadjuvar Cornel Wilde a Columbia escolheu um elenco de notaveis "performers", do qual justo é que se destaque os nomes de Anita Louise (a linda Lady Catherine) ,Jill Esmond (a Rainha-mãe), Maurice Tauzin (o Rei-Menino), Edgar Buchanan (Frei Tuck), Russell Hiks (Robin Hood pai), George Macready (o pérfido Fitz-Herbert) e Henry Daniel (o Lord Regente). O filme apresenta ainda centenas de figurantes. Promete ser um dos maiores sucessos da temporada, e será apresentado hoje em "avant-première", ás 10 horas no São Luiz.

"RUY BLAS"

PARIS — (S. F. I.) — Neste mês Pierre Billon começará a filmagem de "Ruy Blas", com Danielle Darrieux no papel da Rainha e Jean Marais no de Ruy Blas e Cesar de Bazan. A semelhança fisica de Ruy Blas com César de Bazan — o que não conseguiu Victor Hugo no teatro — será, na adaptação de Jean Cocteau, a base do filme e o pretexto para um erro cômico e trágico, absolutamente de acôrdo com o estilo próprio da obra,